

JORNAL DO COMMERCIO

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

NOV 11 1880

1882

386 RIO DE JANEIRO

Typ. Imp. e Const. de J. VILLENEUVE & C.
61—RUA DO OUVIDOR—61

1883

RETROSPECTO DE 1882

Tão afastados daquelles que annunciam proximos e inevitáveis cataclysmas, como dos optimistas que ainda repetem o cançado lema do paiz novo e abundante de recursos, entramos no anno de 1883 convencidos de que nos achamos em uma situação que exige a maior solicitude de quantos têm os seus interesses ligados à sorte do Brazil.

Esta convicção nasceu do estudo retrospectivo que acabamos de fazer, rapidamente, é certo, por causa da estreiteza do tempo, mas conscientemente, com os melhores desejos de discernir a verdade e a firme tenção de manifestá-la.

Apresentando os dados que reunimos sobre o movimento commercial do anno de 1882 e que constituem este trabalho, oferecemo-los aos nossos leitores como meio de verificar os fundamentos das nossas apreciações.

Destoarão estas da indole de uma revista commercial só na opinião dos que não reflectirem no imenso desenvolvimento que o commercio tem tido nestes ultimos tempos, e na intima relação em que com elle se achão todas as classes sociais. O commercio não é hoje sómente um agente de permutas, um laço para ligar varios ramos de industria; é muito mais do que isto, é o centro commun onde vão ter todos os interesses, onde echoão todas as questões que agitão a sociedade e podem alterar as suas condições de vida; é o espelho que mais fielmente reproduz a feição característica de uma época.

O commercio prospera quando a industria produz abundantemente e encontra remuneração; quando a fazenda publica dispõe de recursos facilmente colhidos e convenientemente aplicados á satisfação das exigências do progresso; quando todas as forças se achão em actividade e livres em sua acção; quando, emfim, a sociedade repousa em base sólida.

Definha na ausência destas condições.

Ora, no anno de 1882 o nosso commercio não prosperou; ao contrario, accentuou-se neste periodo o mau estar, já observado no anterior, e que nos induziu a dizer ha um anno, neste mesmo lugar, que precisámos caminhar para uma liquidação.

Não foi só, como geralmente supõe-se, a baixa constante e sensível no valor do café que determinou semelhante situação. A questão do café foi, sem dúvida, a mais ruidosa do anno e a que preocupou

quasi exclusivamente a atenção; mas outros mais graves problemas se oferecerão á cogitação dos pensadores, exigindo para sua solução os maiores esforços de intelligencia e boa vontade.

A todos sobrepõe o da substituição, cada dia mais próxima, dos agentes do trabalho na produção unica que temos. Reconhecido o direito, não tarda muito o facto em proclama-lo. Com efeito, incidentes dolorosos, frequentemente repetidos, vierão no anno findo demonstrar a necessidade de nos prepararmos para a extinção, mais rápida do que se pensa, de uma instituição que ninguém mais pretende sustentar, mas que não pode desaparecer repentinamente porque assim abrir-se-ha não já um vacuo, mas um abismo.

Vimos com prazer a immigração espontânea tornar-se no anno findo mais numerosa e frequente; mas estas gotas de agua, embora amuadas, não podem fecundar a terra, que se esteriliza anciando volumosa corrente.

A immigração asiatica encontra, entre nós, é certo, convencidos adversários, mas impõe-se como o único expediente que pode oferecer-nos os elementos promissores e abundantes de que carecemos. Promovê-la com urgencia, sem descurar nenhum meio de atrahir o emigrante europeu, parece-nos ser o mais valioso serviço que se pode prestar ao paiz na actualidade.

O estrangeiro laborioso, que voluntariamente procurar o nosso paiz, fixar-se-ha nesse quando aqui encontrar uma nova pátria, e certeza de que não só os seus direitos serão garantidos e suas crenças livres e respeitadas, mas ainda de que poderá aspirar a quasi todas, senão todas, as vantagens prometidas aos brasileiros.

A questão da immigração é a principal, mas não a única.

Effectivamente á deficiencia, de dia para dia mais sentida, do braço escravo, productor de café, veio juntar-se nestes ultimos tempos a depreciação considerável do producto já excedente das necessidades actuais do consumo.

Ameaçados no nosso unico ramo de industria, vemos agora claramente que um paiz, que aspira caminhar ao lado das nações civilisadas, não pode

resignar-se a ser essencialmente agricola, e ainda menos, exclusivamente plantador de café.

O resultado, que ora apparece, era de esperar. A cultura altamente remuneradora do appetecido grão devia naturalmente atrahir de preferencia toda a actividade nacional. O individualismo obedecia assim ás suas tendencias; mas os governos forão estabelecidos especialmente para impedir os funestos effeitos dessa tendencia egoistica, para a defesa do interesse geral da sociedade.

Se a discussão ociosa de theses politicas não houvesse absorvido a attenção dos nossos homens de estado, ter-se-hião em tempo estudado os meios de chamar uma somma regular de actividade para outro emprego que não a industria agricola.

Já tivemos occasião de citar as patrioticas exhortações de um ministro da fazenda do nosso paiz; mas são elles tão cabidas aqui, sóão tanto como a voz de um propheta, que não podemos resistir ao desejo de repeti-las;

Dizia esse ministro dirigindo-se aos representantes da nação:

« Temos já sóbre de experiençia para conhecer que nenhuma nação deve fundar exclusivamente todas as suas esperanças na lavoura, na produçao da materia bruta, nos mercados estrangeiros. Um povo nestas circumstancias está sempre á mercé de qualquer eventualidade, como guerras, descobrimentos em diversas partes do mundo dos objectos de sua produçao, ou de novas substancias, que as substituião. Um povo sem manufaturas fica sempre na dependencia dos outros povos, e por conseguinte, nem pôde fazer transacções vantajosas, nem avançar um só passo na carreira de sua riqueza. A industria fabril interna de qualquer povo é o primeiro, mais seguro e abundante mercado de sua lavoura; a lavoura interna de qualquer povo é o primeiro, mais seguro e abundante mercado de sua industria. Os mercados estrangeiros só devem ser considerados como auxiliares para uma e outra, e jámai como principaes. Eis aqui o que nos dictão os factos de todos os tempos; eis aqui o que nos ensina a nossa propria experiençia.

« Não se creia, porém, que eu pretendo que o Brazil se faça manufactureiro de um dia, ou mesmo de um anno para outro, e menos que elle fabrique todos os objectos de seu consumo, cortando inteiramente as relações commerciaes que temos com as outras nações. Não, que isso seria impossivel e insensato. »

Não nos apresentamos como defensores da protecção; reconhecendo, ao contrario, os beneficos resultados da liberdade do commercio, pensamos entretanto, que todos os principios soffrem modificações na sua applicação e que a relatividade das coisas humanas não se coaduna com preceitos absolutos.

O esquecimento por longos annos dos interesses economicos do paiz actua hoje como causa poderosa da dépressão commercial que experimentamos.

Não menos concorre para este efecto o estado da fazenda publica.

O deficit, mais ou menos disfarçado, tornou-se habitual nos nossos orçamentos; para salda-los levantamos um empréstimo, ora interno, ora externo, cujos juros accrescendo à despeza, sempre em augmento, originão nova e maior deficiencia, que é coberta do mesmo modo. Temos assim caminhado até agora, mas conhece-se já que não poderemos pelo mesmo geito atravessar os séculos futuros.

Não contestamos que grande parte a despeza tenha sido applicada a melhoramentos materiaes, com razão reclamados, nem pretendemos que repentinamente se ponha termo ao desenvolvimento das vias de communicacão e outros emprehendimentos desta natureza. Acreditamos, porém, que seria de bom effeito a adopção de um sistema que se mantivesse por alguns annos na execução dessas obras proveitosas.

A organização de um orçamento especial, dotado com a somma precisa para juros e amortização do empréstimo que se houvesse de levantar com destino a obras publicas e auxilio ás fontes de produçao, assim como a prática rigorosamente observada de não decretar-se a menor despeza extraordinaria sem que se votasse logo os recursos para realiza-la, permitiríao talvez que as despezas ordinarias se ajustassem aos recursos ordinarios e acabarião com os deficits, que vão minando surdamente o crédito nacional.

Mais urgente ainda do que essa reforma é a do nosso meio circulante, causa permanente das fatacas oscilações do cambio, que perturbão todo o movimento commercial. E' espihosa a questão, bem o sabemos, e cresce a dificuldade na situação em que nos achamos; mas não da tanta gravidade os inconvenientes do nosso papel-moeda que torna-se indispensavel cuidar seriamente e sem demora deste assumpto.

Antes de adoptar medida radical, couviria talvez fazer um ensaio que autoriasse a proceder ulteriormente com maior desembargo.

Reconhecida, como se acha, a depreciação do meio circulante, reduz-se o problema a dar-lhe valor, limitando a sua quantidade. Como, porém, determinar *a priori* os limites da circulação de um paiz não passa de utopia, a retirada do nosso papel só poderia fazer-se gradualmente. Deveria, pois, o primeiro orçamento, que se votasse, conter a verba imprescindivel de dez mil contos para resgate do papel; o do seguinte anno verba igual e assim até que se reconhecesse que a superabundancia cessára, devendo então fazer-se a operação de crédito necessaria para establecer a conversão.

Mas é facto de constante observação que, em certas épocas do anno, o numerario torna-se escasso na nossa praça. A contracção motivada pelo resgate em tales circumstancias poderia ser de graves consequencias. O meio de evita-las, sem abandonar o plano iniciado, seria pôr de novo em vigor a lei n. 2,565 de 29 de Maio de 1875, que bons serviços prestou auxiliando os bancos da nossa praça a produzir a menor parterbação. Graças ao mecanismo estabelecido nessa lei, dar-se-ia ao papel a elasticidade, cuja falta o torna inutil, quando não nocivo, e impedir-se-ia o abuso da emissão, limitada esta pela importancia dos titulos dados pelos bancos em garantia das sommas tomadas por empréstimo ao thesouro.

A lei bancaria allemã de 14 de Março de 1875 contém disposição analoga á citada nossa lei do mesmo anno. O Banco da Allemanha, emite notas na proporção do metal existente em seus cofres; mas, por virtude da lei de 14 de Março, pôde exceder esse limite garantindo o excesso com o deposito de titulos e pagando juros ao Estado sobre a importancia do mesmo.

excesso. Em 31 de Dezembro de 1881 o Banco da Alemanha usou desta faculdade, e no espaço de uma semana evitou por este meio uma crise monetária.

Citando o facto, que acabamos de expôr, o *Economist* de Londres lamenta que os estatutos do Banco de Inglaterra não contenham tão sabia providencia.

Em presença de questões tão momentosas, que, todas, exigem ser resolvidas com brevidade; que, todas, não datando de hontem, têm-se aggravado com o tempo, o commercio da nossa praça começou naturalmente a restringir as suas operações.

Simultaneamente o trabalhador da lavoura encarregava o preço do produto declinava. Principiou em 1880 a baixa constante do café, aumentou em 1881, tornou-se considerável em 1882.

Teve, pois, este anno de lutar com dificuldades de varias espécies e por isto vimo-lo deslizar-se, desanimado e apathico. O movimento limitado das transacções não deu causa, sem duvida, a grandes lucros nem a sérios prejuízos e por isto não se registraram fallencias dignas de mencionarem-se no ramo de importação.

O commercio intermediario, do mesmo modo, viu diminuído o numero dos seus fregueses e restringiu-se as encomendas do interior. Tornando-se mais cara a vida, corta cada qual pelas despesas dispensáveis, de puro gozo, para acudir às necessárias. Não obstante estas causas de abatimento, o commercio intermediario foi da maior regularidade nos pagamentos, tornando-se notável o anno de 1882 sob este aspecto, tanto mais quanto parece que os retornos do interior em dinheiro foram em muitos casos demorados.

Veio ainda pesar sobre o commercio importador em 1882 a elevação dos adicionais aos direitos de consumo de 50 % para 60 %.

Exigido pela necessidade do momento, este accrescimo, segundo senos assfigura, não dará o esperado resultado, mas poderá concorrer para que ainda mais se contraia a importação estrangeira. Recaíndo indistintamente sobre todos os artigos, o imposto sobrecarregará além de todos os limites razoáveis algumas desses artigos que já estavão altamente tributados.

A armazenagem na alfandega foi tambem elevada pela ultima lei de orçamento (n. 3,140 de 30 de Outubro de 1882), de modo muito violento; do segundo mez de deposito em diante a armazenagem torna-se intolleravel, esmagando com seu peso a mercadoria.

No ramo de exportação as diferenças que sofreu o commercio no anno findo foram mais sensíveis, em muitos casos imediatamente, em outros indirectamente pela solidariedade de interesses que liga o commissario ao lavrador e o exportador ao negociante dos mercados estrangeiros.

A diminuição considerável que tem tido o valor do café atinge todas as classes da nossa sociedade: por isto foi geral a anciadade nos dous ultimos annos pela adopção de providencias tendentes a melhorar uma situação que se ia sempre aggravando.

E' de rigorosa justiça mencionar, entre os que maior e mais intelligente zelo mostraram pela causa

em perigo, a activa associação *Centro da Lavoura e do Commercio*. Se é certo que trabalhava pelo interesse proprio, não é menos exacto que contribuiu efficazmente para a prosperidade *commum* e bem merecen do paiz.

Graças aos esforços desta associação, realizou-se vantajosa e brillantemente em Outubro de 1882 a segunda exposição de café. Augmentárono nessa exposição o numero de expositores e o numero das amostras, prova evidente de que a utilidade do emprehendimento fôra reconhecida. As amostras, que foram expostas, correspondião à média da nossa produção, achando-se representadas com suas boas qualidades, ou defeitos, as diversas sortes de café com que o Brazil abastece o mundo, fornecendo a maioria das qualidades mais apreciadas nos diversos mercados, embora como de outra procedencia.

Manifestou tambem a segunda exposição que a lavoura nacional é tratada com manifesta injustiça quando a accusão de adversa aos melhoramentos. O café exposto, e que não fôra especialmente preparado para este fim, antes em muitos casos tirado indistinctamente de qualquer remessa, mostrava, no seu beneficiamento, intelligente e perseverante esforço do lavrador, conhecimento e emprego dos apparelhos modernos e aperfeiçoados.

Demos em tempo noticias circunstanciadas sobre a exposição, poderoso meio de propaganda a que recorre o *Centro da Lavoura e do Commercio*; mas, julgamos dever aqui reproduzir resumindo o que disse esta folha sobre alguns tipos especiais de café que alli aparecerão e foram mercedores de menção particular.

Estavão neste caso as amostras de *Café amarelo de Botucatú* e de *Café Bourbon*, expostas pelo Sr. Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, que os cultiva em sua fazenda *Paulicéia*, sita no município de Pirassununga, de S. Paulo.

O *café amarelo* foi descoberto em melado de 1871 nas matas virgens do Botucatú, e, sendo sujeito, graças às diligencias do Sr. Dr. Leite Guimarães, a exames químicos no conservatorio de artes e ofícios de Paris, efectuados pelo Dr. Pélidot, sob a direcção do general Achille Morin, de saudosa memória nos só para sua pátria e para o Brazil, ao qual se mostrou sempre dedicado, foi reconhecido pertencer à categoria dos cafés de aroma activo, próprios para serem misturados com outros mais brandes e possuir grande riqueza em cafeína.

Mais tarda, examinado cuidadosamente por comerciantes, com longa pratica deste artigo, o *café amarelo* foi considerado especiallidade de alto valor e destinada a elevada cotação no mercado.

O *café Bourbon* é assim denominado impropriamente, pois parece provir do cruzamento do café *commum* com o de Iemen (Moka), segundo presume o Sr. Dr. Leite Guimarães e resulta de exames feitos pelo Sr. Dr. Luiz Barreto. Este excellente café, que parece contar duas qualidades de grão, phenomeno atribuido àquele cruzamento, tem um aroma delicioso e sabor do café de Moka.

O Sr. Bernardino Domingues de Castro, fazendeiro de S. Paulo, expôz uma amostra que posse todas as qualidades de aroma aspecto do café originario de Aden, que pode ser visto na exposição de 1881; e desta variedade é tambem mui notável a amostra exposta pelo Sr. Visconde de Arcozello. Tanto quanto é possível julgar pela apparença, acreditamos que nenhuma diferença será presentida entre a primeira destas amostras e o famoso café de Kusma, Djebi, Uden e das montanhas de Beit-el-Fakio, ou, pelo menos, entre a amostra brazileira e a do café impor-

tado de Atena na Europa com a denominação de café Moka.

« Os nossos leitores devem lembrar-se de que o *Times*, em artigo que trasladámos para estas colunas, notou que o café Moka, introduzido de Aden, bem que realmente colhido nas privilegiadas terras altas, que se estendem de Yemen até Moka, é produto de repétidas escolhas, em que os melhores grãos são separados para o consumo voluptuoso do Oriente. A' Europa só chega o refugo que, apesar disto, é sem competência. Naturalmente veio deste refugo a amostra Moka, aqui exposta em 1881, e é a esta que alludimos ao equipar-lhe, pelo aspecto e pelo aroma, o Moka-Brazileiro, exposto pelo Sr. Domingués de Castro.

“A todas as amostras, porém, sobreleva a do café de Maragogipe, exposta pelo Sr. Visconde de Jaguari, e declarada fóra de toda a competição pelos paritários, a quem foi incumbida a classificação dos productos. O descommunal tamaâo do grão, a bela cor verde-azul, o aroma suave, tudo parece asssegurar a este privilegiado café, não só o primeiro lugar entre os do Brazil, mas até, segundo o juizo que recolhemos de pessoas de abalizada competência, entre todos os cafés conhecidos no mundo. Ouvimes dizer que o seu sabor é delicioso, tendo sido experimentado por pessoas que o podem julgar.

a Data de mui pouco tempo a descoberta desta magnifica variedade. Achou-a o Sr. Chrisógeno José Fernandes em arbustos inteiramente silvestres, nas matas virgens de Maragogipe, província da Bahia, e, tendo transplantado algumas para a situação agrícola que ainda ali cultiva, enviou pequena amostra á exposição nacional celebrada nesta corte em 1875. Deu-se que esta amostra fosse misturada com outra, mas o Sr. Visconde de Jaguary notou facilmente esta casual mistura a presença de grãos mui distintos pelo tamanho: e, escrevendo ao expositor acerca do objecto, obteve sementes para si e para o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, ao qual presidiu então.

Das sementes confiadas à Fazenda Normal têm resultado colheitas relativamente abundantes que não permitido a este estabelecimento distribuir em poucos anos para cima de 30.000 mudas, além de grande cópia de sementes. A Fazenda Normal possui numerosos cafeeiros desta variedade e bem provido viveiro de mudas afim de continuar o bom serviço desta distribuição.

"Pela sua parte o Sr. Visconde de Jaguary possui 6,000 cafeeiros em fructividade e 120,000 mudas, tendo distrituido boa cópia. Tambem o Sr. Barão de Mesquita, na sua fazenda Paraíso, conta 1,000 cafeeiros em fructividade e 100,000 a serem transplantadas; não havendo sido menor o seu patriótico zelo na propagação da excepcional variedade

« O Sr. Dr. Ch. Glass, director da Fazenda Normal, e habil botânico, acredita, á vista do desenvolvimento e vigo das plantas e do volume, peso, igualdade, cor, aroma e sabor do fructo, e sua rara productividade, que o café de Maragogipe está destinado a ocupar, talvez o primeiro, e com certeza um dos primeiros lugares entre os cafés mais estimados nos mercados. »

Depois da exposição de 1881 o *Centro da Lavoura e do Commercio* apressou-se a fazer remessas de todas as variedades do café exposto para Berlim, Viena d'Austria, Londres, Nova-York, Pariz, Montreal (Canadá) e Buenos-Ayres. O total das remessas foi de 55,500 kilogrammas representando valor superior a 20.000.000

Em todos os pontos, onde os consules brasileiros, a quem foram consignadas as remessas, abrirão exposições, o café brasileiro encontrou o melhor acomodamento e em alguns lugares foi uma completa revelação, porque ignorava-se absolutamente que o pro-

ducto do Brazil abrangesse tantas e tão estimadas variedades.

Alguns consules procederão com tal zelo, no desempenho desta incumbencia, que fizerão jus á gratidão do paiz.

Depois da exposição de 1882 o *Centro da Lavoura e do Commercio*, sem abandonar a idéia das remessas, abriu nos salões de exposição uma série de conferências em que distintos oradores (alguns pertencentes à classe dos lavradores) tratarão profICIENTEMENTE das necessidades da lavoura; da situação actual da cultura do café no Brazil; das tarifas diferenciais de transporte como meio de efficaz protecção á lavoura; e de como podem organizar-se bancos reclamados pela lavoura e pelo commercio.

Tantos, tão intelligentes e continuados esforços não foram baldados. O corpo legislativo votou na sua ultima reunião a redução de 2 % nos direitos de exportação do café, e o governo imperial, conformando-se com o parecer de uma commissão incumbida da revisão da tarifa da estrada de ferro D. Pedro II, resolveu que do 1º de Janeiro de 1883 em diante se fizessem nessa tarifa, quanto ao café, as seguintes reduções:

De 10 % na 1^a secção até 100 kilometros,
De 15 % na 2^a secção desde 100 até 300 kilometros,
De 25 % na 3^a secção de 300 kilometros para cima.

Na mesma occasião a tarifa especial dos generos alimenticios, approvada por aviso de 5 de Junho de 1882, foi applicada aos generos transportados da corte para o interior e de uma para outra qualquer estação.

Já antes desta resolução algumas companhias de estradas de ferro tinham pressurosas acudido ao appello do governo modificando as suas tarifas.

Com estes auxílios pôde-se assegurar que a lavoura do café atravessará a crise actual.

Nem todos os indícios são desfavoráveis. Uma revista mensal *The Tropical Agriculturist*, publicada em Colombo (Ceylão) em data de 1 de Julho de 1882, tendo verificado que o consumo do café nos Estados Unidos, de 1878 a 1881, fôra o seguinte:

		Toneladas
1878	142,372
1879	179,241
1880	169,416
1881	185,297

fez estas esperançosas observações

« O aumento em 1879 sobre 1878 foi de 36,869 toneladas; seguiu-se a diminuição, em 1880, de 9,825 toneladas relativamente a 1879; mas, o anno de 1881 demonstrou o aumento de 15,881 toneladas sobre 1880. A média nos quatro annos regulou 170,000 mil toneladas, porém, como o algarismo em 1878 foi demarcado baixo, a média dos ultimos tres annos é muito mais favorável; regula 178,000 toneladas ou 3,000,000 de saccas.

« Sendo, porém, o aumento de 1881 sobre 1878 de não menos de 43,000 toneladas, cerca de 11,000 por anno, e como a população cresce em tão larga escala, julgamo-nos autorizados a avaliar o consumo de 1882 em cerca de 2,000 toneladas ou 3,400,000 saccas.

« Se o crescente consumo do café acompanhar o aumento da população, não duvidaríamos quanto

o seguinte calculo do mesmo consumo nos Estados Unidos:

	Toneladas
1883	215,000
1884	235,000
1885	260,000
1886	290,000
1887	325,000

ou 5,500,000 saccas, isto é, o equivalente á actual produçao do Brazil, que não é provavel cresça consideravelmente. O consumo do café presente e provavel, na grande Republica do Norte, é a base de qualquer esperança da laboura do café.

« Se a immigração da Europa continuar alli na proporção actual, é provavel que o nosso calculo de consumo ainda venha a ser excedido. »

A estes elementos, cumpre reunir a consideração dos augmentos extraordinarios de consumo gerados pela baixa extraordinaria dos preços nos ultimos tempos, o que, ao mais reunido, dá esperanças de melhor futuro.

Os Srs. W. Schöffer & C., de Rotterdam, em sua interessantissima circular de 22 de Julho de 1882, demonstrão que nos oito mercados europeus da Inglaterra, Hamburgo, Autuerpia, Havre, Bordéos, Marselha, Trieste e Hollanda, e nos seis principaes mercados dos Estados Unidos, os stocks disponíveis de café havião augmentado de 749,160 quintas em 1879, de 901,140 em 1880, de 563,740 em 1881 e só de 560,440 em 1882, e concluirão que desde o começo de 1882 o excesso da produçao não fizera novos progressos.

Da mesma circular extrahimos a seguinte estatistica da produçao e consumo do café actualmente :

EXPORTAÇÃO DOS PAÍSES PRODUCTORES

	Quintas
Brazil : Rio.	4,740,000
Santos.	2,000,000
Bahia e Ceará	150,000
	6,890,000
Venezuela, Laguayra, Portocabello e Maracaibo	800,000
Costa Rica	200,000
Guatemala	250,000
Nicaragua	50,000
S. Salvador	220,000
Mexico	70,000
Porto Rico, Jamaica e Cuba	180,000
S. Domingos	460,000
Java: do governo	1,000,000 saccas
particular	300,000 »
Sumatra	150,000 »
Celebes	150,000 »
	1,600,000 a 60 ks.
Ceylão	500,000
India Inglesa	360,000
Manilha	100,000
Africa, inclusive Moka, etc.	170,000
	12,170,000

CONSUMO

	Quintas
Estados Unidos, inclusive Canadá e costa do Pacifico	4,000,000
Alemanha	2,130,000
França	1,300,000
Austria-Hungria	800,000
Belgica e Hollanda	1,000,000

Noruega, Suecia e Dinamarca	650,000
Russia e Polonia	175,000
Suissa	190,000
Inglaterra	295,000
Italia, Hespanha e Portugal	400,000
Turquia, Roumania e Levante	600,000
Tunisia, Argel e norte da Africa	200,000
Cabo, Rio da Prata e Oceania	300,000

12,040,000

Antes de passar a outra parte deste trabalho cumpre-nos noticiar a sancção da lei n. 3,510 de 4 de Novembro de 1882, que regula o estabelecimento de companhias e sociedades anonymas. Embora conteña disposições de difícil execuçao, se não de todo inexequíveis, e mesmo algumas descuidos, a nova lei representa um progresso em relação á rigorissima legislacão de 1860, que atrophiou no nosso paiz o espirito de associação.

Do mesmo modo constitue um melhoramento a lei de 14 de Outubro de 1882, dando novas garantias á propriedade de invenção, e que veio substituir a legislacão da 1830, a qual nem protegia efficazmente a invenção, nem garantia o inventor.

Não pôde ser satisfeita com medidas legislativas uma urgente necessidade todos os dias reconhecida, a reforma da legislacão hypothecaria, especialmente na parte relativa á adjudicacão forçada, phantasma que afugenta do emprego em emprestimos hypothecarios os capitais cautelosos.

Assim o anno que comeca veja realizada essa aspiracão.

As numerosas tabellas annexas a este trabalho e o movimento dos mercados de importaçao, de exportaçao e monetario, minuciosamente exposto na revista, que em seguida apresentamos, fornecem-nos algumas dados para justificar as apreciacões, que acabamos de fazer.

Vamos, pois, proceder a uma rapida analyse desses elementos.

Mostra-nos a tabella n. 1 que as rendas arrecadadas pela Alfandega da corte no anno commercial de 1882 elevaõo se á somma de 40,013.727\$, que se decompõe deste modo :

Importaçao	32,880.495\$000
Exportaçao	7,133.232\$000

No anno de 1881 a arrecadaçao foi a seguinte :

Importaçao	32,346.129\$000
Exportaçao	0,245.227\$000

ou, reunidas

41,591.356\$000

A alfandega do Rio de Janeiro, a mais abundante fonte das rendas publicas e que, por isto, podemos considerar o thermometro do nosso movimento commercial, rendeu menos no anno proximo findo 1,577.620\$000.

Tomando para base de um calculo approximado a razão media dos direitos, attendidas as modificações da nova tarifa, que começo a vigorar em Maio, o accrescimo dos 10 %, adicionaes, assim como a reducção no imposto de exportaçao, orçamos o val-

da nossa importação no anno de 1882 em 96,000:000 contra importancia quasi igual em 1881, e o valor da exportação em 83,000:000\$ no anno de 1882 contra 103,000:000\$ em 1881.

Com os poucos e deficientes dados, de que dispomos, nada podemos adiantar com segurança; mas, além do resultado acima encontrado, muitos outros indicios levão a acreditar que a nossa importação, se não tem decrescida, conserva-se estacionaria, e ninguém contestará que parar, nas actuais condições do Brazil importa o mesmo que retroceder.

Se compararmos a renda de importação nos dous annos, verificaremos, é certo, que a de 1882 aumentou de 534,360\$. Deixa-se, porém, dessa renda a parte correspondente ao accrescimo proveniente da

execução da nova tarifa, bem como, nos dous ultimos meses, o producto dos 10% adicionaes aos direitos de consumo, e muito provavelmente o augmento que verificámos ficará annullado.

No movimento geral de importação durante o anno pôde notar-se sensivel restrição, sendo menos frequentes e menos numerosos os pedidos e encomendas e avolumando-se os depositos tanto na alfandega como nos armazens particulares.

A importação de tecidos teve augmento em 1882, como se reconhece pela comparação dos dous quadros que damos em seguida; a saída, porém, não correu na razão dos suprimentos, máo grado bons desejos de concessões razoaveis.

Os quadros a que nos referimos são os seguintes em que os algarismos referem-se a volumes:

1882	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPAS	SEDA	TOTAL
Janeiro	3,398	454	117	68	8	4,045
Fevereiro	3,471	682	181	82	7	4,423
Março	4,847	918	284	123	14	6,186
Abri	3,815	652	87	155	10	4,719
Maio	4,787	725	225	80	7	5,824
Junho	4,024	692	154	199	9	5,078
Julho	3,435	576	115	290	21	4,437
Agosto	4,581	502	229	269	19	5,600
Setembro	3,314	465	138	224	24	4,165
Outubro	4,097	431	115	274	18	4,935
Novembro	3,117	353	144	158	9	3,781
Dezembro até 27	2,357	297	90	313	21	3,083
Somma.....	45,243	6,747	1,879	2,245	167	50,381
1881	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPAS	SEDA	TOTAL
Janeiro	3,241	808	109	142	16	4,316
Fevereiro	3,258	788	167	119	10	4,342
Março	4,922	1,180	85	85	13	6,285
Abri	2,876	497	134	97	12	3,616
Maio	3,912	577	131	112	21	4,753
Junho	3,701	463	95	79	16	4,354
Julho	3,032	425	91	101	17	3,666
Agosto	2,437	284	116	81	19	3,437
Setembro	3,311	336	178	48	17	3,890
Outubro	3,335	311	122	121	15	3,904
Novembro	3,293	241	149	66	4	3,753
Dezembro	3,278	275	181	77	15	3,826
Somma.....	41,096	6,185	1,558	1,128	175	50,142

Entre os principaes generos, que importamos, diminuião no anno de 1882 em relação ao de 1881 os seguintes:

Azeite portuguez, barris ..	1,383
Azeite frances, caixas..	341
Bacalhau, quintaes..	4,985
Banha, barris..	24,016
Carne secca, kilogrammas..	431,170
Cerveja, volumes..	10,721
Farelo, saccos ..	2,585
Manteiga, barris..	5,347
Massas, caixas ..	1,571
Milho do Rio da Prata, saccos..	21,584

Sal estrangeiro, litros ..	9,177,927
Velas, caixas ..	1,518
Vinhos portuguezes, pipas ..	4,243
Vinhos portuguezes, caixas ..	50,421
Vinhos do Miditerraneo, pipas ..	5,560

A diminuição nos suprimentos de banha e de cerveja explica-se pelo desenvolvimento do fabrico nacional; a banha, especialmente, é boa e vende-se a preços mais baixos do que a estrangeira.

A manteiga diminuiu no numero de barris, mas aumentou, como veremos, no de caixas.

As causas da diminuição nas entradas de vinhos
são conhecidas.

Tiverão augmento de entrada em 1882 os seguintes
artigos :

Aqua-raz, caixas..	634
Alfafa, fardos..	1,278
Alcatrão, barricas..	637
Arroz da India, saccos..	74,436
Azeite doce port., caixas e latas ..	727
Breu, barricas..	1,105
Carvão, toneladas..	6,111
Chá da India, kilogr..	24,764
Cimento, barricas..	48,601
Farinha de trigo, barricas..	545
Genebra, volumes..	8,116
Kerosene, caixas..	1,432
Manteiga, caixas..	1,396
Passas, caixas..	7,369
Pinho americano, pés..	257,841
Dito da Suecia, duzias..	9,282
Vinho de Bordéus quartolas ..	2,190

O augmento do arroz foi devido em parte à escassez do da terra.

Esperava-se que as entradas do carvão fossem ainda maiores ; mas é provável que alguns lugares da costa tenham-se suprido directamente.

O pinho da Suecia teve augmento considerável, mas fica boa porção em deposito e é provável que durante algum tempo tenhamos entradas díminutas.

É' possível que alguns dos algarismos que damos soffra alteração, se se fizer uma indagação mais rigorosa, a que a falta de tempo não nos permitiu agora proceder.

Os preços extremos obtidos por diversos generos no anno de 1882 forão os seguintes, que confrontamos com os de 1881, advertindo, porém, que para uma exacta apreciação das diferenças cumpre ter em vista que os extremos do cambio forão no anno findo 20 1/8 e 22 d. contra 20 11/16 e 23 1/4 d. em 1881.

1882

Aqua-raz, kilo ..	\$470 a 8660
Alfafa, kilo ..	\$050 a 8078
Arroz da India, sacco..	88400 a 108000
Azeite portuguez, pipa ..	350\$000 a 415\$000
Azeite francez, duzia de garraf.	98500 a 118000
Bacalhão, quintal ..	158000 a 308000
Banha, 459 grammas ..	8380 a 8600
Breu, barrica ..	98000 a 118500
Canhamago, metro ..	8185 a 8215
Carvão, tonelada ..	188000 a 238000
Carne secca: Rio-Oranda, kilo..	8120 a 8450
Dita: Rio da Prata, kilo..	8260 a 8530
Cerveja, duzia ..	4880 a 78800
Cimento, barrica..	68200 a 88200
Farinha de trigo, barrica..	108000 a 258000
Kerosene, caixa..	58500 a 78200
Manteiga franceza, 459 gram..	8900 a 18240
Dito americana, idem. ..	8580 a 8880
Massas, caixa ..	58600 a 78500
Milho estrangeiro, sacco ..	48000 a 58800
Pinho de resina, duzia ..	398000 a 408000
Dito de pé, pé ..	8095 a 8120
Dito Spruce, duzia ..	278000 a 298000
Dito da Suecia, duzia..	278000 a 438000
Sal, 40 litros..	8500 a 18200
Velua, pacote (communs)..	8300 a 8330
Vinhos portuguezes, pipa..	190\$000 a 245\$000
Ditos do Mediterraneo, dita ..	170\$000 a 230\$000
Dito de Bordéus, quartolas..	100\$000 a 115\$000
Ditos italianos pipa ..	185\$000 a 195\$000

Contra em :

1881

Aqua-raz, kilo..	8450 a 8650
Alfafa, kilo ..	8050 a 8082
Arroz da India, sacco..	88200 a 108500
Azeite portuguez, pipa ..	375\$000 a 420\$000
Azeite francez, duz. de garraf.	128000 a 188000
Bacalhão, quintal ..	168000 a 268000
Banha, 459 grammas..	8360 a 8480
Breu, barrica ..	78500 a 98500
Canhamago, metro ..	8180 a 8220
Carvão, tonelada ..	148000 a 288000
Carne secca: Rio-Grande, kilo..	8160 a 8470
Dita : Rio da Prata, kilo ..	8200 a 8540
Cerveja, duzia ..	48000 a 78700
Cimento, barrica..	68500 a 88000
Farinha de trigo, barrica..	158000 a 248000
Kerosene, caixa ..	78000 a 78700
Manteiga franceza, 459 gram..	8750 a 18240
Dita americana, idem ..	8740 a 8850
Massas, caixa ..	48800 a 68900
Milho estrangeiro, sacco..	38200 a 58000
Pinho de resina, duzia ..	368000 a 468000
Dito de pé, pé ..	8100 a 8120
Dito Spruce, duzia ..	338000 a 388000
Dito da Suecia, duzia ..	338000 a 449000
Sal, 40 litros ..	8400 a 18100
Velua, pacote (communs) ..	8280 a 8310
Vinhos portuguezes, pipa ..	185\$000 a 240\$000
Ditos do Mediterraneo, dita ..	180\$000 a 240\$000
Dito de Bordéus, quartolas ..	85\$000 a 105\$000
Ditos italianos, pipa ..	120\$000 a 200\$000

As rendas da exportação comparadas mostrão que houve em 1882 a sensível diminuição de 2,111:995\$, correspondente approximadamente a um menor valor exportado de 21.000:000\$, ou cerca de 20 % de abatimento na nossa força de aquisição commercial.

Não são precisas longas indagações para descobrir a causa deste abatimento; bastará saber-se que o preço médio das diversas sortes de café, que fora em 1881 de 38675 por 10 kilos, desceu em 1882 a 28925.

O café, que é o representante do Brazil no mercado internacional, merece estudo demorado.

Por isto consagramos a este genero um minucioso artigo, que os leitores encontrarão sob o título—Exportação—, e no qual relatamos o movimento do nosso mercado em cada um dos meses do anno findo, além de numerosas tabellas, que vamos agora estudar.

Mostra a de n. 2 que exportámos de Julho de 1881 até 30 de Junho de 1882 a quantidade de 3,925.892 saccas de café.

Foi esta, mais ou menos, a safra de 1881 a 1882 ; mas os nossos recursos no anno agricola eleváron-se a 5 milhões de saccas, pois é geralmente sabido que ainda em 30 de Junho de 1882 existião no interior grandes depósitos, orçados, segundo as melhores informações, em cerca de 800,000 saccas, havendo também neste mercado um stock de 18,000 saccas.

Avaliada pela exportação, como temos habitualmente feito, a colheita de 1881 a 1882 foi menor do que a de 1880 a 1881, mas maior do que todas as anteriores nestes ultimos vinte e cinco annos.

Em relação ao ultimo quinquenio as diferenças forão :

Sacas

Em relação a 1880—1881, menos.	475,735
" " 1879—1880, mais..	935,834
" " 1878—1879, "	220,062
" " 1877—1878, "	1,293,196
" " 1876—1877,	1,144,250

Com o saldo que receberam do anterior o anno de 1882—1883 disporá de muito mais de 4 milhões de saccas. Por conta desta quantidade já exportámos de Julho a Dezembro ultimos 2,637,056 saccas: devemos pois, contar com cerca de 2 milhões para a exportação de Janeiro a Junho de 1883.

De acordo com as informações, que temos recebido, orçamos a futura safra (1883—1884) em tres e meio a quatro milhões de saccas. Se é certo que desvanecerão as esperanças concebidas em vista das florescências de Setembro e Outubro, cumpre também considerar que é muito vasta a área consagrada à cultura do café e que as grandes plantações feitas nos dias prospertos ainda estão novas e vigorosas.

O mercado de café em 1882 esteve em geral frouxo, ainda mesmo quando diminuirão os suprimentos do interior, tão desfavoráveis eram as notícias recebidas dos mercados consumidores, quer da Europa, quer da America.

Os preços, embora baixos, que se estabelecerão desde o principio, apenas uma ou outra vez se poderão manter por pouco tempo, ou tiverão pequena melhora bem depressa perdida. Os cafés novos merecerão alguma procura em Julho, mas logo, não obstante o grande movimento que houve, declináram os preços, tornando-se a baixa muito sensível em Novembro e princípio de Dezembro, e só manifestando-se, nas ultimas semanas do anno, alguma firmeza.

O preço médio da 1^a boa, que era em Janeiro, por 10 kilos, de 4\$100, desceu até 3\$850 em Maio, chegou em Julho a 4\$25, e baixou dahi constantemente até 3\$225 em princípio de Dezembro, fechando, porém, a 3\$500.

Considerando as diversas sortes de café; desde 1^a boa até 2^a ordinaria, vemos que os preços extremos por 10 kilos foram os seguintes em 1882 e 1881 que compararmos por semestres:

	1º semestre		1882 1881	
1 ^a boa .. .	3\$700	a 4\$250	4\$300	a 5\$050
1 ^a regular. .. .	3\$350	a 3\$950	3\$900	a 4\$750
1 ^a ordinaria .. .	2\$950	a 3\$600	3\$350	a 4\$350
2 ^a boa .. .	2\$550	a 3\$100	2\$750	a 3\$800
2 ^a ordinaria .. .	2\$100	a 2\$600	2\$300	a 3\$300
	2º semestre		1882 1881	
1 ^a boa .. .	3\$200	a 4\$350	4\$150	a 5\$050
1 ^a regular. .. .	2\$400	a 3\$950	3\$700	a 4\$600
1 ^a ordinaria .. .	2\$400	a 3\$550	3\$350	a 4\$000
2 ^a boa .. .	2\$000	a 3\$000	2\$800	a 3\$350
2 ^a ordinaria .. .	1\$500	a 2\$500	2\$400	a 2\$900

Destes dados vê-se que:

O preço médio do café no 1º semestre de 1882 foi, por kilo, 317 rs. contra 367 rs. em 1881; no 2º semestre 292 rs., contra 372 rs. e que em todo o anno de 1882 foi de 292 rs. contra 367 rs. em 1881.

O preço médio, por 10 kilos de café de 1^a boa, que foi em 1878 de 5\$925 e subiu a 6\$325 em 1879, baixou em 1880 a 5\$425, em 1881 a 4\$600 e em 1882 a 3\$775.

Vejamos agora que resultados nos apresenta a exportação.

Mostra a tabella n. 3 que em 1882 exportamos 4,200,590 saccas de 60 kilos contra 4,377,418 ditas em 1881, ou menos 176,828 saccas no anno findo.

Distribuiu-se a exportação de 1882, quanto ao tempo em que se verificou, do seguinte modo:

No 1º semestre .. .	1,563,534	saccas
No 2º dito .. .	2,637,056	"
	4,200,590	"

Quanto aos destinos, a distribuição foi a que damos em seguida confrontando-a com a de 1881:

	1882	1881
Estados Unidos .. .	2,459,132	2,241,976
Europa, etc.. .	1,741,458	2,135,442
	4,200,590	4,377,418

Exportamos, pois, em 1882 para os Estados Unidos apenas 217,156 saccas mais do que no anno anterior, ao mesmo tempo que diminuiu a exportação para a Europa, sendo a diferença de 393,984 saccas.

Nos ultimos seis annos a exportação de café tem sido assim distribuída:

	E. Unidos	Europa	Mais para E. Unidos
1877 .. .	1,710,073	1,136,482	573,591
1878 .. .	1,670,383	1,360,816	309,567
1879 .. .	2,283,545	1,251,638	1,031,907
1880 .. .	1,886,857	1,676,197	210,660
1881 .. .	2,241,976	2,135,442	106,534
1882 .. .	2,459,132	1,741,458	717,674

O excesso na exportação para os Estados Unidos comparada com a exportação para a Europa, que parecia tender nos ultimos annos a decrescer, aumentou de novo no anno findo, o que talvez possa explicar-se pelo estado em que se achou durante quasi todo o anno o grande empório para o café da Europa, o mercado do Havre.

Grandes entradas, actividade nas transacções, com constante declinação de preços, avisos sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, taes foram as condições do mercado de café no anno de 1882 e dellas nos dão noticia circumstanciada as tabellas a que nos temos referido.

As tabellas ns. 9 a 11 tratão do movimento do mercado de aguardente, e demonstrão que as operações de compra e venda de aguardente crescerão quasi 50% em um decenio, e que, apesar de tão notável desenvolvimento os preços em alguns annos subirão.

Nos primeiros cinco annos este ramo de commercio enveriou-se concentrado em um unico deposito, não podendo a aguardente ser vendida fóra delle e não transitando para casa dos varejistas senão depois de pagos os direitos fiscaes; não é para admirar, pois, que em taes circunstancias os preços se mantivessem,

Sabe-se, porém, que nos ultimos cinco annos a aguardente desembarca em qualquer parte, trausita livremente, negociando nella quem o quer. Ainda assim, aumentada a oferta, vê-se que os preços não baixão na razão do numero de vendedores.

Vem de 1878 o desenvolvimento da produçao da aguardente, quando, pela criação de engenhos centrais, foi animada a plantaçao, e ao mesmo tempo prolongavão-se ou abrião-se novas comunicações por vias-ferreas.

Productos obtidos com o emprego do alcohol, imita-

ções aperfeiçoadas de diferentes bebidas espirituosas, enviadas para todas as províncias, e que outrora erão importadas do estrangeiro, derão ao consumo da aguardente crescimento considerável, mantendo constante e anima-la procura.

Em 1882 a quantidade recebida das províncias do norte não foi avultada, porque em Campos houve a porção necessária para satisfazer todos os pedidos.

Recebemos, todavia, de Pernambuco e Sergipe quasi 2,000 pipas.

De Pernambuco sahio grande quantidade de aguardente para o norte e sul do Imperio, e para o Rio da Prata, o que, reunido ao consumo local, mostra que Pernambuco não está longe de produzir tanto quanto a província do Rio de Janeiro, e quasi sempre a preço mais baixo.

A zona atravessada pela estrada de ferro D. Pedro II até Belém, mostra grande aumento de cultivo, o que se confirma não só pela aguardente que vem ao nosso mercado, como também pelas remessas que, consta, são d'allí feitas para varias estações de serra acima.

Além da serra, nas proximidades do Parahyba, ha dous estabelecimentos destinados ao fabrico da aguardente que é vendida para o interior, vindo sómente dali ao nosso mercado alguma porção de alcohol superior, unico producto, que, por seu preço elevado, pôde supportar os altos fretes cobrados na estrada de ferro D. Pedro II.

São unicamente os negociantes de serra abaixo que podem concorrer com os domiciliados e tributados nesta capital, e o fazem com grave prejuizo destes ultimos, que estão sujeitos a pesados impostos e licenças, ao passo que nada pagão os estabelecidos nas diversas estações da estrada de ferro pelas transacções de venda que realizam nesta praça.

Esta desigualdade merece a atenção séria da autoridade.

Lutão ainda os negociantes de aguardente com outra dificuldade. Têm procurado, mas debalde, comprar aos fazendeiros o genero medido por stereometra habilitado. Sendo a pipa oficial de 480 litros, muitos lavradores querem que como pipa sejam considerados cascos de 470, e até de 450 litros.

Demos recentemente (em 30 de Novembro ultimo), notícia dos engenhos centrais autorizados até então no Imperio. Em 1882 foi ainda concedida autorização para os seguintes, no município de Campos: um denominado Arysses, um na margem do Parahyba, e um na margem do Muriahé.

No mesmo anno foram consideradas caducas as concessões para o engenho central do Espírito-Santo, e para o da Leopoldina.

A produção de assucar teve alguma diminuição em 1882, tanto nas províncias do norte, como em Campos; notando-se, porém, aumento em Macahé. Consequência de causas transitórias, excesso de calor no norte, prolongadas e copiosas chuvas em Campos, a diminuição de 1882 não pôde inspirar receios.

Novas concessões de engenhos centrais indicam ao contrario que o futuro deste genero é auspicioso, não

só em relação à quantidade, mas ainda quanto à qualidade.

O cuidado com que os nossos productores de assucar acompanham os melhoramentos, que em outros países se realizam neste ramo de industria assim o faz esperar. A questão principal, o ponto em que ainda não podemos lutar com os nossos rivais é o maior rendimento na extração do assucar.

Noticiámos em tempo que no engenho central de Quissamã se fizeram varias experiências com o desfibrador Faure, ficando demonstrada a grande vantagem deste aparelho. Em Piracicaba tambem as moendas Brissonneau apresentaram importante resultado.

Fôra injustiça não mencionar aqui o nome do Sr. Barão de Barcellos, fundador do engenho central que tem o seu nome, na província do Rio de Janeiro. Em uma carta recentemente publicada este intelligent lavrador revelou notável ilustração e zelosa solicitude, não só pelo assumpto especial do cultivo da canna e fabrico do assucar, mas ainda por varias questões de ordem económica, que interessam ao futuro do nosso paiz. Folgamos com esse brilhante desmentido dado aos que repetem que a lavoura brasileira vive na ignorância e aferrada ás práticas antigas, e transcrevemos com prazer os seguintes trechos da notável carta a que alludimos:

« Espíritos menos adiantados e reflectidos tornão-se de um verdadeiro panico, tão ridículo quanto infundado, diante da multiplicidade de engenhos centrais em projecto. Afflagra-se-lhes ver desde já todas essas cornucopias a desprezarem assucar, e o producto a desmerecer de valor, à medida que o mercado se abarrotá e transborda.

« Para elles o Rio de Janeiro é o emporio unico, as columnas de Hercules, que o commercio nacional jamais transportará; e, por outro lado, o assombroso e constante incremento da produção do assucar de honterra, que nestes últimos annos tem maravilhado a Europa, é um facto sem possível justificação perante as leis económicas. Felizmente, como é sob o influxo director dessas leis moderadoras que move-se o mundo da riqueza e do trabalho, acontece mui naturalmente que, como a produção de um artigo de primeira necessidade aumenta na razão directa do consumo, e por seu turno o consumo desenvolve-se na razão inversa do preço, desde que este, cedendo à pressão das leis económicas, desce um grão na escala, sobe o consumo um grão na escala correspondente, e assim progressivamente até que, baixando os preços até o nível das classes menos favoráveis da sociedade, restabelece-se o natural equilíbrio entre a produção e o consumo, absorvendo assim o desenvolvimento desto excedentes daquella.

« Na França, por exemplo, que vende o kilo de seu assucar a 400 rs., é ainda o uso delle vedado ás classes menos abastadas. A questão, pois, é só de preço e melhoramentos industriais, que o reduzão.

« Calcule-se agora que os Estados Unidos, com uma população de cincuenta milhões de habitantes consomem um milhão de toneladas de assucar, con-

correndo apenas o Brazil para esse enorme consumo com peso de mais de 90,000 toneladas.

« Pois bem! Quando nesse paiz admirado, a poderosa influencia das correntes immigratorias do velho mundo duplicar o numero dos habitantes, donde irá elle tirar assucar que basta a uma população affeita aos commodos e bem-estar de uma civilisação adiantada? Nas duas Americas, e particularmente no nosso vasto paiz, cedendo aos mysteriosos impulsos das leis naturaes, do progresso e da civilisação, a populacão em geral cresce e multiplica-se. Paralelamente a esse desenvolvimento da populacão, é impossivel que tambem não cresça o se multiplique o consumo de generos tão appetecidos e procurados, como o assucar, ao menos na medida de outras que, como chá, café, cacau e matte, são seus vehiculos naturaes.

« A expansão, portanto, da producção do assucar, jõe de contraria no que quer que seja os legítimos interesses da riqueza nacional, não é mais do que um effeito necessário do progresso economico, que tende a reintegrar o Brazil na sua legitima e propria condição de potencia de primeira ordem na producção do assucar.

Em relação a outros artigos de producção nacional não deparamos nos acontecimentos do anno de 1882 matéria para considerações de carácter geral.

Mencionaremos apenas que a industria do fumo, objecto de vasto e importante commercio em todos os paizes, luta, entre nós, com grandes embargos.

Ao passo que o fumo em folha da Bahia e do Rio Grande do Sul tem facil subida para os mercados europeus, o fumo em rôlo de Minas apenas é exportado para o Rio da Prata, onde a sua entrada está sujeita a fortes direitos. Entretanto o fumo de Minas, pela sua energia e pela especialidade de seu aroma, poderia tornar-se matéria de valiosa permute, se fosse promovida a sua introducção em outros mercados estrangeiros e concorrer para a renda publica com elevada quota.

Nas condições actuaes, porém, o futuro que se lhe antolha é de talvez proxima extincão. O cultivo, esmorecido pela continuação de preços baixos, vai sempre em diminuição.

Na suspensão e, queremos crê-lo, na cessação dos enormes impostos interprovinciais, que gravavão sobre todos este producto, há uma tenue esperança de melhoramento.

A tabella n. 20 relativa ao curso do cambio, mostra que as taxas extremas sobre Londres em 1882 forão 20 1/8 e 22 d. Desceu o cambio ao ponto mais baixo no mês de Janeiro, conservou-se fróxido até Março, melhorando um pouco de Abril até Julho, mas esmorecendo de novo e attingindo 22 d. em Novembro.

Estas diversas fluctuações, que aqui resumimos, não minuciosamente expostas no artigo respectivo sob o título *Mercado monetario* e consignadas em algumas tabellas.

Consultando-se estas tabellas será conveniente lançar tambem os olhos para a que demonstra a expor-

tação de valores feita de nossa praça, principalmente para as províncias do norte.

A tabella de saques effectuados seria de valioso auxilio para o estudo deste ponto, se ella manifestasse a realidade dos factos; infelizmente essa tabella, posto que organizada com dados officiaes, os *Boletins quinzenaes* da junta dos corretores, não inspira a necessaria confiança, pois é sabido por todos que grande numero de transacções importantes em cambios não chega ao conhecimento da junta.

Causas conhecidas e efficazes que determinassem as fluctuações do cambio não houve, ou não forão conhecidas da grande maioria dos que vendêrão ou comprârão cambios. Motivos especiais, transitorios, tais como a falta de letras, boatos de varias espécies, com ou sem base, são elementos que, prestando-se a numerosas e diferentes apreciações, não nos podem servir. Limitamo-nos, pois, a admittir o facto sem tentar explicá-lo.

Damos em seguida uma tabella em que se achão consignadas as taxas extremas do cambio desde 1852 até 1882, devendo advertir que a taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao marco banco e desse anno em diante ao reichsmark

ANNO	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1852....	26 1/2—28 1/2 d.	340—360 rs.	630—665 rs.
1853....	27 1/2—29 1/2 d.	328—358 rs.	640—662 rs.
1854....	26 1/2—28 1/2 d.	340—370 rs.	640—675 rs.
1855....	27 —28 d.	340—360 rs.	640—660 rs.
1856....	27 —28 1/2 d.	340—354 rs.	640—662 rs.
1857....	23 1/2—28 d.	341—368 rs.	645—660 rs.
1858....	24 —27 d.	352—420 rs.	670—725 rs.
1859....	23 1/2—27 d.	360—410 rs.	740—775 rs.
1860....	24 1/2—27 1/2 d.	350—392 rs.	670—740 rs.
1861....	24 1/2—26 1/2 d.	356—395 rs.	675—730 rs.
1862....	24 1/2—27 1/2 d.	345—393 rs.	657—710 rs.
1863....	26 1/2—27 1/2 d.	340—376 rs.	646—666 rs.
1864....	25 1/2—27 1/2 d.	342—380 rs.	654—685 rs.
1865....	22 1/2—27 1/2 d.	340—418 rs.	665—775 rs.
1866....	22 —26 d.	367—433 rs.	690—800 rs.
1867....	19 1/2—24 1/2 d.	388—480 rs.	735—880 rs.
1868....	14 —20 d.	475—652 rs.	885—140 40.
1869....	18 —20 d.	400—525 rs.	900—975 rs.
1870....	19 3/4—24 1/2 d.	390—485 rs.	730—904 rs.
1871....	21 1/2—25 1/2 d.	347—425 rs.	693—793 rs.
1872....	24 1/2—26 1/2 d.	358—393 rs.	680—735 rs.
1873....	25 1/2—27 1/2 d.	340—374 rs.	440—480 rs.
1874....	24 1/2—26 1/2 d.	352—385 rs.	440—472 rs.
1875....	26 1/2—28 1/2 d.	337—364 rs.	415—450 rs.
1876....	23 1/2—27 1/2 d.	352—406 rs.	432—498 rs.
1877....	23 —25 1/2 d.	372—416 rs.	462—509 rs.
1878....	21 —24 1/2 d.	386—450 rs.	478—549 rs.
1879....	19 1/2—23 1/2 d.	405—504 rs.	502—610 rs.
1880....	19 7/8—24 1/2 d.	398—480 rs.	495—589 rs.
1881....	20 1/4—23 1/4 d.	412—458 rs.	508—565 rs.
1882....	20 1/8—22 d.	432—465 rs.	534—571 rs.

Os valores exportados da nossa praça em 1882 somárião approximadamente, segundo as informações que obsequiosamente nos prestârão as gerencias das principaes companhias de paquetes por vapor, 18,284:715\$800, sendo em ouro e prata 2,053:955\$100 em brilhantes 628:230\$00 e em papel e nickel 15,602:510\$700. (Tabella n. 23)

Em 1881 esta exportação elevou-se a 26,434:164\$100, sendo 22,434:164\$100 em papel-moeda e nickel.

Os fundos publicos conservárião-se firmes durante o anno, chegando as apolices geraes de 6 % ao preço de 1:080\$. Esta firmeza não foi em grande parte, se-

gundo pensamos, resultante do emprego frequente de economias realizadas, mas antes consequência do depósito provisório de sommas, que, em outras condições commerciaes, não buscarão sólamente collocação segura, mas empregar-se-ão por varios modos com maior proveito para os possuidores e para o paiz.

O mercado de acções manteve-se regularmente, sem que a febre da agiotagem viesse perturba-lo.

O dinheiro, abundante em principio do anno, escaecou em Abril e Maio, mas tornou-se novamente facil até o fim do anno. E' certo que diminuindo o movimento comercial, não havendo geralmente especulação, as necessidades foram relativamente pequenas e os bancos souberão oportunamente empregar os meios mais proprios para prevenir pressões, o que talvez nem sempre possa fazer.

Passamos agora a expôr circunstânciasadamente o movimento dos diversos mercados no anno de 1882.

IMPORТАÇÃO.

Aguas-traz — A posição deste artigo foi no anno que passamos em revista, quasi a mesma do anterior, isto é, constante procura, e excepção feita de algumas mezes a preços favoráveis.

A quantidade importada foi superior à do anno de 1881, apenas em 634 caixas e 200 latas.

Os ultimos preços no anno de 1881 fôrão de 600 a 650 rs. por kilogramma em pequenas partidas, preços estes que vigorarão na primeira quinzena de Janeiro de 1882 e que baixarão de 20 a 50 rs. em kilogramma para o fim do mes.

Em Fevereiro subirão novamente os preços, realizando-se vendas até 660 rs. por kilogramma, que não poderão ser sustentados e baixarão em Março a 580 e 600 rs. por kilogramma.

Não houve alteração alguma no mes de Abril, vigorando nas vendas effectuadas as cotações anteriores.

Abri o mercado firme em Maio, subindo os preços na segunda quinzena até 640 rs. por kilogramma.

No mes de Junho, não obstante os suprimentos recebidos serem poucos, as cotações anteriores não foram sustentadas, e o genero sofreu uma baixa de 40 rs.

Continuou o mercado fraco em Julho, e sendo esperadas algumas partidas, tiveram as cotações nova baixa, fechando-se 500 a 510 rs. por kilogramma, baixa esta que se tornou mais pronunciada no mes seguinte em que os ultimos preços regularão de 480 a 500 rs.

Não houve alteração alguma no mes de Setembro, em que nas vendas effectuadas vigorarão os preços anteriores.

Em Outubro, notou-se ainda fruixidão no mercado e mesmo uma ligeira baixa.

Abri o mercado firme em Novembro, subindo os preços na segunda quinzena até 520 e 540 rs.; e mais firme se tornou em Dezembro sendo as ultimas vendas effectuadas a 560 rs. por kilogramma.

As entradas do anno fôrão:

Caixas

Estados Unidos	4 932
Outras procedencia	212
Em 1881..	4,338
Em 1880..	5,876

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882..	470 a 660 rs.
« 1881..	450 a 650 rs.
« 1880..	320 a 620 rs.
« 1879..	350 a 410 rs.
« 1878..	300 a 400 rs.
« 1877..	300 a 380 rs.

Alfafa — Ainda como nos annos anteriores, a importação deste artigo foi na maior parte por conta de fornecedores.

O consumo foi na mesma proporção do anno de 1881 e os preços também pouco deferirão dos anteriores.

O aumento na importação foi de 1,278 fardos.

Abri o mercado em Janeiro bem suprido e com baixa de 5 a 7 rs. em kilogramma para a do Rosário, que neste mes foi vendida aos extremos de 65 a 70 rs. por kilogramma, e a de Campana de 50 a 58 rs.

Em Fevereiro os preços estiverão mais firmes e com pequena alta, mas no mes seguinte affrouxarão novamente e o genero foi vendido de 65 a 68 rs. para a do Rosário e de 53 a 55 rs. para a de Campana.

Continuou o mercado fraco em Abril baixando os preços 3 rs. em kilo, ainda mais fraco esteve no mes seguinte em que a cotação mais alta para a de Rosário foi 60 rs. por kilo.

Conservou-se o mercado em Maio na mesma posição do mes anterior, obtendo a do Rosário de Santa Fé de 58 a 60 rs. e a de Campana de 50 a 53 rs. por kilo.

Abri o segundo semestre firme e em alta: a do Rosário obteve de 60 a 65 rs. na primeira quinzena e de 65 a 70 na segunda da mes de Julho, e a de Campana obteve de 53 a 55 rs. por kilogramma.

Em Agosto e Setembro conservou-se o mercado firme e em alta, vigorando nas vendas effectuadas os preços de 70 a 75 rs. no primeiro e de 75 a 78 rs. para a do Rosário em Setembro.

A de Campana fecha com as cotações de 65 a 70 rs.

No mes de Outubro regularão ainda os preços de Setembro, mas no seguinte o mercado affrouxou, não obtendo a do Rosário mais de 70 a 75 rs. por kilogramma.

Finalmente em Dezenbro o mercado não teve alteração na primeira quinzena, mas affrouxou na segunda, fechando o mes com a cotação de 68 a 70 para a do Rosário e nominalmente para a de Campana de 55 a 60 rs.

As entradas totaes do anno fôrão:

Fardos.

Rio da Prata	30,356
Liverpool.	35
Genova	70
Halifax..	270
	30,731

Contra :

Em 1881	29,453
» 1880	26,222
» 1879	24,116

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	50 a 78 rs.
» 1881	50 a 82 rs.
» 1880	75 a 100 rs.
» 1879	68 a 95 rs.

Alcatrão — Houve neste anno um aumento de 637 barricas na importação deste artigo.

Os suprimentos fôrão como nos annos anteriores, quasi na totalidade por conta propria.

Quanto a preços vigorarão no 1º semestre de 19\$500 a 21\$500, e nos ultimos mezes de 20\$ a 22\$ por barrica conforme a qualidade.

As entradas totaes fôrão:

1,384

De Hamburgo..	1,384
De Inglaterra..	586
	1,970
Contra em 1881	1,333
» em 1880	1,898

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	198500 a 228000
» 1881	198500 a 218500
» 1880	198000 a 218500
» 1879	178500 a 218000
» 1878	168500 a 198000
» 1877	168000 a 208000

Arroz da India — Houve neste anno augmento notavel na importação deste genero, tanto na que chega via Inglaterra, como directamente da India.

Os suprimentos totaes forão de 195,294 saccos contra 120,858 em 1881, ou mais 74,436 saccos em 1882.

A posição do artigo foi em geral boa e facil a saída.

O movimento do anno foi como passamos a descrever, notando-se que os preços referem-se a partidas de 100 ou mais saccos.

Abriu o mercado em Janeiro muito firme e assim se conservou no mes seguinte e primeira quinzena de Março. Nos primeiros dias de Janeiro vigorarão os preços de 9\$600 a 9\$700; subirão depois até 10\$ e baixarão no fim de Março para 9\$600 e 9\$700 por sacco.

Em Abril e Maio o mercado nada melhorou, sendo os extremos dos preços das vendas realizadas, de 9\$100 a 9\$600, e o ultimo 9\$300 por sacco.

Continuou o mercado sem melhoria alguma em Junho em que regularão os preços de 8\$800 a 9\$200. Neste mes vierão de Rangoon 40,037 saccos e da Inglaterra 950.

As entradas do semestre forão de 48,807 saccos de Rangoon, 44,770 via Inglaterra e 2,989 via Bremen.

Abriu o mercado em Julho em pouco mais firme, não obstante serem regulares os suprimentos: a saída foi facil, obtendo o genero de 8\$900 a 9\$200 por sacco, preços estes que baixarão em Agosto até 8\$600 e 8\$700 por sacco.

Em Setembro e Outubro continuou o mercado fróxido por serem abundantes os suprimentos recebidos neste ultimo e por se esperarem novas entradas de Rangoon.

Nas vendas realizadas vigorarão os preços de 8\$400 a 8\$700 por sacco.

Chegarão em Novembro 19,475 saccos de Rangoon e 1,000 de Inglaterra, mas havendo maior procura, os preços melhorarão, sendo as ultimas vendas efectuadas de 8\$700 a 9\$000 por sacco.

Finalmente em Dezembro forão ainda regulares as entradas e o mercado conservou-se firme e em alta, obtendo o genero de 8\$800 a 9\$200 por sacco.

O deposito no fim do anno era calculado em 25,000 saccos.

As entradas forão:

	Sacos
India, directamente	141,335
Inglaterra	50,670
Diversos	3,289
	<hr/>
Contra em 1881	195,294
Contra em 1880	120,858
	194,898

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882.	88400 a 10\$000
Em 1881.	8700 a 10\$500
Em 1880.	8300 a 11\$000
Em 1879.	9300 a 11\$000
Em 1878.	10000 a 12\$000
Em 1877.	9800 a 12\$000

Azeite doce de Portugal.— Houve neste anno uma diminuição na importação de 1,383 barris e um augmento de 727 caixas do genero engarrafado e em latas.

As vendas deste genero continuaram como nos annos anteriores a ser realizadas a varejo, e portanto os nossos preços a elle se referem.

O mercado abriu em Janeiro com pequenas entradas e firme aos preços de 410\$ a 415\$, mas para o fim do mes só a 400\$ se realizarão algumas vendas.

Em Fevereiro o mercado esteve fróxido, e enquanto as vendas fossem regulares, não se podia obter mais de 390\$ a 395\$ por pipa; preços estes que vigorarão com pequena diferença até a primeira quinzena de Abril. Na segunda quinzena deste mes realizarão-se vendas de 380\$ a 390\$, sendo este ultimo o que vigorou durante o mes de Maio.

Em Junho o mercado continuou fróxido assim como em Julho, sendo os extremos das cotações neste periodo de 370\$ a 390\$ e a ultima 385\$ por pipa.

Abriu o mercado em Agosto com vendas de 370\$ a 380\$, mas para o fim do mes algumas transacções se realizarão até 390\$, podendo mesmo algumas qualidades superiores obter preços mais altos.

Firmou-se o mercado em Setembro, em que as bons resultados obtinham de 380\$ a 395\$ e as inferiores de 360\$ a 370\$ por pipa, preços estes que subirão em Outubro, em que as primeiras farão vendas de 390\$ a 400\$ e as segundas de 350\$ a 375\$.

Augmentando as entradas em Novembro, o mercado affrouxou sensivelmente na primeira quinzena, mas melhorou um pouco no fim do mes realizando-se vendas de 380\$ a 390\$ para as marcas superiores.

Em Dezembro o mercado não teve alteração sensivel fechou com as cotações de 375\$ a 390\$ por pipa para as superiores e de 365\$ a 370\$ para os inferiores.

As entradas durante o anno forão:

Barris	4 131
Caixas	4,560

Contra :

Em 1881 :

Barris	5 514
Caixas	3,833

Em 1880 :

Barris	5,403
Caixas	1,484

Em 1879 :

Barris	6,111
Caixas	1,032

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882.	350\$000 a 415\$000
Em 1881.	375\$000 a 420\$000
Em 1880.	385\$000 a 430\$000
Em 1879.	400\$000 a 450\$000
Em 1878.	385\$000 a 450\$000
Em 1877.	355\$000 a 400\$000

Azeite doce francês — A importação do genero em caixas desta procedencia teve neste anno uma diminuição de 341 volumes e um augmento na de barris de 25.

O mercado não soffreu durante o anno alterações sensíveis de preços, sendo as vendas realizadas na proporção dos suprimentos recebidos.

No mes de Janeiro vigorarão nas transacções realizadas os preços de 15\$ a 16\$ para o de Plaigniol, de 14\$ a 15\$ para o de A. Puget e de 13\$ a 14\$ para o de Possel, em garrafas de litro; e de 10\$200 a 11\$ para o primeiro, de 10\$200 a 10\$500 para o segundo, e de 10\$200 a 10\$300 para o terceiro, por duzia de garrafas de meio litro.

De Fevereiro em diante sendo quasi a totalidade do genero importado em garrafas de meio litro, por serem as que maior procura tinham, só a essas se referem as nossas cotações. Houve movimento regular neste mes : o de Plaigniol obteve de 10\$ a 10\$200; o de A. Puget cotaçõa-se de 9\$600 a 9\$800 e o de Possel de 9\$500 a 9\$600 por duzia.

De então em diante e até ao fim de Dezembro não houve alteração de preços digna de menção, fechando o mercado firme a aquellas cotações.

As entradas durante o anno forão :

Caixas	7,584
Barris	50

Contra :

Em 1881, barris 25, caixas	7,925
Em 1880, caixas	6,326
Em 1879, ditas	10,506

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882 :	
Garrafas de litro	13\$000 a 16\$000
Ditas de meio litro	9\$500 a 11\$000
Em 1881 (litro)	12\$000 a 18\$000
Em 1880 ..	10\$500 a 20\$000
Em 1879 ..	10\$000 a 11\$400



Em 1878 78000 a 128000
Em 1877 78600 a 108000

Azeite doce italiano — Entráram durante o ano 1.051 caixas e 22 barris.

Os preços regularam com os do artigo francez, sendo a quasi totalidade da importação por conta própria.

Sabatino — Houve diminuição na importação deste genero no anno que passamos em revista comparada com a de 1881, sendo essa diminuição de 4,935 quintais.

Se attendermos, porém, ao saldo que ficou do anno passado, não houve diminuição sensível no consumo, visto que o deposito no dia 31 de Dezembro d'este anno era pouco superior ao de 1881.

Continuando as vendas de carregamentos a ser realizadas a preços reservados, só trataremos aqui dos que vigoraram no varejo.

Foram regulares os suprimentos recebidos em Janeiro, mas sendo também muito regular a procura, tanto para o consumo como para o interior, o que sempre sucedeu com a approximação da quaresma, o mercado conservou-se firme, sendo as vendas realizadas aos preços de 22\$ a 26\$ por quintal, conforme a qualidade e a marca, preços estes com pequena diferença, a que o mercado havia fechado em Dezembro de 1881.

Foram limitados os suprimentos recebidos em Fevereiro e estas sómente de caixas da Noruega; a subida continuou abundante e os preços firmes, vendendo-se o de tinas de 24\$ a 26\$ e o de caixas a 25\$, preços estes que vigoraram todo o mes de Março, em que as entradas foram muito limitadas e também sómente de caixas.

Abriu o mes de Abril com deposito muito reduzido e, conquanto no correr do mes entrassem 7,975 tinas de Jersey, o mercado tornou-se muito firme e em alta, vendendo-se as tinas de 27\$ a 28\$ e de 25\$ a 26\$ as caixas, do genero novo.

Nas mezes de Maio, Junho e Julho o mercado não teve alteração sensível, regulando neste periodo os preços de 25\$ a 27\$ para o de tinas e de 23\$ a 28\$ as caixas, excepção feita de algumas partidas que foram vendidas a preços mais baixos.

No mes de Agosto manteve-se o mercado firme: as entradas do genero em tinas foram muito regulares, mas, ainda assim, vigoraram nas vendas efectuadas os preços de 27\$ a 28\$ para tinas e caixas.

Em Outubro e 1ª quinzena de Novembro o mercado conservou-se calmo, vigorando os preços de 27\$ a 28\$ para o fim do mes até 28\$ por quintal.

Abriu o mercado firme no mes de Novembro, chegado na segunda quinzena algumas partidas do genero de nova safra.

Nas vendas realizadas regulamente os preços de 26\$ a 30\$ para as tinas e 25\$ para as caixas.

Finalmente, em Dezembro o mercado manteve-se muito firme por ter aumentado não só o consumo local e do interior, mas também por se aproximar a quaresma. Os preços fecharam de 25\$ a 30\$ para as tinas e a 26\$ para as caixas da Noruega.

O deposito no dia 31 de Dezembro era calculado em 19,443 tinas e 360 caixas.

As entradas foram:

	Tinas
Gaspe, Jersey	59,536
Gaspe, Jersey (caixas e barricas)	1,255
Noruega (caixas).	12,009
Lisboa (idem)	383
Outras procedencias (idem)	164
	73,347
Contra em 1881:	
Gaspe, Jersey	67,202
Noruega (caixas).	8,636
Lisboa	1,999
Diversas.	495
	78,332

Em 1880 :	
Gaspe, Jersey	71,302
Noruega (caixas).	14,151
Lisboa	1,380
Diversas.	811
	87,644

Em 1879 :	
Tinas	53,322
Caixas	15,096

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	158000 a 308000
Em 1881	168000 a 268000
Em 1880	118000 a 258000
Em 1879	128000 a 308000
Em 1878	108000 a 308000
Em 1877	168000 a 308000

Banha — Também este genero sofreu diminuição sensível na importação durante o anno que passamos em revista.

Foi esta diminuição de 24,916 barris. Os suprimentos em caixas augmentaram de 370.

Em vista do augmento de produçao do genero nacional fabricado no Rio-Grande do Sul e em alguns lugares do interior da província do Rio e Minas, não é de estranhar que diminuisse a importação estrangeira, que não pôde competir em preços.

No primeiro semestre do anno as entradas dos Estados Unidos foram regulares, mas de então em diante escassearam muito, e apenas nos meses de Setembro, Novembro e Dezembro entraram algumas partidas dignas de menção.

O mercado conservou-se em geral a preços altos, sobretudo nos ultimos meses, mas, ainda assim não eram vantajosos para os importadores.

Abriu o mercado em Janeiro firme, sendo as entradas neste mes apenas de 3,031 barris de Baltimore. A destas procedencias marca P T George & C., obteve durante o mes de 455 a 475 rs., e a de Lankina de 450 a 470 rs. por 459 gramas. Para a de Nova-York regularão os preços de 420 a 440 rs.

Conservou-se o mercado firme na 1ª quinzena de Fevereiro; tenho-se, porém, recebido no correr do mes 6,800 barris de Baltimore e 5,000 de Nova-York, afrouxou sensivelmente, e fechou com as cotações de 440 a 460 rs., a de Baltimore P T George & C., e de 430 a 435 rs. por 450 gramas, para a de Nova-York, preços estes que vigoraram em Março com pequena alteração.

Em Abril ainda as entradas foram regulares, mas sendo facil a saída para o genero, o mercado tornou-se mais firme e fechou com os preços de 465 a 475 para a de Baltimore P T George & C. A de Nova-York conservou-se fraca e fechou cotada de 390 a 400 rs. por 459 gram.

No mes de Maio o mercado não sofreu alteração digna de menção.

Abriu o mercado em Junho firme e em alta por terem sido limitados os suprimentos recebidos, alta esta que se tornou mais notável no mes de Julho, em que a de Baltimore P T George & C. foi vendida na primeira quinzena de 510 a 520 rs., e a de Nova-York de 420 a 440 rs. por 459 gram.

Na segunda quinzena de Julho o mercado esteve um um tanto fraco, não obtendo a de Baltimore P. T. George & C. mais de 490 a 500 rs. e a de Nova-York, pelo contrario, melhorou um pouco e foi vendida de 440 a 450 rs.

Durante a primeira quinzena de Agosto o mercado não sofreu alteração; na segunda, porém, melhorou,

sendo vendida a de Baltimore P. T. George & C. de 500 a 510 rs. e a de Nova-York de 450 a 460 rs. por 459 grammas, preços estes que subiram 10 rs. em Setembro.

No mes de Outubro continuou o mercado firme e

em alta, fechando com as cotações de 550 a 560 rs.

para a de Baltimore, P. T. George & C. e de

500 a 520 rs. para a de New-York em partidas nunca

inferiores a 50 barris.

Em Novembro o mercado manteve-se muito firme, pedindo os possuidores 600 rs. pela de Baltimore, P. T. George & C. e de 550 a 570 rs. pela de Nova-York.

Finalmente, em Dezembro o mercado esteve menos firme na ultima quinzena e fechou com a cotação de 550 rs. para a de Baltimore, P. T. George & C. em segundas mãos, preço este que não estabelecia cotação por não se poder obter qualquer partida superior a 100 barris senão a preço mais alto.

As entradas foram as seguintes :

	Caixas	Barris	Fardos
Baltimore ..	405	35.020	Inglaterra .. 4,045
Nova-York e Philadelphia ..	—	12.555	Allemânia e França .. 634
		47.575	4,679

Vierão do Rio da Prata ..	100	580	PREÇOS EXTREMOS
	505	48.155	Em 1882 .. 185 rs. a 215 rs.

Contra em 1881 :

	Caixas	Barris	Fardos
Baltimore ..	75	54.059	Em 1881 .. 180 rs. a 220 rs.
Nova-York ..	60	18.112	Em 1880 .. 180 rs. a 250 rs.

Em 1880 :

	Baldes	Caixas	Barris	Fardos
Estados Unidos ..	1.150	709	94.555	Em 1879 .. 185 rs. a 240 rs.
Em 1879 ..	2.400	928	115.382	

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882 ..	380 a 600	Em 1882 ..	185 rs. a 215 rs.
Em 1881 ..	360 a 480	" 1881 ..	180 rs. a 220 rs.
Em 1880 ..	290 a 375	" 1880 ..	180 rs. a 250 rs.
Em 1879 ..	320 a 340	" 1879 ..	185 rs. a 240 rs.
Em 1878 ..	340 a 380		
Em 1877 ..	320 a 460		

Breu. — Houve neste anno um aumento de 1,105 barricas na importação deste genero.

Os preços, em geral, estiverão neste anno mais altos do que em 1881.

Abriu o mercado em Janeiro com vendas mais que regulares e com entradas abundantes. Os preços foram de 9\$ a 10\$500 conforme a qualidade.

Nos meses de Fevereiro, Março, Abril e Maio, os suprimentos recebidos foram pequenos e o mercado não sofreu alteração, vigorando nas vendas efectuadas os anteriores preços de 9\$ a 10\$500 por barrica.

Em Junho e Julho o mercado continuou firme e com alguma alta, realizando-se vendas de 9\$ a 11\$, preços estes que subirão até 11\$500 para a melhor qualidade, em Agosto.

De então em diante, e até o fim de Dezembro, vigorarão sempre os mesmos preços, fechando, pois, o mercado com as cotações de 9\$100 a 11\$500 por barrica, conforme a qualidade.

As entradas foram :

	Barris	Fardos
Estados Unidos ..	9.301	1.136,070
Bordéus ..	29	Entre-Rios .. 1.991,000

23.292,270

Comparados estes algarismos com os correspondentes do anno de 1881, vê-se que a diminuição se deu na importação do Rio Grande, Entre-Rios e Montevidéu, e que foi em parte compensada pelo aumento que teve a de Buenos-Ayres.

A reexportação, como acima dissemos, foi neste anno apenas de 493,000 kilog., sendo o seu destino o seguinte :

	Kilog.
Bahia ..	237,000
Pernambuco ..	256,000

493,000

As quantidades reexportadas classificam-se assim :

Para a Bahia :	237,000
De Buenos-Ayres ..	237,000
Para Pernambuco :	256,000

493,000

O consumo foi em 1882 de 23.609,670 kilog. contra 24.075,040 em 1881, ou menos 465,370 kilogrammas.

O movimento do anno foi o seguinte :

	Kilog.
Existência no dia 1º de Janeiro ..	2.544,400
Entrarão durante o anno ..	23.292,270
	25.836,670
Reexportarão-se ..	493,000
	25.343,670

Na segunda quinzena de Junho baixarão os preços,

Entrarão no dia 31 de Dezembro ... 1.734,000

O consumo em 1882 foi, pois, de ... 23.609,670

O consumo nos ultimos 5 annos foi o seguinte :

Em 1881.	... 24.075,000
Em 1880.	... 27.514,000
Em 1879.	... 28.124,000
Em 1878.	... 32.088,000
Em 1877.	... 30.270,000

Os preços extremos durante o anno de 1882 foram :

Rio-Grande.	... 120 a 450
Rio da Prata.	... 260 a 530

Em 1881 foram :

Rio-Grande.	... 160 a 470
Rio da Prata.	... 220 a 540

Em 1880 :

Rio-Grande.	... 260 a 420
Rio da Prata.	... 200 a 540

Os preços mensais poderão ser vistos no mappa que publicámos sob o n.º 18.

Carrão de pedra — Os suprimentos recebidos no anno de 1882 foram de 231,568 toneladas, ou mais 6,111 dihas do que em 1881.

As entradas dividirão-se pelos seguintes meses :

HAMBURGO INGLATERRA

Toneladas Toneladas

Janeiro.	... 15.816
Fevereiro.	... 5.987
Março.	... 32.472
Abril.	... 19.123
Maior.	... 21.233
Junho.	... 22.299
Julho.	... 19.423
Agosto.	... 14.083
Setembro.	... 37.726
Outubro.	... 15.802
Novembro.	... 14.968
Dezembro.	... 21.671
Total.	115 230,503

Entrarão mais em Janeiro, 950 toneladas de Baltimore e 66,184 tijolos de Inglaterra.

De caco chegaram durante o anno sómente cerca de 1,026 toneladas.

A importação foi na totalidade por conta de estradas de ferro, companhias de gaz e diversas indústrias, sendo, pois, os preços que se seguem parcialmente nominados :

Por tonelada

New-Castle.	... 22\$000 a 20\$000
Cardiff.	... 23\$000 a 21\$000
Diversos.	... 21\$000 a 18\$000

As entradas durante o anno foram :

Tonel

Inglaterra.	... 230,503
Estados Unidos.	... 950
Allemânia.	... 115
	231,568
Coke.	... 1,026
Contra	
Em 1881.	... 225,457
Em 1880.	... 202,476
Em 1879.	... 195,930

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882.	... 188,000 a 238,000
Em 1881.	... 148,000 a 284,000
Em 1880.	... 148,000 a 218,000
Em 1879.	... 148,000 a 244,000
Em 1878.	... 148,000 a 208,000
Em 1877.	... 148,000 a 208,000

Observações — Comparando a importação deste género no anno de 1882 com a de 1881 encontra-se uma diminuição de 4,230 barricas e 3,032 caixas na de Inglaterra, de 4,241 caixas na de Allemânia; e uma

aumento de 1,259 barricas desta ultima procedência, de 327 caixas e 26 barricas de outras; sendo o resultado uma diminuição no total da importação em 1882 de 10,721 volumes.

Ainda neste anno os suprimentos foram recebidos na proporção do consumo, não havendo por isso alterações sensíveis nos preços.

Abriu o mercado em Janeiro com entradas regulares de todas as procedências e as vendas do mes foram também regulares, especialmente para a de procedência alemã.

O mercado fechou com as seguintes cotações :

Bass, de Ihlers & Bell (branca).	... 7\$700 a 7\$800
Dita Burle (branca, nominal).	... 7\$500
Dita Tenaent (branca, nominal).	... 4\$500 a 5\$000
Outras marcas, inglesas.	... 4\$500 a 5\$000
Guiness (preta).	... 7\$300 a 7\$500
Tennant (preta, nominal).	... 4\$500 a 5\$000
Outras marcas, inglesas (preta).	... 5\$500 a 6\$000
Allemã, Cavallo.	... 7\$250 a 7\$350
Dita Carsberg.	... 7\$000
Dita Cristal.	... 7\$000
Outras marcas, alemãs.	... 5\$000 a 5\$500

Nos meses de Fevereiro e Março o mercado não apresentou alteração digna de menção: os suprimentos foram regulares assim como a procura.

Abriu o mercado em Abril nas mesmas condições em que havia fechado em Março, mas no correr do mes notou-se ligeira baixa de preços em algumas qualidades. As vendas, porém, foram regulares.

As cotações eram as seguintes:

Bass, de Ihlers & Bell (branca nova).	7\$500 a 7\$600
Dita Burke (branca, nominal).	7\$500
Dita Tennent (branca, nominal).	4\$500 a 5\$000
Outras marcas, inglesas.	4\$580 a 5\$000
Guiness (preta).	7\$200 a 7\$800
Tennant (preta, nominal).	4\$500 a 5\$000
Outras marcas, inglesas (preta).	5\$500 a 6\$000
Allemã, Cavallo.	7\$250 a 7\$350
Dita Carsberg.	7\$000
Dita Cristal.	7\$000
Dita Bandeira.	7\$000
Outras marcas, alemãs.	5\$000 a 5\$500

Em Maio, Junho e Julho foram regulares os suprimentos recebidos, assim como as vendas, especialmente para a de procedência alemã. Os preços não tiveram alteração digna de menção neste período, mas fecharam fracos no fim do mes de Julho.

Continuou o mercado com movimento muito regular no mes de Agosto, notando-se apenas uma ligeira baixa no extremo mais alto das cotações da de Bass, Ihlers & Bell, que ficou cotada de 7\$400 a 7\$500 por duzia.

Nos meses de Setembro, Outubro e Novembro conservou-se o mercado sempre com movimento regular, sobretudo para as de procedência alemã de preços mais baixos.

Em Dezembro também o mercado se conservou regularmente activo, fechando com as seguintes cotações:

Bass, de Ihlers & Bell (branca, nova).	7\$400 a 7\$500
Dita Burke (branca).	7\$400
Dita Tennent (branca).	6\$000 a 6\$500
Outras marcas, inglesas.	4\$400 a 5\$000
Guiness (preta).	7\$300 a 7\$400
Tennant (preta).	6\$000
Outras marcas, inglesas (preta).	4\$500 a 5\$000
Dinamarqueza, Carlsberg.	7\$300 a 7\$500
Sueca, Lickholm.	7\$250
Allemã, Cavallo.	7\$000
Dita, Carsberg.	7\$000
Dita Cristal.	7\$000
Dita, Bandeira.	7\$000
Dita, Muller.	6\$500
Outras marcas, alemãs.	4\$800 a 6\$000

As entradas do anno foram as seguintes:

	Caixas	Barricas.
Inglaterra.	... 1,784	4,505
Allemânia.	... 23,626	1,714
França e outras procedências.	327	26
	25,737	6,245

Contra :

Em 1881	33,465	9,242
» 1880	25,461	18,342
» 1879	21,619	20,838

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	48800 a 78800	
» 1881	48000 a 78500	
» 1880	58000 a 88200	
» 1879	48600 a 88400	
» 1878	48600 a 88700	
» 1877	48000 a 98000	

Chá da India — Como nos annos anteriores, não de pouco interesse os detalhes que vamos dar sobre este artigo, visto que os extremos dos preços das vendas realizadas abrangem muitas das qualidades tanto do Hysson verde como do preto, e pequenas forças as alterações que sofrerão no correr do anno.

Quanto à quantidade importada foi superior á de 1881 em 24,764 kilogrammas e o consumo o foi também em quantidade ainda maior, visto que do anno passado ainda ficou algum saldo e que em 31 de Dezembro de 1882 a existência em 1^{as} mãos era pequena.

Os suprimentos recebidos em Janeiro foram muito abundantes e regulares as vendas realizadas. O Hysson verde obteve de 28700 a 48300 e o preto de 38800 a 38400 por kilogramma.

Nos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho as entradas fizeram regulares, vigorando nas vendas effectuadas os anteriores preços de 28700 a 48300 para o Hysson verde e de 28800 a 38400 para o preto.

As qualidades especiais verdes obtinham de 48300 a 58200 por kilogramma.

Em Julho os suprimentos chegados fizeram pequenos e os preços fecharam com alguma alta : o Hysson verde ficou cotado de 28800 a 48700, e o preto de 38 a 38300 e o verde de qualidades especiais de 58 a 58300.

De Agosto em diante, com quanto as entradas fizessem muito regulares, os preços fizeram mantidas, fechando o mercado no dia 31 de Dezembro com as mesmas cotações de Julho.

A importação do anno foi a seguinte :

	Kilos	
Da Inglaterra	89,907
Da Alemanha	10,392
Dos Estados Unidos	17,203
Diversas procedências	2,800

Total 120,302

Contra :

Em 1881	95,536	
» 1880	91,457	
» 1879	106,756	

PREÇOS EXTREMOS

	Verde	Preto
Em 1882	28700 a 58300
» 1881	28700 a 48300
» 1880	28700 a 48300
» 1879	28800 a 49000
» 1878	28600 a 48800
» 1877	28600 a 48300

Omento — Houve neste anno engamento sensível na importação deste artigo, tanto no de procedência ingleza como alemã e francesa.

De Inglaterra chegaram mais 29,765 barricas; de Alemanha 12,132, de França 6,614 e de outras procedências 90 ditas : ao todo 48,601 barricas.

Fizeram regulares os suprimentos recebidos no mês de Janeiro e importantes as vendas realizadas.

Os preços do de procedência ingleza, regularmente de 78500 a 88 por barrica em mais 500 rs. do que em Dezembro de 1881 ; o de procedência alemã obteve de 68200 a 68500 e o de Boulogne de 78500 a 88000.

Em Fevereiro e Março o movimento foi regular e abundantes as entradas neste ultimo.

Quanto a preços notou-se uma pequena baixa no de procedência alemã.

Continuando em Abril a ser abundantes as entra-

das, os de procedência ingleza sofrerão baixa e fecharão com as cotações de 68800 a 78 por barrica.

Nos meses de Maio, Junho e 1^a quinzena de Julho os suprimentos recebidos fizeram de pouca importância e as vendas em geral regulares. Os preços não fizeram alterados vigorando nas vendas efectuadas neste período os preços anteriores.

Na 2^a quinzena de Julho o mercado melhorou um pouco, fechando o de procedência ingleza de 78 a 78200, o alemão de 68500 a 68700 e o de Boulogne de 78800 a 88200 por barrica.

Durante o mês de Agosto e na primeira parte do mês de Setembro não houve alteração no mercado ; para o fim deste ultimo, porém, os preços subiram 200 rs. para o de procedência ingleza, 100 rs. para o alemão.

Em Outubro fizeram pequenas as alterações : tanto o de procedência ingleza como o alemão baixaram apenas 100 rs. em barrica.

Firmou-se novamente o mercado no mês de Novembro e assim se conservou em Dezembro, fechando firme de 78200 a 78600 para o de procedência ingleza, 68500 a 68700 para o alemão e de 78800 a 88200 por barrica para o de Boulogne.

A importação do anno foi a seguinte :

	Barricas	
Da Inglaterra	71,447
Da Alemanha	26,203
Da França	8,614
Idem.	90

106,354

Contra :

Em 1881	57,753
Em 1880	94,347
Em 1879	114,990

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	68200 a 88200
Em 1881	68500 a 88000
Em 1880	58800 a 88500
Em 1879	68500 a 88500
Em 1878	68300 a 78600
Em 1877	68500 a 78200

Chá Preto — A importação deste gênero continuou regular, achando sempre as partidas chegadas ao nosso mercado, prompta saída.

Da totalidade entrada durante o anno apenas 400 sacas deixaram de vir do Rio da Prata.

A importação total diminuiu no anno de 1882 em 2,555 sacas, tendo sido de 63,457 contra 63,042 em 1881.

Abriu o mercado em Janeiro firmando aos preços de 78000 a 88 por saca, para o do Rio da Prata, preços estes que subiram 300 e 200 rs. no mês seguinte e 500 e 600 rs. no mês de Março, fechando o gênero com as cotações de 38600 a 38800 por saca.

No Abril não houve alteração digna de menção, mas no mês seguinte os preços baixaram, fechando nos últimos dias com as cotações de 38300 a 38400 por saca.

Continuou o mercado fraco na 1^a quinzena de Junho; na 2^a, porém, os preços subiram até 38600 a que fechou na 3^a quinzena.

Durante o mês de Julho e primeira quinzena de Agosto regularizou com pequena diferença os preços anteriores, mas para o fim de mês foram elevados, fechando de 38600 a 38700 por saca.

No Setembro teve o gênero nova alta, realizando-se vendas até 38900, mas no mês seguinte foi baixando pouco a pouco até que algumas transacções foram realizadas de 38200 a 38400 por saca.

Abriu o mercado em Novembro aos preços de 38400 a 38600, que vigorarão até o fim de Dezembro, fechando muito firmes.

As entradas do anno fizeram :

	Sacas	
Rio da Prata	65,057
Outras procedências	400

65,457

Contra :

Em 1881	63,042
» 1880	58,688
» 1879	59,454

Preços extremos :

	Rio da Prata	Lisboa.
Em 1882	2800 a 3800	Normal.
» 1881	2800 a 38300	2800 a 38400
» 1880	28600 a 38700	28900 a 38900
» 1879	28500 a 38400	28900 a 38900

Fartulha de trigo — A nossa importação em 1882 foi de 403,630 barricas, contra 404,175 ditas em 1881 e 386,076 em 1880.

Foi pois a importação em 1882 inferior à de 1881 apenas em 545 barricas e superior à de 1880 em 17,554 ditas.

O consumo e reexportação no ano que passamos em revista forão de 442,762 barricas, contra 416,372 em 1881 e 412,456 em 1880.

O movimento circunstancial do mercado no decorso do anno foi o seguinte :

Existiu em primeira mão no dia 1 de Janeiro 52,735 barricas, contra 64,932 em igual data de 1881.

A esta existencia vierão juntar-se 45,370 entradas durante o mês; mas, ainda assim o mercado conservou-se firme.

Venderão-se neste mês 53,572 barricas assim distribuidas : 18,872 de Baltimore de 218 a 228500 ; 711 de Richmond a 238 ; 600 de Trieste a 238 ; 7,500 Gallego & O'Dance de 218500 a 228500 ; 1,200 Ocella & Buda de 228 a 248 . 6,682 do Rio da Prata de 188500 a 198 ; 1,750 Chile a 198 ; 7,650 Gallego & O'Dance a preço reservado ; 7,370 Baltimore dito ; 750 Richmond dito, e 987 do Chile com destino ao Rio-Grande do Sul.

A existencia no dia 31 era de 44,533 barricas contra 63,765 em 1881.

Entrarão em Fevereiro sómente 24,225 barricas; mas tendo sido as vendas do mês menores do que as entradas, não houve melhora de preços, que continuo se conservarão firmes.

As vendas totais do mês forão de 16,234 barricas, sendo 4,878 de Baltimore de 208500 a 228500 ; 1,391 de Richmond de 228400 a 238 ; 1,465 de Trieste de 228 a 238 ; 4,400 Gallego & O'Dance de 218250 a 228500 ; 3,900 do Chile de 178500 a 188 ; e 200 Western Branda a 208500.

No final do mês a existencia em primeira mão era de 52,524 barricas.

Receberão-se em Março 29,379 barricas, conservando-se o mercado sem alteração sensível de preços.

As vendas forão de 31,437 barricas, sendo 14,620 de Baltimore de 188 a 228 ; 5,317 de Richmond de 218250 a 238 ; 6,915 do Chile de 108 a 178 ; 4,025 Gallego & O'Dance de 218250 a 218500 ; 510 de Trieste de 228 a 258 , e 50 Western Branda a 208 a 208750.

Abriu o mês de Abril com uma existencia de 50,456 barricas e as entradas forão de 55,900.

Nos primeiros dias do mês os importadores mostraram-se desejosos de vender, mas os compradores conservarão se retrairam; nos últimos dias, prémindo diminuído as entradas e recebendo-se notícia de alta de preços nos Estados Unidos, o mercado tornou-se firme e vendas regulares forão realizadas.

O total das saídas foi de 48,640 barricas, sando 18,264 de Baltimore de 178500 a 228 ; 9,665 de Richmond de 218250 a 228500 ; 1,387 de Trieste de 228 a 238500 ; 13,900 Gallego & O'Dance de 218 a 228 ; 3,717 do Chile a 178 ; 1,602 do Rio da Prata a 198 ; e 105 Western Branda a 228500.

Em 1 de Maio o depósito era de 57,726 barricas, mas tendo sido apenas de 11,910 barricas, os suprimentos recebidos, o mercado tornou-se muito firme e quasi todas as qualidades boas tiverão alta de preços.

As vendas forão de 31,198 barricas, sendo 15,842 de Baltimore de 198500 a 238 ; 1,917 de Richmond de 228500 a 238 ; 4,080 de Trieste de 198 a 228500;

1,100 Gallego & O'Dance de 218500 a 228500 ; 1,500 Western Branda a 208500 ; 250 Halifax a 228, e 6,500 do Chile a 178500.

Em Junho, não obstante ter-se recebido notícias de embarques para o nosso porto, os possuidores conservarão-se firmes em suas prestações e até mesmo em algumas qualidades obtiverão preços mais altos.

O total das vendas neste mês foi de 40,932 barricas, sendo 26,703 de Baltimore, de 208 a 238750 ; 4,113 de Richmond, de 218500 a 258 ; 3,500 de W. Branda, de 218500 a 228500 ; 3,384 do Chile, de 168 a 178 ; 2,000 Gallego & O'Dance, de 218500 a 228 ; 1,208 de Trieste, de 218500 a 238, e 60 de Montreal, a 238750.

As vendas durante o 1º semestre forão, pois, de 222,013 barricas, contra 200,653 em 1881, e as entradas de 186,484 contra 178,792 em 1881.

Abriu o 2º semestre com uma existencia de 17,206 barricas contra 43,071 em 1881.

As entradas de Julho forão de 44,570 barricas contra 13,944 ditas em 1881.

O mercado conservou-se sem alteração sensível, tendo-se vendido 33,276 barricas, das quais 13,752 de Baltimore, de 208500 a 238500 ; 10,000 Gallego & O'Dance, de 228 a 238 ; 3,305 de Western Branda, de 188500 a 218 ; 3,300 do Chile, de 148 a 208 e 2,919 de Richmond, de 228500 a 248500.

Em Agosto as entradas forão de 34,833 barricas, conservando-se ainda o mercado sem alteração sensível.

Venderão-se neste mês 23,921 barricas, sendo 3,618 de Baltimore, de 218250 a 228500 ; 2,690 de Richmond, de 198750 a 238500 ; 9,938 Western Branda, de 148 a 208 ; 4,000 Gallego & O'Dance, de 218500 a 228500 ; 50 Halifax Branda, a 228, e 3,625 do Chile, de 108 a 198500.

No dia 1 de Setembro a existencia era de 39,412 barricas contra 27,918, em 1881.

Entrarão durante o mês 39,415 barricas contra 45,029 em 1881.

O mercado teve movimento regular e a preços firmes.

Somáramo as vendas 40,814 barricas, das quais 20,339 de Baltimore, a 228500 ; 7,762 de Richmond, de 18850 a 238500 ; 8,484 de Western Branda, de 178500 a 218 ; 2,600 Gallego & O'Dance, de 218 a 228500 ; 1,004 do Rio da Prata, a 198500 ; 375 Halifax, de 198 a 218500, e 250 do Chile, a 198500.

Em 1 de Outubro o depósito em primeira mão era de 38,013 barricas contra 41,492 em 1881.

O movimento foi de pequena importância, notadamente fruidão nos preços.

As vendas montáramo a 27,761 barricas, sendo 13,984 de Baltimore, de 188500 a 228 ; 500 de Western Branda, de 178250 a 208 ; 4,227 de Richmond, de 208250 a 228500 ; 4,000 Gallego & O'Dance, a 218250 ; 400 do Rio da Prata, a 188500, e 150 de Halifax, a 218500.

No dia 1 de Novembro a existencia em primeira mão era de 44,156 contra 43,483 ditas em 1881.

Somáramo as entradas 33,513 barricas contra 31,049 em 1881.

Os preços conservarão-se pouco firmes não obstante as vendas montarem a 44,133 barricas. Destas, 17,096 eram de Baltimore e foram vendidas de 198 a 218 ; 7,803 de Richmond, de 188750 a 228 ; 8,030 Gallego & O'Dance de 208 a 218 ; 5,979 de Western Branda a preço reservado ; 3,875 do Chile, de 178 a 178500, e 1,350 do Rio da Prata, de 178500 a 188500.

Em 1º de Dezembro havia em ser em primeiras mãos 38,636 barricas contra 47,871 ditas em 1881.

Chegarão durante o mês 25,809 barricas contra 47,969 ditas em 1881. As vendas forão neste período de 50,842 barricas, das quais 11,973 de Richmond, de 208 a 238 ; 14,276 ditas de Baltimore, de 198 a 228 ; 5,600 Gallego & O'Dance, de 208 a 218 ; 500 Virginia, a 198500 ; 3,120 de Trieste, de 218500 a 228500, e 15,373 W. Branda, a preço reservado.

O mercado, pois, teve movimento muito regular neste mês, e algumas qualidades melhorarão de preço.

A existencia no dia 31 era de 13,603 barricas.
O movimento geral do mercado no anno de 1881
foi em resumo o seguinte:

	Barricas
Em ser no dia 1 de Janeiro..	52,735
Entrárão durante o anno..	403,630
	<u>456,365</u>

Em ser em 31 de Dezembro..

13,603

Consumo e reexportação em 1881..

442,762

Contra:

Entradas em 1881..

404,175

Consumo e reexportação em 1881..

416,372

Para facilitar as comparações damos as tabelas que
se seguem, relativas às entradas, vendas e existência
em cada um dos meses dos annos de 1882 e 1881, e
os preços extremos das diversas marcas nos referidos
annos:

	IMPORTAÇÃO	1882	1881
Janeiro..	45,870	42,219	
Fevereiro..	24,925	8,020	
Março ..	29,379	24,056	
Abrial ..	55,900	57,584	
Maio ..	11,910	17,646	
Junho ..	19,700	29,267	
Julho ..	44,570	13,974	
Agosto ..	34,833	48,957	
Setembro..	39,415	45,029	
Outubro ..	33,904	38,405	
Novembro ..	38,615	31,049	
Dezembro ..	25,809	47,969	
	<u>403,630</u>	<u>404,175</u>	

Importação em 1882..

" em 1881..

" em 1880..

" em 1879..

" em 1878..

" em 1877..

" em 1876..

A qualidade da importação nos dous ultimos annos
foi a seguinte:

	1882	1881
Baltimore..	171,645	192,419
Richmond..	130,577	114,137
Wertern Brands..	58,519	29,929
Chile..	27,198	22,543
Rio da Prata ..	4,856	17,585
Triest..	8,750	10,812
S. Luiz Cantilla ..	—	9,500
Virgine e Castitta..	—	7,250
Ocella Buda ..	1,200	—
Halifax ..	885	—
	<u>403,630</u>	<u>404,175</u>

Da marca Gallego & O'Dance, tem 65,355 barricas
incluídas no total de Richmond.

Dividirão-se as entradas do anno de 1882 pelos
seguintes:

	Importadores:	1882	1881
Phipps Irmãos & C..	103,320		
Francisco Clemente & C..	98,194		
C. M. C. Beecker & C ..	63,130		
Huser Watson & C..	44,341		
A. Wagner..	28,567		
C. Dantas & C..	16,575		
Wenceslado Guimaraes & C ..	13,898		
Duvivier & C ..	9,179		
Wright & C..	8,522		
José Romaguera..	4,000		
Watson Ritchie & C ..	3,235		
Duarte Prado & C ..	3,000		
Frias Hermanos..	2,850		
John Moore & C ..	1,000		
J. Bradshaw & C. ..	580		
		Junho ..	16,000 a 25,000
			16,250 a 22,500

C. W. Gross & C ..	575
W. Haefer..	550
L. S. Vasconcellos ..	525
Brands & C..	500
Liebermann & C ..	400
J. N. Vincenzi & C ..	250
H. Willamson & C..	230
Berla Cotrin & C..	100
Ordem..	109
Total..	403,630

	SAÍDAS	1882	1881
Janeiro ..	53,572	43,886	
Fevereiro ..	16,234	56,919	
Marco ..	31,437	23,554	
Abrial ..	48,640	15,482	
Maio ..	31,198	27,160	
Junho ..	40,932	33,652	
Julho ..	33,276	35,296	
Agosto ..	23,921	42,788	
Setembro ..	40,814	31,355	
Outubro ..	27,761	36,514	
Novembro ..	44,135	26,861	
Dezembro ..	50,842	42,905	
Consumo e reexportação em 1882..	442,762		
" 1881..	416,372		
" 1880..	412,456		
" 1879..	362,553		
" 1878..	511,738		
" 1877..	370,317		
" 1876..	410,631		

Existia em 1^{as} mãos no fim de cada mês:

	1882	1881
Janeiro ..	44,533	63,265
Fevereiro ..	52,524	14,366
Março ..	50,466	14,868
Abrial ..	57,726	56,970
Maio ..	38,438	47,456
Junho ..	17,206	43,071
Julho ..	28,500	21,749
Agosto ..	39,412	27,918
Setembro ..	38,013	41,592
Outubro ..	44,156	43,483
Novembro ..	38,636	47,671
Dezembro ..	13,603	52,735

PREÇOS EXTREMOS

	1882	1881
Richmond..	18,750 a 25,000	19,500 a 24,000
G. & O'Dance..	20,000 a 23,000	—
Baltimore ..	18,000 a 23,750	16,000 a 22,500
Trieste ..	19,000 a 23,500	20,000 a 23,500
W. Brandes ..	14,000 a 22,500	17,000 a 22,000
Harpers Ferry ..	—	18,500 a 19,000
Buda ..	—	22,500
Virg. e Caslitta ..	—	19,000 a 20,500
Caslitta ..	—	20,000 a 21,000
Montreal ..	—	23,750
S. Luiz ..	—	20,500
Rio da Prata ..	17,500 a 19,500	15,000 a 20,750
Chile ..	10,000 a 20,000	16,000 a 19,500
Halifax ..	19,000 a 22,000	—
Virginia ..	19,500	—

Consideradas em relação aos meses em que se
effectuarão as vendas, os preços extremos, contemplan-
do todas as qualidades de farinha, forão os seguintes,
por barrica :

	1882	1881
Janeiro ..	18,500 a 24,000	15,000 a 22,000
Fevereiro ..	17,500 a 23,000	16,000 a 22,000
Marco ..	10,000 a 23,000	16,500 a 23,000
Abrial ..	17,000 a 23,500	19,500 a 23,500
Maio ..	17,000 a 23,500	18,500 a 22,500
Junho ..	16,000 a 25,000	16,250 a 22,500

Julho ..	148000 a 249500	188000 a 228500
Agosto ..	108000 a 238500	178500 a 228000
Setembro ..	178750 a 238500	178500 a 238000
Outubro ..	178250 a 228500	198500 a 238000
Novembro ..	178000 a 228000	188500 a 248000
Dezembro ..	198000 a 238000	178000 a 238500

Genebra — Ao contrario do anno passado, houve no que passamos em revista um aumento de 8,116 volumes na importação deste genero.

As entradas totais foram de 24.902 volumes contra 16.786 no anno de 1881, ou mais 8,116 em 1882.

Como nos annos anteriores, a maior procura foi para a de W. Fokink, em botijas.

Abriu o mercado em Janeiro com entradas regulares e preços firmes, por ser tambem regular a procura. A de W. Fokink obteve de 118600 a 128000, a da marca Chave de 108200 a 108500 e a de Van den Bergh, marca Sino, a 68300, esta ultima em frasqueiras. Continuou o mercado firme em Fevereiro e Março por serem pequenas as entradas e regular a saída do genero; os preços subiram, fechando na ultima quinzena de Março de 128500 a 128700 para o W. Fokink e de 108400 a 108600 para a marca Chave, em botijas. A de Van den Bergh, marca Sino, em frasqueira, fechou com a cotação de 68200.

Em Abril o mercado não teve alteração conservando-se firme aos preços anteriores.

Tendo aumentado os suprimentos em Maio, o mercado affrouxou e os preços baixaram; a de W. Fokink obteve no principio do mes de 128200 a 128500 e por ultimo de 128 a 128300 por duzia de botijas. A da marca Chave fechou com as cotações de 108400 a 108600 e a de Van den Bergh, marca Sino, tambem em botijas, a 108500 por duzia.

Continuou o mercado frouxo nos meses de Junho e Julho, sendo neste periodo muito regulares os suprimentos recebidos: as vendas foram tambem regulares aos extremos de 118600 a 128 para a de W. Fokink no primeiro e de 128 a 128600 no segundo mes. A da marca Chave fechou com a cotação de 108 a 108200 por duzia de botijas.

Ainda em Agosto o mercado esteve frouxo e em baixa, não obtendo a de W. Fokink mais de 118200 a 118400 nos primeiros dias e de 108800 a 118 para o fim do mes. A da marca Chave e a de marca Sino de Van den Bergh obtinham de 98800 a 108000.

Nos primeiros dias de Setembro vigoraram ainda as anteriores cotações, mas para o fim do mes teve a de W. Fokink uma alta de 200 réis em duzia.

Abriu o mercado firme em Outubro e ainda mais firme se tornou em Novembro; os preços fecharam em alta, obtendo a de W. Fokink de 118200 a 118500, e a de marca Chave e de marca Sino de Van den Bergh, de 108 a 108100 por duzia de botijas.

Finalmente, em Dezembro teve o mercado ainda alguma melhora na primeira quinzena, mas affrouxou para o fim do mes, não podendo a de W. Fokink obter mais de 118300 a 118400 e as outras marcas de 108 a 108100 por duzia de botijas.

As entradas foram durante o anno:

Allemânia ..	21,007
Inglatera ..	3,120
Lisboa ..	665
França ..	110
	24,902

Contra :

Em 1881 ..	16,786
» 1880 ..	30,396
» 1879 ..	32,697

PREÇOS EXTREMOS

	<i>Frasqueiras</i>	<i>Caixas</i>
Em 1882 ..	68300 a 68400	98300 a 128700
» 1881 ..	68200 a 68500	98000 a 118800
» 1880 ..	68000 a 78400	98000 a 128000
» 1879 ..	78000 a 78500	108500 a 148000
» 1878 ..	78000 a 78400	108000 a 128600
» 1877 ..	78000 a 78200	118000 a 128600

Gorduras — Foi ainda importante o movimento deste artigo durante o anno que passarão em vista. Os suprimentos recebidos neste periodo foram de 1,250 pipas, 5,706 barricas, 78,275 kilogrammas em bexigas, 1,353 ditas e 30 pipas e 15 barris de azeite de potro do Rio Grande do Sul; 212 pipas e 2,070 bordalezas do Rio da Prata.

Abriu o mercado em Janeiro com um deposito de 249 pipas de graxa, 480 barricas de sebo do Rio Grande e 220 bordalezas do Rio da Prata, isto em 1^{as} mãos, e em 2^{as}, com 65 pipas de graxa e 302 barricas de sebo do Rio Grande.

Os suprimentos recebidos durante o mes foram de 11 pipas de graxa do Rio Grande e 50 pipas e 360 bordalezas de sebo do Rio da Prata.

O movimento foi regular e maior seria, se não fossem esperados novos suprimentos do Rio Grande do Sul.

As cotações para o genero existente eram as seguintes :

Sebo coado do Rio Grande ..	510 a 520 rs.
Dito idem do Rio da Prata ..	470 a 490 rs.
Graxa em pipa ..	460 rs.
Azeite de mocoço ..	500 rs.

Foi regular a saída para o genero no mes de Fevereiro; e, não obstante ter-se recebido notícias de baixa de preços no Rio Grande, o mercado aqui conservou-se regularmente firme.

A graxa em pipas manteve-se ao preço de 460 rs.; o sebo coado do Rio Grande ficou cotado de 535 rs. a 540 rs. e o do Rio da Prata, de 490 rs. a 510 rs. por kilogramma.

Os suprimentos recebidos durante o mes foram 121 pipas, 471 barris de sebo e 16 pipas e 46 barricas de graxa do Rio Grande e 50 bordalezas de sebo do Rio da Prata.

Continuaram abundantes as entradas em Março, mas, como na maior parte eram de conta propria, só para o fim do mes se notou baixa em alguma qualidade. A graxa em pipas ficou cotada de 425 rs. a 430 rs., em bexigas, de 480 rs. a 500 rs.; o sebo coado, de 525 rs. a 530 rs. e o mesmo genero do Rio da Prata de 500 rs. a 520 rs. nominalmente.

As entradas do mes foram de 211 pipas de graxa, 33,100 kilogrammas de dita em bexigas, 1,328 barricas de sebo do Rio-Grande, e 94 bordalezas do dito do Rio da Prata.

Ainda em Abril os suprimentos recebidos foram abundantes; mas, sendo tambem na maior parte por conta propria, o mercado conservou-se firme aos preços de 450 rs. para a graxa em pipas, de 480 a 500 rs. para a em bexigas, 540 a 545 rs. para o sebo coado do Rio-Grande e de 500 a 510 rs. para o do Rio da Prata.

Receberão-se neste mes 87 pipas de graxa, 46 pipas e 960 barris de sebo, e 1,157 bexigas com graxa, do Rio-Grande, e 50 pipas e 50 bordalezas do Rio da Prata.

Na primeira quinzena de Maio não houve alteração no mercado; para o fim do mes, porém, algumas qualidades sofrerão baixa de preços.

Entrarão neste periodo 353 pipas, 1,042 barricas e 20,000 bexigas com graxa do Rio-Grande e 230 bordalezas do Rio da Prata.

Diminuirão em Junho os suprimentos, tanto do Rio da Prata como do Rio-Grande, mas, achando-se os compradores bem supridos, as transacções foram em geral de pouca importância.

No fim do mes regularão os seguintes preços : graxa em pipas 450 rs., sebo coado 540 rs. e azeite de potro 400 rs. por kilogramma, e sebo coado do Rio da Prata 520 rs.

Continuarão moderados os suprimentos no mes de Julho, e sendo regular a saída, os preços conservarão-se firmes.

Receberão-se 168 pipas, 675 barricas e 16,000 bexigas com graxa do Rio-Grande, e 70 pipas e 150 bordalezas do Rio da Prata.

Em Agosto o mercado manteve-se muito firme por só terem chegado do Rio-Grande 14 barricas de sebo e do Rio da Prata 30 bordalezas do dito.

No fim do mes a cotação para a graxa era de 450 rs., para o sebo coado 540 a 560 rs., para o azeite de

potro 400 rs., e para o sebo do Rio da Prata 520 a 530 rs. por kilogramma.

Augmentárono um pouco em Setembro as entradas, mas ainda assim não forão equivalentes ás necessidades do consumo. Os preços mantiverão-se firmes e em alguns casos com alta.

Chegárho do Rio-Grande 80 pipas, 179 barris e 3.500 kilogrammas de graxa em bexigas, além de 200 bexigas; e do Rio da Prata 38 bordalezas.

Diminuirão-sevelmente os suprimentos em Outubro e estes na maior parte por conta própria.

Chegárho de Cuyabá 59 bordalezas que forão vendidas a 450 rs., a graxa e a 550 rs. o sebo, ao passo que o sebo do Rio-Grande obteve 570 rs. A graxa em pipas fechou com a cotação de 480 rs. por kilogramma.

O total das entradas neste mez foi de 61 pipas e 175 barricas, do Rio-Grande, 59 bordalezas de Cuyabá e 28 ditas do Rio da Prata.

Continuou o mercado muito firme e em alta no mez de Novembro por serem limitados os suprimentos recebidos do Rio-Grande e regular a procura. As cotações regulárvão no fim do mez a 530 rs. para a graxa em pipas, 460 rs. para o sebo socado, 630 rs. para o coado, 420 rs. para o azeite de potro e 560 rs. para o sebo do Rio da Prata.

As entradas forão de 36 pipas e 620 bordalezas do Rio da Prata, 35 barricas de sebo e 30 1/2 pipas azeite de potro do Rio Grande.

Finalmente, em Dezembro, tendo-se recebido notícias do Rio-Grande, de demora na remessa do genero da nova safra, o mercado conservou-se firme, mas sem melhora, por esperar-se suprimentos do Rio da Prata.

Entrárho durante o mez 320 bordalezas de sebo, e 6 pipas de graxa do Rio da Prata e a existencia em primeira mão no dia 31 de Dezembro era de 193 bordalezas de sebo desta procedencia.

O mercado fechou ás seguintes cotações e valores para o genero em primeiras mãos:

Graxa em pipas	5530
Dito em hexigas (valor)	5540
Sebo coado	8620
Dito socado (valor)	8415
Azeite de potro (valor)	8480
Sebo coado do Rio da Prata	8550 . 8560

PREÇOS EXTREMOS

	1882	1881
Sebo do Rio-Grande..	8525 a 8630	8480 a 8555
Dito do Rio da Prata	8470 a 8580	8480 a 8500
Dito socado do Rio-Grande ..	8400 a 8460	8330 a 8410
Dito idem do Rio da Prata ..	8425 a 8530	8380 a 8480
Graxa em pipas ..	8460 a 8500	8380 a 8480
Dito em hexigas ..	8380 a 8440	8260 a 8400
Azeite de potro ..	8380 a 8440	8260 a 8400

Keroseene — Foi ainda importante o movimento deste genero no anno que passamos em revista.

O total das entradas foi de 255.487 caixas, contra 254.055 ditas em 1881, ou mais 1.432 no anno que passamos em revista.

Forão abundantes os suprimentos recebidos em Janeiro; mas, sendo importantes as vendas realizadas, tanto do existente como a chegar, o mercado conservou-se firme, fechando os preços 100 rs. mais altos do que no principio do mez. O Brilliant ficou cotado de 7\$100 a 7\$200 por caixa, em grandes partidas.

Diminuirão muito as entradas no mez de Fevereiro; os compradores, porém, achavão-se supridos e por isso não teve o genero melhora alguma.

Em Março recebêrão-se suprimentos importantes, do que resultou baixa sensivel nos preços, que fechárho de 6\$600 a 6\$700 para o Brilliant e de 6\$800 a 6\$200 para o de marca Estrella em grandes partidas.

Tendo diminuido as entradas no mez de Abril e realizando-se vendas importantes, na maior parte para embarque, tiverão os preços uma ligeira melhora; mas no mez seguinte baixárono novamente,

fechando de 6\$500 a 6\$600 para o Brilliant e de 6\$200 a 6\$300 para o Estrella.

Em Junho continuou o mercado fróxido, e mais fróxido se tornou em Julho, não obstante os suprimentos recebidos terem sido tanto em um como no outro mez, de pouca importancia. No fim de Julho o Brilliant era cotado de 6\$200 a 6\$300 e o Estrella a 6\$, em grandes partidas.

Nos mezes de Agosto e Setembro as entradas forão regulares, assim como as vendas, mas não houve melhora alguma de preços, que fechárono da mesma maneira que em Julho.

Forão abundantes os suprimentos recebidos em Outubro e Novembro, continuando por isso o mercado fróxido até a primeira quinzena deste ultimo mez. O Brilliant fechou com a cotação de 6\$150 a 6\$200 e o Estrella a 6\$000.

Na segunda quinzena de Novembro o mercado experimentou uma pequena melhora, obtendo o Brilliant de 6\$600 a 6\$700 e o Estrella de 6\$100 a 6\$500; preços estes que baixárono em Dezembro, fechando o mercado fróxido de 6\$300 a 6\$400 para o Brilliant, de 6\$ a 6\$100 para o Estrella e de 5\$600 a 5\$800 para as diversas marcas, tudo em grandes partidas.

O deposito no fim do anno era calculado em 32.000 caixas, contra 20.000 em Dezembro de 1881.

A importação do anno foi a seguinte:

	Caixas
Estados-Unidos.	255.467
Outras procedencias	20
	<hr/>
Contra :	255.487
Em 1881..	254.055
Em 1880..	160.584
Em 1879..	213.099

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	58500 a 78200
Em 1881	78000 a 78700
Em 1880	68000 a 84500
Em 1879	68500 a 88700
Em 1878	78500 a 98800
Em 1877	78800 a 118000

Manteiga — A importação deste genero tive no anno que passamos em revista uma diminuição de 5.347 barris e aumento de 1.396 caixas.

Pelas comparações que mais adiante damos se verá, que os suprimentos de França forão superiores em 2.033 caixas e inferiores em 5.260 barris; que os de genero dinamarquez diminuíron de 751 caixas; os de Italia aumentárono em 308 ditas e diminuíron 10 barris; a americana diminuiu em 446 caixas e 171 barris e os de Inglaterra forão superiores em 298 caixas e 94 barris.

Abriu o mercado em Janeiro com procura regular, e alta de preços em algumas qualidades.

Os suprimentos recebidos forão também regulares tanto do genero francese como dinamarquez.

Os preços que vigorárono no fim do mez forão os seguintes: para a de barris de Demagny-Isigny de 1\$020 e 1\$040, para a de latas pequenas desta marca e outras também francesas, de 1\$140 a 1\$240 e as latas grandes de 1\$100 a 1\$120, por 459 grammas, conforme a marca, para a dinamarquez em latas, sortida, de 1\$100 a 1\$120; italiana de Modesto Galone de Milão de 1\$ a 1\$020, americana também em latas de 840 a 850 e a de barria de 750 a 760, tudo por 459 grammas.

No mez de Fevereiro, não obstante os suprimentos recebidos serem inferiores aos de Janeiro, esteve o mercado menos firme, especialmente para a de barris, e latas grandes e para a italiana.

Continuou o mercado com procura activa no mez de Março, para o genero em latas pequenas, sendo limitadas as vendas da de latas grandes e de barris.

No fim do mez as cotações erão as seguintes: para a de barris, de Isigny-Demagny, de 1\$ a 1\$020; a de latas grandes, tanto desta marca como de outras, também francesas, de 1\$100 a 1\$120; as latas pequenas, de 1\$140 a 1\$240; para a dinamarquez,

em latas sortidas, de 18100 a 18120; para a italiana, de marcas Modesto Galone e Dominico Livrero, de Milão, de 18 a 18040; americana, de 860 a 880 rs., e a de barris desta ultima, de 720 rs. a 760 rs., tudo por 459 grammas.

Conservou-se o mercado sem alteração sensível durante o mês de Abril, sendo regulares as vendas assim como os suprimentos recebidos.

Na primeira quinzena de Maio não se notou alteração no mercado; na segunda, porém, a manteiga italiana sofreu ligeira baixa.

Em Junho o movimento foi muito regular, sendo a procura principal para a da nova safra e para a de latas pequenas. Algumas qualidades sofrerão baixa, como se verá pelas seguintes cotações que vigorarão no fim do mês: Demagny-Isigny em barris de 980 rs. a 18; as latas grandes, tanto desta marca como de outras, também francesas, de 18 a 18080, e as latas pequenas de 18140 a 18200; dinamarqueza, latas sortidas, 18100 a 18120; Modesto Galone e Dominico Livrero, de Milão, de 980 rs. a 18; outras marcas italianas, de 960 rs. a 980 rs.; americana, de 800 rs. a 820 rs. e esta ultima em barris de 580 rs a 600 rs., tudo por 459 grammas.

Conservou-se o mercado calmo no mês de Julho, notando-se apenas para o fim do mês alguma alta para a de barris que fechou com as cotações de 18 a 18020 por 45 kilogrammas.

Continuou o mercado em Agosto com regular procura para o genero em latas pequenas e sem alteração sensível nos preços. As cotações no fim de mês criaram as seguintes: para a de barris de Demagny-Isigny de 18070 a 18140; para a de latas grandes, em latas, de 18100 a 18120; para a da Société Fémières, de 18120 a 18180; a dinamarqueza, em latas, sortida, de 18050 a 18100; a italiana de Modesto Galone e Dominico Livrero, de Milão, de 980 rs. a 18; outras marcas, italianas, de 920 a 940 rs.; a americana, de 780 a 820 rs., e esta ultima em barris, de 600 a 620 rs., tudo por 459 grammas, preços estes que vigorarão no mês de Setembro, com pequenas alterações.

Abriu o mercado firme em Outubro e com procura regular para todas as qualidades, mas para o fim do mês a manteiga italiana e a da Société Fémières tiverão ligeira baixa.

Em Novembro, achando-se os compradores regularmente supridos o movimento foi menor do que nos meses anteriores: os preços da de barris tiverão ligeira melhora, assim como a de latas grandes e a italiana, ao passo que a da Société Fémières sofreu alguma baixa.

Finalmente, em Dezembro houve sabida facil para o genero e o mercado fechou firme aos seguintes preços: para a de barris, da Demagny-Isigny, de 18050 a 18060; desta marca e outras, também francesas, em latas grandes, de 18140 a 18160, e em latas pequenas, de 18160 a 18220; da Société Fémières, de 18100 a 18120; dinamarqueza em latas, sortidas, de 18050 a 18100; a italiana de Modesto Galone e Dominico Livrero, de Milão, de 970 a 960 rs.; outras marcas, italianas, de 900 a 920 rs.; a americana, nominalmente de 800 a 830 rs., e esta ultima, em barris de 62 a 640 rs., tudo por 459 grammas.

As entradas do anno foram:

	Barris	Caixas
Franceza	3,061	33,257
Dinamarqueza	—	3,113
Italiana	—	2,216
Americana	399	903
Ingleza	225	400
	3,685	39,889
Contra em 1881 :		
Franceza	8,321	31,164
Dinamarqueza	—	3,864
Italiana	10	1,908
Americana	570	1,349

Ingleza	1131	102
Rio da Prata	—	20
Santander	—	86
	9,032	38,493

Em 1880:

De todas as procedencias	10,479	26,777
-------------------------------------	--------	--------

Em 1879:

De todas as procedencias	19,006	25,465
-------------------------------------	--------	--------

PREÇOS EXTREMOS

Caixas por 459 grs. Barris por 459 grs.		
Em 1882 ..	8780 a 18240	5580 a 18060
Em 1881 ..	8750 a 18240	18000 a 18240
Em 1880 ..	8700 a 18300	5700 a 18150

Caixas por kilog. Barris por kilog.		
Em 1879 ..	28000 a 28700	8900 a 18360
Em 1878 ..	28000 a 28600	8960 a 18240
Em 1877 ..	28000 a 28650	8930 a 18250
Em 1876 ..	28000 a 28700	8920 a 18200

Massas alimentícias—Ainda no anno de 1882 a importação deste genero teve alguma diminuição.

As entradas do anno forão de 47,635 caixas, contra 49,226 em 1881, ou menos 1,571 em 1882.

Os ultimos preços em 1881 forão de 6\$400 a 6\$600 para as de Sessarego; de 6\$600 a 6\$200 para as de Ravano, de 58900 a 6\$ para as de Fratelli & Costa, e de 5\$600 a 5\$700 para as diversas marcas, em grandes partidas.

Em Janeiro o mercado teve movimento regular: os preços não foram alterados, vigorando, pois, os mesmos a que o mercado havia fechado em Dezembro de 1881.

Em Fevereiro, Março e primeira quinzena de Abril não se notou alteração alguma; na ultima quinzena desta mes, porém, os preços subiram, fechando o mercado com as seguintes cotações: para as de Sessarego de 7\$ a 7\$500, para as de Sessarego e Ravano de 7\$ a 7\$200, para as de Ravano de 6\$800 a 7\$, para as de Fratelli & Costa de 6\$600 a 6\$800 e outras marcas de 6\$200 a 6\$500 por caixa.

Na primeira quinzena de Maio notou-se alguma baixa de preços, mas esta baixa foi logo recuperada, fechando o mercado no fim do mês com as mesmas cotações de Abril.

Mantendo o mercado firme nos meses de Junho e Julho, não obstante os suprimentosarem abundantes no princípio e regulares na segunda metade, o mercado fechou aos seguintes preços: para as de Sessarego a 7\$500; para as de Sessarego e Ravano de 7\$200 a 7\$300, para as de Ravano de 7\$ a 7\$20; para as de Fratelli & Costa de 6\$800 a 7\$, e outras marcas de 6\$ a 6\$500 por caixa.

Em Agosto e Setembro o mercado manteve-se regularmente firme, sendo tanto as entradas como a saída para consumo, muito regulares. As cotações no fim de Setembro eram para as de Sessarego 7\$500; para as de Sessarego & Ravano de 7\$200 a 7\$300; para as de Ravano de 6\$800 a 7\$, outras marcas de 6\$ a 6\$600 por caixa.

Na primeira quinzena de Novembro notou-se alguma baixa de preços, mas para o fim do mês o mercado tornou-se firme e fechou com as seguintes cotações: para as de Sessarego de 7\$300 a 7\$500; para as de Sessarego & Ravano de 7\$ a 7\$200; para as de Ravano de 6\$800 a 7\$, outras marcas de 6\$ a 6\$500 por caixa.

Em Dezembro o mercado conservou-se firme não obstante a abundância dos suprimentos recebidos no mês anterior e fechou às seguintes cotações: para as de Sessarego de 7\$300 a 7\$500, para as de Sessarego & Ravano de 7\$ a 7\$200; para as de Ravano de 6\$800 a 7\$, outras marcas de 6\$ a 6\$500 por caixa.

As de Fratelli & Costa varejávão-se a 7\$500 por caixa.

As entradas foram as seguintes :

De Italia	47,506
Do Rio da Prata	100
De Lisboa	49
<hr/>	

Contra :

Em 1881	49,226
Em 1880	54,718
Em 1879	36,068

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	5\$600 a 7\$500
Em 1881	4\$800 a 6\$900
Em 1880	5\$500 a 7\$300
Em 1879	6\$000 a 7\$600
Em 1878	5\$200 a 8\$000
Em 1877	5\$400 a 8\$200

Milho estrangeiro — Diminuirão no anno que passamos em revista os suprimentos deste genero : as entradas totais foram de 110,442 saccos, contra 132,026 ditos em 1881, ou menos 21,584 ditos.

As ultimas vendas em 1881 foram realizadas de 4\$800 e 4\$900 por sacco para o Rio da Prata, preços estes que vigorarão no mês de Janeiro de 1882.

Em Fevereiro as entradas foram pequenas como haviam sido em Janeiro : a procura foi muito regular e as vendas realizadas a preços mais altos, fechando o mercado com a cotação de 5\$200 a 5\$300 por sacco.

No primeiro quinzzena de Março o mercado não sofreu alteração ; na segunda, porém, não obstante os suprimentos recebidos serem limitados, os preços baixaram, fechando de 4\$600 a 4\$700 por sacco.

Continuou o mercado frioso em Abril e com baixa sensível, realizando-se vendas até 4\$ e 4\$200 por sacco, preços estes que tiveram pequena alta em Maio, que fechou com as cotações de 4\$300 a 4\$400 por sacco.

No mês de Junho entrário cerca de 8,900 saccos do Rio da Prata ; mas, como a procura era activa, os preços subiram e no fim do mês só a 5\$300 se podia obter o genero.

Chegarão em Julho 14,286 saccos do Rio da Prata e em Agosto 25,037 ditos ; o mercado, porém, conservou-se firme, e nas vendas realizadas vigorarão os anteriores preços de 5\$ e 5\$300 por sacco.

Na primeira quinzzena de Novembro o mercado conservou-se ainda frioso, mas na segunda tornou-se firme, vendendo-se o genero de 5\$ a 5\$100.

Em Dezembro a procura foi activa, e sendo pequenos os suprimentos recebidos os preços elevaram-se fechando o mercado com as cotações de 5\$600 a 5\$800 por sacco, para o Rio da Prata.

As entradas do anno foram :

Do Rio da Prata	110,442
Contra em 1881 :	
Rio da Prata	124,026
<hr/>	

Valparaiso	8,000
<hr/>	
Em 1880	132,026
» 1879	103,807
» 1878	96,427

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882	4\$000 a 5\$800
» 1881	3\$200 a 5\$000
» 1880	3\$500 a 5\$800
» 1879	4\$000 a 7\$500

Passas — Foi de alguma importância o aumento na importação deste genero no anno que passamos em revista, comparado com o de 1881.

As entradas totais foram de 18,714 caixas contra 11,345 ditas em 1881, ou mais 7,369 em 1882.

O mercado abriu firme em Janeiro com entradas limitadas e procura regular. O genero obtinha facilmente de 7\$ a 7\$500 por caixa, e algumas qualidades especiais ainda obtinham mais.

Durante os meses de Fevereiro, Março, Abril e Maio os suprimentos recebidos foram moderados, conservando-se, portanto, o mercado firme e sem alteração.

Sendo limitados os suprimentos recebidos em Junho, Julho, Agosto e princípio de Setembro, e regular a procura, manteve-se o mercado muito firme e em alta, obtendo as de boa qualidade de 7\$500 a 8\$ por caixa; na segunda quinzena de Setembro, porém, principiarão a chegar partidas avultadas, e os preços baixarão sensivelmente, não podendo os possuidores obter mais de 6\$ a 6\$500 por caixa, preços estes que vigorarão em Outubro.

Continuou o mercado fraco em Novembro, e ainda mais fraco em Dezembro, fechando o genero com a cotação de 5\$500 a 5\$800 por caixa.

As entradas foram :

Caixas	
De Lisboa	18,714
Cette	
Em 1881	11,345
Em 1880	14,741
Em 1879	16,616

Preços extremos

Em 1882	5\$500 a 8\$500
Em 1881	6\$000 a 7\$500
Em 1880	6\$000 a 7\$500
Em 1879	4\$800 a 7\$000
Em 1878	4\$000 a 7\$500

Pântano — O movimento neste genero foi durante o anno de 1882 o seguinte :

Báltico — Comparadas as entradas desta procedência com as do anno de 1881, encontra-se um importante augmento nas do anno que passamos em revista.

Foi este augmento de 9,282 duzias, tendo sido o total de 23,827 1/12, contra 14,545 1/12 em 1881.

Em Janeiro não houve entradas, conservando-se o mercado firme e com tendência para alta.

Chegarão em Fevereiro tres carregamentos com um total de 1,556 8/12 duzias que obtiverão de 41\$ a 43\$ por duzia de coucheiras.

Em Março não houve entradas e em Abril vierão ao mercado dous carregamentos com 870 7/12 duzias que foram vendidas de 40\$ a 42\$, preços estes que vigorarão no mês de Maio, e m que chegárão quatro cargas com um total de 1,779 10/12 duzias.

No princípio de Junho não se notou alteração no mercado ; mas logo depois, os preços afrouxáram, sendo vendidos quatro carregamentos com um total de 1,173 4/12 duzias de 41\$ a 39\$500 por duzia.

Continuarão em augmento as entradas no mês de Julho, do que resultou frouxidão no mercado.

O total dos suprimentos foi a 2,156 10/12 duzias, por 6 navios, e as vendas foram realizadas de 40\$ a 35\$000.

Ainda maiores foram as chegadas em Agosto, pois que montarão a 2,648 3/12 duzias, por 5 navios. Os preços continuaram em baixa, sendo os extremos do mês de 37\$500 a 31\$500.

Foram muito importantes os suprimentos recebidos em Setembro, pois que foram além da somma entrada durante o primeiro semestre. Chegáram 11 carregamentos com um total de 5,715 1/12 duzias, do que resultou grande frouxidão no mercado e baixa de preço. As vendas neste mês foram realizadas de 27\$ a 31\$500 por duzia.

Em Outubro diminuirão os suprimentos, mas ainda assim foram importantes, pois que chegaram 7 carregamentos com um total de 4,636 2/12 duzias.

Os preços continuaram fracos, não obtendo o genero mais de 30\$ a 27\$000.

Diminuirão sensivelmente as entradas em Novem-

bro, chegando sómente 4 navios com 2,749 8/12 duzias. Os preços melhorarão um pouco, realizando-se vendas a 36\$ e 31\$500.

As 23,827 1/12 duzias entradas durante o anno vierão aos seguintes

Importadores :

Em Dezembro entrou unicamente uma carga de 540 8/12 duzias; o mercado tornou-se firme e fechou com as cotações de 30\$ a 36\$ por duzia de coeiras.

De todas estas entradas ficão depositados 529,868 pés.

Hartwig Willumsen & C.	8,670	1/12
Francisco Clerente & C.	6,833	6/12
O. W. Gross & C.	6,315	9/12
F. Sauwen & C.	1,191	10/12
Hamann & C.	815	11/12
	23,827	1/12

IMPORTAÇÃO DE PINHO DO BALTIQUE NO ANNO DE 1882

MEZ	PROCEDENCIA	NOME DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE
Fevereiro ..	Helsingfors ..	Sylphide ..	527 3/12		
Idem	Soderhamn ..	Sire ..	493 10/12		
Idem	Memel ..	Carl ..	535 7/12	1,556 8/12	{ 41\$000 a 43\$000
Abri	Abó ..	Rurik ..	649 7/12		
Idem	Hamburgo ..	Condor ..	221	870 7/12	{ 40\$000 a 42\$000
Maio	Stockholmo ..	Parry ..	443 2/12		
Idem	Westerwik ..	Maria Augusta ..	792 10/12		
Idem	Idem ..	Susanne ..	379 11/12		{ 40\$000 a 42\$000
Idem	Carlshamn ..	Odin ..	463 11/12	1,779 10/12	
Junho	Idem ..	Bogense ..	528		
Idem	Hamburgo ..	Vale ..	20 10/12		
Idem	Westerwik ..	Proteus ..	528 6/12		{ 41\$000 a 39\$500
Idem	Hamburgo ..	Kjartan ..	96	1,173 4/12	
Julho	Westerwik ..	Franz Fischer ..	436		
Idem	Hamburgo ..	Amalia ..	43 9/12		
Idem	Idem ..	Heros ..	176 9/12		{ 40\$000 a 35\$000
Idem	Carlshamn ..	La Bella ..	708 4/12		
Idem	Westerwik ..	Marie Louise ..	674		
Idem	Hamburgo ..	Fram ..	118	2,156 10/12	
Agosto	Westerwik ..	Udine ..	574		
Idem	Soderhamn ..	Huganas ..	636		
Idem	Memel ..	Mette Kalrine ..	347		
Idem	Calmar ..	Hugo ..	637		{ 37\$500 a 31\$500
Idem	Sundsvall ..	Sylphide ..	454 3/12	2,648 3/12	
Setembro ..	Stockholmo ..	Emanuel ..	692 10/12		
Idem	Sundsvall ..	Augusta ..	777		
Idem	Copenhague ..	Salem ..	919		
Idem	Hamburgo ..	Patria ..	189		
Idem	Stockholmo ..	Eva ..	602 7/12		
Idem	Elseneur ..	Mediator ..	773 9/12		{ 27\$500 a 31\$500
Idem	Carlshamn ..	Frithiof ..	557		
Idem	Hamburgo ..	Ferm ..	72		
Idem	Idem ..	Ernst & Bonno ..	90 9/12		
Idem	Abó ..	Messina ..	503 2/12		
Idem	Söderhamn ..	Cigana ..	538	5,715 1/12	
Outubro ..	Memel ..	Union ..	728 9/12		
Idem	Abó ..	Erstatringen ..	847 11/12		
Idem	Copenhague ..	Mozart ..	678		
Idem	Stockholmo ..	Anne ..	505 7/12		{ 30\$000 a 27\$000
Idem	Christiania ..	Sigrlinn ..	489 11/12		
Idem	Memel ..	Daphne ..	664 7/12		
Idem	Abó ..	Albertine Meyer ..	721 5/12	4,636 2/12	
Novembro ..	Westerwik ..	Concordia ..	865 3/12		
Idem	Sundsvall ..	The Macbain ..	486 8/12		
Idem	Abó ..	Fox ..	835		{ 36\$000 a 31\$5000
Idem	Soderhamn ..	Pepita ..	562 9/12	2,749 8/12	
Dezembro ..	Abó ..	Carl Rosentius ..	540 8/12	540 8/12	{ 36\$000 a 30\$500
	Total	23,827 1/12	duzias.

IMPORTAÇÃO DE PINHO DO BALTIQUE DESDE 1856 A 1882

1856..	8,577	6/12	Duzias	1865..	16,993	6/12	Duzias	1874..	27,688	8/12	Duzias
1857..	13,678	5/12	"	1866..	18,971	4/12	"	1875..	18,203	6/12	"
1858..	12,087	7/12	"	1867..	20,789	6/12	"	1876..	24,882	10/12	"
1859..	15,804	8/12	"	1868..	14,158	5/12	"	1877..	16,287	3/12	"
1860..	9,911	"		1869..	21,793	7/12	"	1878..	13,717	6/12	"
1861..	22,199	1/12	"	1870..	22,335	6/12	"	1879..	16,420	10/12	"
1862..	15,028	4/12	"	1871..	31,194	2/12	"	1880..	19,925	4/12	"
1863..	10,252	9/12	"	1872..	22,328	3/12	"	1881..	14,545	10/12	"
1864..	19,359	6/12	"	1873..	24,777	6/12	"	1882..	23,827	1/12	"
								Total de 1856 a 1882.	490,739		"

AMERICANO—O total das entradas desta procedencia foi, durante o anno de 1882 de 13,707,311 pés, contra 13,449,470 ditos em 1881, ou mais 257,841 em 1882.

O movimento do mercado foi o seguinte:

De resina—Quanto a esta qualidá os suprimentos recebidos em 1882 forão inferiores aos de 1881 em 84,369 pés.

As entradas forão da seguinte procedencia:

	1º semestre	2º semestre
Brunswik..	1,867,588	1,871,480
Pensacola..	1,335,920	846,180
Satilla ..	562,964	316,944
Mobile ..	985,797	
Savannah..		276,730
Wilmington ..	260,843	
St. Mary..	214,866	244,800
	4,527,978	3,556,143
		8,084,121

As ultimas vendas de pinho de resina, no anno passado, forão realizadas de 43\$ a 44\$ por duzia de couroeiras, e a primeira, em Janeiro, a 43\$500; uma carga chegada em Fevereiro obteve 43\$; outra entrada em Março estava vendida a chegar; em Abril não se receberão suprimentos; em Maio vierão ao mercado seis carregamentos que forão vendidos a 39\$, 38\$ e 41\$, segundo um dos carregamentos para Santos; e em Junho veio ao mercado uma só carga, que obteve 40\$500 por duzia de couroeiras.

Não se receberão suprimentos em Julho; em Agosto chegarão dous carregamentos, sendo vendido um a preço reservado e passando outro para o mez seguinte.

Entrarão em Setembro dous carregamentos dos quais um foi vendido a preço que não transpirou e o outro obteve 41\$; preço este a que foi vendido outro carregamento vindo em Outubro.

Chegarão em Novembro tres navios: o primeiro entado obteve 41\$, o segundo foi vendido a preço reservado e o terceiro passou a segunda mão ao elevado preço de 46\$000.

Finalmente, em Dezembro chegarão duas cargas que passarão a segundas mãos, fechando o mercado muito firme e com as cotações de 46\$ a 48\$ por duzia de couroeiras.

O termo médio dos preços nos ultimos cinco annos foi o seguinte:

Em 1882 ..	42\$000
Em 1881 ..	41\$000
Em 1880 ..	34\$000
Em 1879 ..	36\$500
Em 1878 ..	35\$000

As entradas nestes ultimos cinco annos, forão:

Em 1882. 8,184,121

Em 1881. ..	8,168,490
Em 1880. ..	7,502,742
Em 1879. ..	11,667,954
Em 1878. ..	7,610,181

De pé—Os suprimentos de pinho desta qualidade forão neste anno inferiores aos de 1881, em 1,418,027 pés.

As ultimas vendas em 1881 forão realizadas de 105 a 110 rs. por pé, preços estes que vigorarão em Janeiro de 1882; em Fevereiro os preços baixarão, realizando-se vendas até 95 rs. por pé; em Março subirão até 105 rs.; em Abril e Maio até 110 rs. e em Junho as partidas entradas obtiverão a 120 rs. o pé.

Abriu o mercado firme em Julho, mas para o fim do mez afrouxou, realizando-se vendas de 112 a 117 rs. por pé; em Agosto o mercado continuou fraco, sendo vendidas as partidas chegadas a 117, 115, 108, 110, 112 e por ultimo a 110 rs. por pé.

Em Setembro o mercado tornou-se firme, subindo os preços, desde 115 até 120 rs. preços estes que vigorarão em Outubro, Novembro e Dezembro.

O mercado fechou muito firme e com as cotações normais de 120 a 125 rs. por pé.

As entradas nos dous semestres de 1882, forão as seguintes:

	1º semestre	2º semestre
Nova-York ..	862,135	850,910
Baltimore ..	273,395	120,000
Boston ..	260,805	
Philadelphia ..		76,846
Halifax ..		62,028
	1,396,335	1,109,784
		2,506,119

Sauvage—Comparados os suprimentos recebidos no anno de 1882 com os de 1881, encontra-se um aumento de 1,760,237 pés no periodo que passamos em revista.

As entradas do anno, forão:

	1º semestre	2º semestre
De Portland. ..	724,124	729,097
De St. John. ..	269,639	
De Halifax. ..	217,843	480,064
De Quebec. ..		361,646
De Calais ..		334,658
	1,211,606	1,905,465
		3,117,071

Dos carregamentos entrados no primeiro semestre, o ultimo foi vendido a 36\$ por duzia de couroeiras; em Setembro vendeu-se uma partida a cerca de 28\$ em Outubro regulou o mesmo preço.

Em Novembro e Dezembro não constarão vendas,

fechando o mercado com as cotações de 27\$ a 29\$ por duzia de couçozeiras, segundo a qualidade.

Ficão depositados 665,772 pés.

A importação total de pinho americano, foi, de 13.707,311 pés divididos pelos seguintes

Importadores :

Francisco Clemente & C	3.379,241
C. Dantas & Filho.	2.392,053
Wenceslao Guimaraes & C.	2.093,486
C. M. C. Beecher & C.	2.083,864
Hüser Watson & C.	1.591,980
Phipps Irmãos & C.	1.284,614
A. C. Nathan & C	490,833
B. F. Costa e Souza	260,805
Monteiro, Hime & C	71,537
Liebermann & C.	50,032
C. Carris Urbanos..	7,500
Ordem ..	1,306
	13.707,311

Só—A importação deste gênero teve no anno que passamos em revista diminuição sensível.

O total das entradas foi de 37,171.555 kilogrammas, contra 41,626,638 ditos, em 1881, e 37,351,961 em 1880.

A diminuição, em 1882, foi, pois, comparada com a importação estrangeira de 1881, de 9,177,927 litros.

Os preços tiverão no anno que passamos em revista alterações constantes como nos annos anteriores, devido isto, a maior ou menor abundância de gênero, a estadia dos navios e a maior ou menor saída de gênero para outros portos.

Os extremos mensais forão os seguintes por 40 litros.

	Sal grosso	Sal fino
Janeiro..	520 a 580	560 a 640
Fevereiro ..	540 a 600	600 a 640
Março ..	500 a 540	700 a 8750
Abrial.	520 a 600	700 a 78000
Maio ..	650 a 750	850 a 18200
Junho ..	800 a 850	950 a 18150
Julho ..	750 a 800	950 a 18100
Agosto ..	700 a 750	820 a 18050
Setembro ..	650 a 700	800 a 18000
Outubro,	520 a 650	700 a 9950
Novembro ..	520 a 600	600 a 8900
Dezembro ..	600 a 620	650 a 8800

As entradas totaes forão de 37,171,555 litros divididos pelos seguintes meses :

	Nacional	Estrangeiro
Janeiro ..	108,800	3,179,977
Fevereiro ..	171,680	1,172,411
Março ..	—	1,778,184
Abrial ..	—	689,820
Maio ..	64,000	435,240
Junho ..	177,000	2,310,364
Julho ..	826,000	4,912,899
Agosto ..	316,000	1,756,087
Setembro ..	1,122,764	1,258,850
Outubro ..	639,000	5,419,779
Novembro ..	490,000	5,072,700
Dezembro ..	798,600	4,462,400
Total ..	4,722,844	32,448,711
	37,171,555	

Os 32,448,711 litros entrados de paizes estrangeiros tinham as seguintes procedencias :

	Litros
Ilhas de Cabo Verde..	21,819,440
Lisboa e Porto ..	3,703,249
Mediterraneo.	6,926,022
	32,448,711

Contra em 1881 :				
Ilha de Cabo Verde	16,990,962
Lisboa, Porto e Setubal	14,332,787
Mediterraneo.	10,302,889
				41,626,638

Contra em 1880.				
Diversas procedencias.	37,351,961
Em 1879	34,629,127

PREÇOS EXTREMOS

Em 1882.	8500 a 18150
» 1881.	8400 a 18100
» 1880.	8540 a 18100
» 1879.	8550 a 18200
» 1878.	8400 a 8700
» 1877.	8400 a 8700

Velas de composição—Ainda neste anno a importação deste gênero teve uma pequena diminuição. As entradas totaes do anno forão de 33,092 caixas, contra 34,610 ditas em 1881, ou menos 1,518 caixas.

O mercado fechou em Dezembro de 1881, com movimento muito regular e firme aos preços de 300 a 310 rs., para as communs e de 560 a 600 rs. e as de peso de 650 rs. por pacote.

Assim se conservou o mercado nos primeiros dias de Janeiro, mas para o fim do mes as communs tiveram uma alta de 5 rs. em pacote.

Em Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho o mercado não teve alteração quanto as communs que obtiveram sempre de 310 a 315 rs. por pacote, ao passo que as de peso de 460 grammas baixaram neste ultimo mes, sendo vendido de 550 a 560 rs. o pacote.

Em Julho o mercado continuou firme e em alta para as communs que obtiveram de 315 a 320 rs., notando-se melhoria de preço para as de 460 grammas que ficaram cotadas de 550 e 600 rs. por pacote.

Naprimeira quinzena de Outubro nenhuma alteração houve; na segunda quinzena, porém, os preços subiram, realizando-se vendas das communs de 320 a 325 rs. e das de peso de 460 grammas de 550 a 610 rs. por pacote.

Em Setembro e Outubro o mercado esteve menos firme do que em Agosto; as communs só foram vendidas de 310 a 320 rs. e as de peso de 460 grammas não tiveram alteração.

Abriu o mercado em Novembro muito firme e com alta de preços, vendendo-se as communs de 320 a 330 rs. e as de peso de 460 grammas de 550 a 620 rs. por pacote.

Em Dezembro continuou o mercado ainda muito firme, sendo as communs vendidas a 325 e 330 rs. e as de peso de 460 grammas de 600 a 650 rs. o pacote.

As entradas totaes do anno forão :

Allemânia	30,625
Inglaterra	2,137
Outras procedencias	330
				33,092

Contra :

Em 1881	34,610
» 1880	66,949
» 1879	44,980

Preços extremos das communs.

Em 1882..	8300 a 8330
» 1881..	8280 a 8310
» 1880..	8290 a 8350
» 1879..	8335 a 8400
» 1878..	8380 a 8420
» 1877..	8380 a 8420

Vinhos—Vamos expôr, como nos annos anteriores, o movimento que este artigo teve durante o anno de 1882, considerando separadamente as suas diferentes qualidades.

A importação, foi, considerada em geral, inferior à do anno passado, como se verá pela comparação que

damos, dos suprimentos recebidos de cada uma das procedências.

Vinhos de Bordéus — A importação desta procedência teve neste anno um aumento de 2,190 quartolas e 178 caixas.

Sendo quasi na totalidade a importação dos vinhos superiores feita por conta própria, só trataremos aqui do movimento que tiverão as qualidades inferiores, isto quanto a preços.

O mercado abriu em Janeiro nas mesmas condições em que havia fechado em Dezembro de 1881, com a cotação de 100\$ a 105\$ para as quartolas e de 58\$000 a 58\$600 para o de caixas, por dúzia de garrafas, mas para o fim do mês estes últimos obtinham até 68\$000.

Nos meses de Fevereiro, Março, Abril e Maio o mercado não apresentou alteração, vigorando sempre as cotações a que havia fechado em Janeiro.

Em Junho o preço do género em quartolas teve alguma alta, realizando-se vendas de 105\$ a 110\$, mas o de caixas não teve melhora alguma.

Durante os meses de Julho, Agosto, Setembro, Outubro e Novembro os preços do de quartolas foram ainda de 105\$ a 110\$ e os de caixas baixaram, efectuando-se vendas de 58\$400 a 58\$600 por dúzia de garrafas.

Em Dezembro notou-se alta tanto no de quartolas, como no de caixas, obtendo o primeiro de 110\$ a 115\$ e o segundo de 58\$800 a 68\$ por dúzia de garrafas.

A importação total dos vinhos desta procedência, incluindo as qualidades finas, foi a seguinte:

Quartolas ..	7,349
Caixas ..	13,459
Contra:	
Em 1881.	
Quartolas ..	5,159
Caixas ..	13,281
Em 1880:	
Quartolas ..	7,850
Caixas ..	33,153

PREÇOS EXTREMOS

Em caixas	Em quartolas
Em 1882 58\$000 a 68\$000	100\$ a 115\$000
» 1881 58\$000 a 68\$500	85\$ a 105\$000
» 1880 68\$000 a 68\$500	80\$ a 95\$000
» 1879 68\$000 a 68\$500	80\$ a 110\$000
» 1878 58\$600 a 68\$200	80\$ a 95\$000
» 1877 58\$000 a 68\$200	75\$ a 95\$000

Vinhos Italianos — Na importação desta procedência houve um pequeno aumento, tendo sido o total no anno de 1882 de 785 barris e 1,344 caixas, contra 674 barris e 1,071 caixas em 1881.

Nos primeiros dias de Janeiro as cotações regularão de 185\$ a 190\$ por pipa, preços estes que foram elevados para o fim do mês a 190\$ e 195\$. De então em diante, e até o fim de Dezembro, não houve alteração, fechando, pois, o mercado às mesmas cotações do fim de Janeiro.

As entradas foram:

Barris e quartolas. ..	785
Caixas ..	1,344
Contra em 1881:	
Barris e quartolas. ..	674
Caixas ..	1,071
Em 1880:	
Pipas ..	81

Barris e quartolas. ..	2,938
Caixas ..	1,319

Preço extremo

Por pipa:

Em 1882 ..	185\$ a 195\$000
Em 1881 ..	120\$ a 200\$000
Em 1880 ..	120\$ a 190\$000

Vinhos portugueses — Diminuirão ainda neste anno os suprimentos dos vinhos desta procedência. Do Porto vierão menos 2,707 pipas e 48,022 caixas, e de Lisboa 1,536 pipas e 2,399 caixas; ao todo 4,243 pipas e 50,421 caixas.

Trataremos aqui sómente, como nos annos anteriores, dos vinhos communs de Lisboa e Porto, pois que os classificados finos vêm em geral por conta própria ou por encomenda.

Nas entradas totais estão incluídas algumas pequenas partidas de vinho branco.

Abriu o mercado em Janeiro com pequeno movimento, por ser limitado o depósito em primeiras mãos e pequenos os suprimentos recebidos. Os preços mantiveram-se firmes, regulando para os virgens do Porto existentes de 220\$ a 230\$, e de 235\$ a 240\$ para os novos; os de Lisboa e Figueira tintos obtinham de 220\$ a 230\$, e os brancos de 210\$ a 220\$ por pipa.

As entradas neste mês foram de 473 pipas de Lisboa e 597 do Porto.

Em Fevereiro a procura foi regular, e, não obstante os suprimentos terem aumentado, o mercado conservou-se firme e mesmo com pequena alta em alguns casos. Os virgens do Porto obtinham de 235\$ a 240\$: os de Lisboa e Figueira de 230\$ a 235\$, e os brancos de 210\$ a 220\$000.

Entráram neste mês 1,540 pipas de Lisboa e 1,092 ditas do Porto.

No mês de Março, achando-se interrompidas as comunicações com o interior, em consequência de desarranjos na estrada de ferro D. Pedro II, motivados pelas constantes chuvas, o mercado teve pequeno movimento, mas ainda assim os preços anteriores mantiveram-se firmes. Os suprimentos recebidos foram de 1,186 pipas de Lisboa e 3,904 ditas do Porto.

Em Abril houve movimento regular, mas os preços baixaram, por ser abundante o depósito em primeiras mãos.

Ao principiar o mês os virgens do Porto e tintos de Lisboa e Figueira obtinham de 210\$ a 225\$, e para o fim do mês de 205\$ a 215\$ por pipa.

Durante o mês chegaram de Lisboa 338 pipas e do Porto 1,489 ditas.

Abriu o mercado em Maio mais firme do que no mês anterior para os virgens do Porto; os possuidores elevaram suas pretensões, mas os compradores não quereram sujeitar-se aos preços pedidos, que regulavam de 220\$ a 230\$ por pipa.

Para os de Lisboa o mercado affrouxou sensivelmente, realizando-se vendas de 190\$ a 200\$ para as qualidades inferiores, pois que as marcas mais acreditadas só se podiam obter de 215\$ a 220\$ por pipa.

Os suprimentos recebidos durante o mês foram de 468 pipas de Lisboa e 1,146 ditas do Porto.

Em Junho esteve ainda o mercado pouco activo, e os possuidores firmes em suas pretensões. As vendas realizadas foram em geral pequenas, regulando para os virgens do Porto os preços de 220\$ a 230\$ e para os de Lisboa de 190\$ a 210\$, obtendo as marcas mais acreditadas preços mais altos.

Chegaram durante o mês 726 pipas de Lisboa e 821 ditas do Porto.

No mês de Julho o mercado não apresentou alteração: nas vendas efectuadas houve com pequenas diferenças os preços anteriores.

Os suprimentos recebidos foram de 806 pipas de Lisboa e 1,161 ditas do Porto.

Forão pequenas as entradas de Agosto, mas esperando-se suprimento mais importante no mez seguinte, o mercado esteve frioso e em baixa, os virgens do Porto não obtiverão mais de 215\$ a 225\$: os tintos de Lisboa de 210\$ a 220\$ e os de Figueira de 195\$ a 210\$, isto para pipas de medida grande.

Chegárono durante o mez 838 pipas de Lisboa e 720 ditas do Porto.

Em Setembro o mercado poucas alterações sofreu: os virgens obtinham de 210\$ a 215\$ em cascos de medida pequena e de 220\$ a 225\$ em cascos de 480 litros, e os de Lisboa de 205\$ a 210\$ para as marcas menos acreditadas e de 215\$ a 225\$ para as boas marcas.

As entradas forão durante o mez de 479 pipas de Lisboa, e 1,321 ditas do Porto.

Na primeira quinzena de Outubro o mercado manteve-se na mesma posição em que fechára em Setembro, mas para o fim do mez notou-se mais firmeza, exigindo os possuidores de 215\$ a 220\$ pelos virgens em cascos pequenos e de 225\$ a 230\$ para os de medida oficial, e para os de Lisboa de 190\$ a 210\$ para os cascos pequenos de 215\$ a 225\$ para os de medida grande.

Chegárono durante o mez 291 pipas de Lisboa e 954 ditas do Porto.

Continuou o mercado firme e em alta no mez de Novembro, por serem pequenas as entradas e regular a procura. No fim do mez os virgens, em cascos de medida oficial, obtinham de 230\$ a 245\$, e os de Lisboa, de boas marcas, de 220\$ a 230\$ por pipa.

A importação neste mez foi de 758 pipas de Lisboa e 955 ditas de Porto.

Em Dezembro o movimento, foi como sempre sucede em fine de anno, apenas para as necessidades do consumo, e por isso notou-se menos firmeza no mercado. Os ultimos preços para os virgens do Porto regularão a 220\$ e 235\$; para os tintos de Lisboa de 215\$ a 225\$ e para os brancos a 235\$ e 240\$ por pipa.

Receberão durante o mez 1,076 pipas de Lisboa e 855 do Porto.

As entradas totaes de vinhos portuguezes forão durante o anno as seguintes:

	1882	1881	1882	1881
	Pipas	Pipas	Caixas	Caixas
Do Porto..	15,014	17,721	51,592	99,614
De Lisboa..	8,079	10,515	7,462	9,861

Em 1880 as entradas forão:

	Pipas	Caixas
Porto ..	18,266	84,981
Lisboa ..	15,262	8,952

Em 1879:

Porto ..	9,972	84,569
Lisboa ..	9,202	6,532

PREÇOS EXTREMOS

	Virgens	T. de L. e Fig.	Branco
Em 1882	205\$ a 245\$	190\$ a 235\$	210\$ a 240\$
Em 1881	185\$ a 240\$	185\$ a 230\$	200\$ a 240\$
Em 1880	195\$ a 240\$	180\$ a 230\$	230\$ a 240\$
Em 1879	245\$ a 250\$	230\$ a 270\$	280\$ a 280\$

MEDITERRANEO—O movimento dos vinhos conhecido sob esta denominação, foi, durante o anno, o seguinte: Existião no dia 1º de Janeiro 1,995 pipas, sendo 396 de vinho tinto e 1,599 ditas de vinho branco, contra 713 das quaes 10 tinto e 703 branco, em 1881.

No total da importação nota-se que em 1882 entrárono menos 5,560 pipas do que no anno anterior.

No dia 31 de Dezembro de 1881 a existencia era de 1,895 pipas e em 1882 fechou o mercado sem deposito algum em 1ª mão.

Entrárono em Janeiro 636 pipas, sendo 335 de vinho tinto e 301 ditas de vinho branco das seguintes procedencias:

Marselha, tinto ..	5
" branco ..	301
De Tarragona tinto ..	330
	636

As vendas forão de 895 pipas, sendo 705 pipas de vinho tinto e 190 de vinho branco, a saber:

De Marselha branco ..	190
De Tarragona tintos ..	705
	895

Vigorárono as seguintes cotações:

Tarragona e Barcelona, tinto ..	200\$ a 230\$
Marselha e Cette tinto ..	200\$ a 210\$
Dito branco ..	180\$ a 190\$

Em Fevereiro entrárono sómente 60 pipas de vinho branco da Marselha.

As vendas forão de 10 pipas de vinho tinto e 150 de vinho branco.

A existencia no fim do mez era de 16 pipas de vinho branco e 1,620 de vinho tinto. Os preços não tiverão alteração digna de menção.

Em Março chegárono sómente 80 pipas de vinho tinto e as vendas forão 50 pipas do tinto e 150 ditas branco. A existencia no fim do mez era de 46 pipas de vinho tinto e 1,470 ditas branco.

Os preços dos tintos tiverão alguma alta e os dos brancos não forão alterados.

Entrárono em Abril 170 pipas de vinho tinto de Barcelona e 79 ditas branco, de Marselha; e as vendas forão de 96 pipas de tinto e 658 ditas branco.

O mercado fechou com uma existencia de 120 pipas branco e 891 ditas tinto.

Para os tintos não houve alteração de preços, mas para os brancos as cotações forão mais altas.

Chegárono em Maio 100 pipas de vinho tinto e 270 ditas de vinho branco e as vendas forão apenas de 19 pipas de vinho branco. Os preços dos vinhos brancos tiverão alguma baixa neste mez.

No dia 1 de Junho a existencia era de 220 pipas de vinho tinto e de 1,142 pipas de vinho branco.

Entrárono durante o mez sómente 350 pipas de vinho tinto e 10 ditas branco, tudo de Barcelona.

As vendas forão de 220 pipas do tinto e de 525 ditas do branco, ficando em ser no ultimo dia sómente 617 pipas de vinho branco, pois que seguirão para o Rio da Prata 350 do tinto e 10 do branco, entrado de Barcelona durante o mez.

No primeiro semestre de 1882 entrárono, como se vê pelo que acabamos de expôr, 1,755 pipas, sendo 1,035 de vinho tinto e 720 ditas de vinho branco, que, reunidas ao saldo do anno de 1881, 1,995 pipas, prefizerão um suprimento total de 3,750, das quaes passarão ao consumo 3,133.

As entradas no 1º semestre de 1881 forão 3,244 pipas, das quaes 284 de vinho tinto e 2,960 de vinho branco; diminuirão, portanto, as entradas em 1881 1,489 pipas.

O consumo neste periodo em 1881 foi de 3,957 pipas e neste anno de 2,773, ou menos 1,184 pipas. No 1º semestre de 1881 não houve reexportação e no de 1882 forão reexportadas 350 pipas de vinho tinto e 10 de vinho branco.

O vinho entrado no 1º semestre de 1882 tinha as seguintes procedencias:

	T	B
Marselha ..	55	440
Cette ..	—	270
Barcelona ..	650	10
Tarragona ..	330	—
	1,035	720
		1,755

Ao terminar o semestre as cotações erão as seguintes :

	T	B
Tarragona &		
Barcellona	200\$000 a 220\$000	—
Marselha e		

Cette. 170\$000 a 200\$000

O 2º semestre de 1882 abriu com uma existência de 617 pipas de vinho branco. Entráram em Julho 765 pipas, sendo 391 tinto de Tarragona e 374 branco de Marselha. O mercado conservou-se sem alteração de preços.

Venderam-se durante o mês 872 pipas de vinho branco, sendo 742 de Marselha e 130 ditas de Cette e 391 tinto de Tarragona.

Em Agosto entraram 836 pipas, sendo 182 branco de Marselha, 380 ditas tinto de Tarragona e 274 ditas, também tinto, de Barcelona.

As vendas foram de 681 pipas, sendo 380 tinto de Tarragona e 301 branco de Marselha, e foram reexportadas para o sul 274 pipas de vinho tinto de Barcelona.

O mercado fechou sem existência, mas, ainda assim, frêuxo.

Entraram em Setembro 325 pipas branco de Marselha, que foram vendidas, e 250 ditas tinto de Barcelona, que foram reexportadas para o sul. O mercado fechou, nenhuma existência.

Os preços do vinho tinto conservaram-se em baixa neste período.

No mês de Outubro os suprimentos recebidos constaram sómente de 212 pipas de Barcelona, das quais 12 brancos.

Passou tudo a 2ªs mãos, mas os preços não tiveram melhora alguma.

Abriu-se ainda o mercado em Novembro sem existência; e as entradas do mês foram apenas de 138 pipas de vinho de Marselha, e 200 de Cette, todo branco, e que passaram a 2ªs mãos.

Os preços dos tintos fecharam com uma pequena alta.

Finalmente, em Dezembro não houve entradas nem vendas, por não haver existência em 1ª mão.

No segundo semestre entraram, pois, 1,495 pipas de vinho tinto, e 1,231 ditas branco; ao todo 2,726 pipas.

Venderam-se no mesmo período 971 pipas de vinho tinto, e 1,848 ditas branco; ao todo 2,819 pipas.

Reexportaram-se 524 pipas de vinho tinto.

No segundo semestre de 1881 as entradas tinham sido de 6,797 pipas, as vendas de 3,736 ditas, e a reexportação de 1,066 ditas; houve, portanto, no segundo semestre de 1882 uma diminuição nas entradas de 4,071 pipas, de 917 nas vendas e um aumento na reexportação de 251 pipas.

Os suprimentos do segundo semestre de 1882 vieram de :

	T.	B.
Marselha ..	—	1,019
Cette..	—	200
Barcelona..	724	12
Tarragona..	771	—
	1,495	—
	2,726	1,231

O movimento geral do mercado durante o anno de 1882 foi o que vai demonstrado no seguinte

RESUMO

	T.	B.
Em ser no dia 1 de Janeiro..	396	1,599
Entraram:		
De França..	365	1,929

	T.	B.
De Hespanha ..	2,165	22
	2,926	3,550

	T.	B.
Não havia existência em 31 de		
Dezembro..	—	—

	T.	B.
Consumo e reexportação ..	6,476	—

ENTRADAS

A importação por meses em 1882 foi a que se vê em seguida, ao lado da de 1881, para facilitar a comparação :

	1882	1881
Janeiro.	636	1,816
Fevereiro	60	—
Março.	80	—
Abril.	249	200
Maio.	370	150
Junho.	360	1,078
Julho.	765	1,968
Agosto.	836	932
Setembro.	575	2,766
Outubro.	212	170
Novembro.	338	521
Dezembro.	—	440
	4,481	10,041

As entradas nos cinco annos anteriores a 1882 foram as seguintes :

	Em 1881	1880	1879	1878	1877

Consideradas em relação às qualidades tinto e branco, a importação realizou-se pelo seguinte modo :

	1882	1881		
	T	B	T	B
Janeiro.	335	301	134	1,682
Fevereiro	—	60	—	—
Março.	80	—	—	—
Abril.	170	79	—	200
Maio.	100	270	150	—
Junho.	350	10	—	1,078
Julho.	391	374	—	1,968
Agosto.	654	182	770	162
Setembro.	250	325	1,520	1,246
Outubro.	200	12	—	170
Novembro.	—	338	65	456
Dezembro.	—	—	440	—
	2,530	1,951	3,079	6,962
	4,481	10,041		

Quanto aos países da procedência, verificou-se assim a importação nos deus últimos annos :

	1882	1881		
	Fran.	Hesp.	Fran.	Hesp.
Janeiro.	636	—	1,816	—
Fevereiro	60	—	—	—
Março.	50	30	—	—
Abril..	79	170	200	—
Maio.	270	100	—	150
Junho.	—	360	1,078	—
Julho.	374	391	1,968	—
Agosto.	182	654	300	632
Setembro.	325	250	997	1,769
Outubro.	—	212	170	—
Novembro.	338	—	521	—
Dezembro.	—	—	440	—
	2,314	2,167	7,490	2,551
	4,481	10,041		

SAÍDAS

As vendas de vinhos realizáram-se nos annos de 1882 e 1881 pelo seguinte modo :

	1882	1881

	T.	B.	T.	B.
Janeiro.	705	190	895	27
Fevereiro	10	150	160	2,245

Soma

Março ..	50	150	200	117	140	257
Abril ..	96	658	754	—	—	—
Maio ..	—	19	19	150	200	350
Junho ..	220	525	745	—	1,078	1,078
Julho ..	391	872	1,263	—	1,184	1,184
Agosto ..	380	301	681	300	160	460
Setembro ..	—	325	325	350	230	580
Outubro ..	200	12	212	—	82	82
Novembro ..	—	338	338	870	60	930
Dezembro ..	—	—	—	400	100	500

2,052 3,540 5,592 2,214 5,479 7,693

As reexportações derão-se em 1882 do seguinte modo :

	T.	B.
Junho	350
Agosto	274
Setembro	250
	874	10

Somadas as partidas vendidas no nosso mercado e as que seguirão para o sul, vê-se que as saídas de vinhos do Mediterrâneo attingirão

Em 1882 a ..	6,476
» 1881 ..	8,759
» 1880 ..	9,618
» 1879 ..	15,206
» 1878 ..	12,203
» 1877 ..	12,429
» 1876 ..	11,911
» 1875 ..	18,733

Para melhor apreciar-se o estado do mercado no decurso do anno findo, relativamente ao anterior, damos a seguinte tabella das cotações que reguláram para os vinhos tintos e brancos em cada um dos meses dos dous últimos annos.

	1882	1881
Janeiro ..	180\$ a 230\$	190\$ a 220\$
Fevereiro ..	175\$ a 230\$	190\$ a 220\$
Março ..	170\$ a 230\$	195\$ a 220\$
Abril ..	170\$ a 230\$	195\$ a 230\$
Maiô ..	170\$ a 230\$	194\$ a 230\$
Junho ..	170\$ a 220\$	195\$ a 240\$
Julho ..	170\$ a 220\$	194\$ a 235\$
Agosto ..	170\$ a 205\$	190\$ a 230\$
Setembro ..	180\$ a 205\$	190\$ a 230\$
Outubro ..	180\$ a 205\$	180\$ a 230\$
Novembro ..	180\$ a 210\$	180\$ a 190\$
Dezembro ..	195\$ a 220\$	180\$ a 215\$

EXPORTAÇÃO

Daremos agora, debaixo deste título, noticia circumstanciada do movimento, que tiverão, no decurso do anno findo, varios artigos da produção nacional, que, exceção feita do café, são destinados antes ao consumo local do Rio de Janeiro do que à exportação para mercados estrangeiros.

Aguardente — Começou para este artigo o anno de 1882 com suprimentos que apenas chegavão para satisfazer as exigências do consumo. O deposito entregue pelo anno anterior manteve-se, pois, quasi sem alteração, e as cotações firmáram-se nos seguintes limites :

Paraty ..	120\$000
Angra ..	115\$000
Campos ..	90\$000
Norte ..	80\$000

Em Fevereiro, porém, tendo sido as entradas inferiores às necessidades, o deposito diminuiu e os preços melhoraram um pouco, realizando-se algumas transacções aos seguintes :

Paraty ..	125\$000
Angra ..	120\$000
Campos ..	95\$000

Em Março os suprimentos ainda fôrão menores e o deposito baixou por continuarem regulares as saí-

das para consumo ; elevárm-se, portanto, as cotações, fechando, termo médio, do seguinte modo :

Paraty .. 127\$000

Angra .. 123\$000

Campos .. 105\$000

Norte .. 90\$000

Tivemos em Abril entradas em quantidade superior às necessárias para o consumo, mas, achando-se reduzida a existência, os preços quasi nada declináram ficando firmes as seguintes cotações :

Paraty .. 125\$000

Angra .. 120\$000

Campos .. 105\$000

Norte .. 90\$000

Forão ainda abundantes os suprimentos de Maio, mas a procura que houve não permitiu redução senão no gênero de Campos, tendo regulado os preços seguintes :

Paraty .. 125\$000

Angra .. 120\$000

Campos .. 100\$000

Ao terminar o 1.º semestre os preços da aguardente das qualidades mais estimadas mantinham-se e só havia desido de 5% por volume o gênero de Campos, cujas entradas havião sido de 50% superiores á de igual período de 1881, como se vê da confrontação que se segue :

	1.º SEMESTRE	1882	1881
Maranhão ..	6	—	—
Pernambuco ..	545	1,872	—
Aracaju ..	1,230	766	—
Bahia ..	—	5	—
Campos ..	6,020	3,987	—
Paraty ..	1,216	760	—
Angra ..	714	518	—
Mangaratiba ..	65	43	—
Itaguahy ..	155	116	—
Diversos portos ..	354	322	—
Estrada de ferro D. Pedro II ..	438	607	—
	10,743	8,996	—

Principiou no 2º semestre de 1882 a entrada frequente de aguardente das fazendas á margem da estrada de ferro D. Pedro II e também os repetidos suprimentos dos pequenos portos da nossa bahia. Era então oferecidas e retalhadas no nosso mercado, por diferentes vendedores ambulantes, diversas partições de gênero novo e por isto, apesar de decrecer o deposito, faltando suprimentos de Campos, as cotações no mes de Julho baixáram aos seguintes limites :

Paraty .. 105\$000

Angra .. 95\$000

Campos .. 80\$000

No mes de Agosto as entradas pela estrada de ferro D. Pedro II aumentáram ainda um pouco e estas partidas reunidas a outras de barra dentro originalmente concorrência tão animada de vendedores que não obstante escassearem as remessas dos outros centros productores, os preços quasi nenhuma melhora tiverão, sendo os seguintes :

Paraty .. 105\$000

Angra .. 100\$000

Campos .. 85\$000

Ao terminar o mes de Setembro, fim do 3º trimestre, o deposito estava muito reduzido, sentindo-se falta do gênero de Paraty e Angra.

Esta escassez de aguardente superior não podia ser facilmente remedada pela continuação do augmento das remessas, que do interior chegavão á estação central da estrada de ferro D. Pedro II; por isto os preços alcançáram elevação sensível, cotando-se :

Paraty .. 120\$000

Angra .. 115\$000

Campos .. 100\$000

Assinatura : — 30 —

TIAGO DA FRANCA

Forão abundantes os suprimentos em Outubro, e com especialidade os de Campos e pela estrada da ferro D. Pedro II; mas, tendo sido escassos os das qualidades superiores e achando-se desprovistas as casas retalhadoras assim como as fabrícias, mantiverão-se até certo ponto os preços, regulando os seguintes :

Paraty.	120.000
Angra.	105.000
Campos.	100.000

Ainda em Novembro houve abundância de entradas de Campos, estrada de ferro D. Pedro II e fazendas próximas do litoral da nossa bahia, e tendo crescido um pouco o depósito de aguardente das qualidades menos procuradas, os preços descerão, com exceção do gênero superior, que teve alta, como se vê destas cotações :

Paraty.	125.000
Angra.	117.000
Campos.	95.000

Não forão abundantes as entradas de Dezembro, continuando a faltar gênero de Paraty e Angra; esta circunstância determinou melhora nos preços das qualidades mais baixas, fechando o anno com as seguintes cotações :

Paraty.	130.000
Angra.	120.000
Campos.	100.000

A entrada geral de aguardente em 1882 elevou-se a 21.810 pipas contra 21.755 ditas no anno de 1881, distribuindo-se os suprimentos nos dous annos, quanto às procedências, do modo seguinte :

	1882	1881
Maranhão.	6	—
Pernambuco.	546	2.186
Aracajú.	1.230	2.209
Bahia.	—	30
Campos.	12.133	8.731
Paraty.	2.029	1.951
Angra.	1.228	1.049
Mangaratiba.	138	208
Itaguahy.	315	206
Diversos portos.	1.286	881
Estrada de ferro D. Pedro II.	2.899	2.296
	21.810	19.747

Resulta da apreciação geral do movimento do mercado no anno de 1882 que as remessas de Campos representão metade do suprimento total.

A procedência melhor representada depois de Campos é a das fazendas próximas à estrada de ferro D. Pedro II.

Das outros pontos de produção as diferenças para mais ou menos são insignificantes.

As maiores entradas de aguardente realizáram-se nos meses de Janeiro, Abril, Maio e Novembro, e foi nas referidas épocas que em 1881 menos gênero veio ao nosso mercado.

A exportação total no anno de 1882, quer se considerem as quantidades destinadas aos portos do Império, quer as embarcadas para o Rio da Prata ou para a Europa, pouca atenção merece, pois não passou do seguinte :

	Pipas
Para portos do Império.	523
Para o Rio da Prata.	40
Para a Europa.	49

A safra de 1882 em nossa província julga-se terminada, ficando em poder de alguns lavradores e negociantes diversas porções de aguardente, as quais no município de Campos poderão elevar-se a 3.500 pipas; e calcula-se que em Paraty haja ainda 600 e em Angra 400 pipas.

Se forem verídicas estas informações, não haverá nos centros productores da província do Rio de Janeiro metade da quantidade precisa para o consumo até a nova safra.

Cumpre, porém, attender a que nos portos do norte,

especialmente em Pernambuco e Sergipe, a safra está em começo, e que, tendo sido tardia, promete agora suprir qualquer falta que venha a sentir-se.

Assucar — Diminuirão sensivelmente no anno que passamos em revista os suprimentos do gênero de Pernambuco, Maceió, e Aracajú; e não obstante os de Campos não terem aumentado, a posição para os do Norte foi em geral pouco favorável no correr do anno.

A diminuição nas entradas de Pernambuco foi de 45.254 saccos, do Aracajú de 35.399 ditos, e de Maceió de 13.212.

Os suprimentos recebidos de Campos tiverão apenas um aumento de 207 saccos, os da Victoria 3.899 ditas, e os da Bahia 324 volumes. Pela estrada de ferro D. Pedro II chegáram 1.767 saccos.

A importação total de 1881 foi, pois, superior à de 1882 em 89.104 saccos.

O movimento do anno foi, em resumo, o seguinte :

	Barricas	Sacos
Existia no 1º de Janeiro.	60.077	
Entráculo:		
Pernambuco.	417	27.552
Bahia.	—	724
Aracajú.	—	26.373
Maceió.	—	15.666
Victoria.	—	4.798
Campo.	—	455.126
E. F. D. Pedro II.	44	1.767
	461	592.083

Vendas:	Barricas	Sacos
Pernambuco.	417	24.490
Bahia.	—	724
Aracajú.	—	26.373
Maceió.	—	16.384
Victoria.	—	4.377
Campos.	44	462.287
E. F. D. P. II.	—	1.767
	536.352	

Em ser no dia 31 de Dezembro	55.731
Sendo:	
De Pernambuco.	3.052
« Maceió.	1.369
« Victoria.	421
« Campos.	50.889

A exportação total foi de 1.336 barricas e 60.962 saccos com os seguintes destinos.

	Barricas	Sacos
Rio da Prata.	1.336	52.009
Londres.	—	4.019
Nova York.	—	3.048
Porto.	—	1.175
Valparaiso.	—	711
	1.336	60.962

Deduzidas, pois, estas 1.336 barricas e 60.962 saccos das vendas totais, ficarão para consumo e embarque para portos nacionais 529.785 saccos, e destes achão-se em ser 55.731.

O movimento detalhado do anno foi o seguinte:

No mês de Janeiro foi limitado o movimento em assucares brancos do norte e regular nos das uzinas, que erão preferidos pelos refinadores, em virtude de vantagem nos preços. Os mascavos e mascavinhos de Campos, de que o mercado se achava bem suprido, tiverão saída regular para consumo e a preços firmes. As entradas neste mês forão de 38.614 saccos de diversas procedências, e as vendas de 42.922 ditos, que incluem 4.019 exportados para Londres e 2.220 para Nova York.

Em Fevereiro o mercado conservou-se na mesma posição do mês anterior.

As entradas totais do mês forão de 21.229 saccos e as vendas 46.361 ditos. Não houve exportação.

Tendo concluído a safra dos engenhos centrais e

sendo limitados os suprimentos recebidos durante o mês de Março, tornou-se mais favorável a posição para o gênero procedente do norte.

Neste mês entraram sómente 15,229 sacos das diversas procedências; e as vendas fôrão de 28,346 ditos, que incluem 528 exportados para o Rio da Prata.

Abriu o mercado firme em Abril e com alta de preços para o gênero de Pernambuco, em virtude de poucos suprimentos recebidos de Campos. As entradas fôrão de 15,102 sacos e as vendas de 21,034. Não houve saídas para o exterior neste mês.

Foi pequeno o movimento no mês de Maio, por se conservarem os refinadores afastados do mercado, esperando maiores entradas dos engenhos centrais. Os suprimentos totais fôrão de 15,700 sacos e as vendas de 12,354.

Tendo aumentado as entradas do gênero de Campos e engenhos, no mês de Junho, a posição para o gênero do norte piorou novamente, ao passo que os brancos de Quissamã e mascavinhos de Campos tiveram saída regular para consumo. O total das entradas foi 23,890 sacos e as vendas de 22,282 ditos. Para o Rio da Prata saíram durante o mês 721 barricas e 1,993 sacos.

Em Julho continuou o mercado fróxido e com baixa para a maior parte das qualidades, por terem aumentado consideravelmente as entradas de Campos.

As vendas fôrão neste mês de 49,243 sacos e as entradas de 49,753 de Campos, e 779 da Victoria.

Exportarão-se neste mês para o Rio da Prata 5,016 sacos e para o Porto 1,175 ditos.

Augmentarão ainda no mês de Agosto os suprimentos vindos de Campos, ao passo que de Pernambuco, Maceió e Aracaju nada se recebeu. Os preços dos mascavinhos e maceavos bons conservarão-se firmes. De Campos entraram 72,074 sacas e da Victoria 1,015 ditos; e as vendas fôrão de 64,008, que incluem 628 sacos para Nova-York e 9,911 para o Rio da Prata.

Melhorou no mês de Setembro a posição dos brancos das uzinhas e tiveram franca saída os mascavinhos superiores e maceavos bons. Para os do norte o movimento foi muito limitado, por não haver depósito suficiente.

As entradas fôrão de 79,815 sacos de Campos e 1,052 da Victoria; e as vendas de 97,605 ditos, quasi na totalidade de Campos. Neste mês saíram para Vila-paraíso 711 sacos e para o Rio da Prata 9,563 ditos.

Continuou o mercado firme em Outubro, realizando-se vendas regulares para consumo. Entraram durante o mês 63,950 sacos de Campos, 1,279 da Victoria e 690 de Pernambuco; as vendas fôrão de 62,450 sacos de Campos, 1,279 da Victoria e 450 de Pernambuco. Exportarão-se para o Rio da Prata 9,333 sacas.

Em Novembro houve nos primeiros dias movimento de alguma importância para o gênero de Quissamã; mas, continuando abundantes os suprimentos vindos de Campos e uma partida regular de Pernambuco, os compradores afastarão-se do mercado esperando baixa nos preços. Chegáram de Campos neste mês 80,059 sacos, de Pernambuco 4,042 ditos e 387 barricas e de Maceió 200 sacos. As vendas fôrão de 26,609 sacos de Campos e 200 de Maceió e seguirão para o Rio da Prata 4,187 sacos.

Em Dezembro o mercado continuou quasi paralizado para o gênero de Pernambuco. Tendo-se realizado algumas compras de mascavinhos e maceavos de Campos com destino ao Rio da Prata, além do movimento regular que houve para o consumo local, tiverão estas qualidades alguma melhora de preços.

Os suprimentos recebidos durante o mês fôrão de 42,464 sacos de Campos, 1,440 de Maceió, 421 da Victoria e 150 de Pernambuco.

As vendas totais neste mês fôrão de 58,576 sacos, que incluem 11,478 sacos e 615 barricas com destino ao Rio da Prata.

Quanto a preços, verão os nossos leitores pelo mapam. n. 14, quais as oscilações que sofrerão durante o anno e em cada um dos meses, assim como pelos de ns. 12 e 13, quais as entradas e vendas mensais.

Café.—O movimento circumstanciado deste artigo no anno de 1882 foi o seguinte:

Existia no principio do anno um deposito de 226,000 sacas, e a situação era desfavorável para os possuidores, por isso que as compras realizadas no mês anterior tinhão deixado satisfeitas as maiores necessidades. Não se desenvolvia a procura nem nos Estados Unidos nem na Europa, e só com grande redução de preços poder-se-hia dar saída ao gênero. Nestas condições foi necessário fazer gradualmente varias concessões, e, estando baixo o cambio, realizarão-se transações seguidas, chegando as vendas do mês à quantidade de 259,850 sacas contra 232,382 ditas em igual período de 1881. O mercado fechou com um deposito de 203,000 sacas contra 202,500 ditas em 1881 e 337,240 em 1880.

Regularão durante o mês estes preços para 10 kilos:

Superior e fino	4\$250 a 4\$700
1ª boa	3\$950 a 4\$250
1ª regular	3\$950 a 3\$850
1ª ordinaria	3\$800 a 3\$550
2ª boa	2\$700 a 3\$100
2ª ordinaria	2\$150 a 2\$600

O mês de Fevereiro abriu com grande frouxidão, conservando-se os preços em baixa. Sobreveirão, porém, copiosíssimas e prolongadas chuvas que, principiando por dificultar os trabalhos no interior, acabarão tornando impossível o transporte do gênero por todas as entradas e especialmente pela D. Pedro II, em cujo percurso derão-se frequentes inundações e desmoronamentos. Escassarão, pois, de modo sensível os suprimentos, e, como era natural, os preços do café começáram a elevar-se. Vendêram-se durante o mês 261,180 sacas contra 358,864 ditas em 1881, e o mercado fechou com o reduzido deposito de 43,000 sacas contra 261,000 ditas no anno anterior.

Os preços attingirão os seguintes limites:

Superior e fino	4\$450 a 4\$650
1ª boa	4\$100 a 4\$250
1ª regular	3\$800 a 3\$950
1ª ordinaria	3\$600 a 3\$650
2ª boa	2\$900 a 3\$100
2ª ordinaria	2\$300 a 2\$500

Sendo insignificante e mal sortido o deposito, o movimento em quasi todo o mês de Março foi acanhado não podendo nas poucas vendas efectuadas até o dia 19 encontrar-se base para cotações. Nos ultimos dias apareceu movimento moderado estabelecendo-se então alguns preços. Os extremos durante o mês fôrão os seguintes:

Superior e fino	4\$300 a 4\$650
1ª boa	4\$000 a 4\$250
1ª regular	3\$650 a 3\$950
1ª ordinaria	3\$250 a 3\$600
2ª boa	2\$800 a 3\$100
2ª ordinaria	2\$200 a 2\$500

As vendas não passarão de 83,775 sacas contra 416,395 ditos em 1881 e o mercado fechou com a existencia de 143,150 sacas.

Reparados já os estragos provenientes das chuvas de Fevereiro, começarão em Abril a affluir as entradas do interior. Em presença deste aumento e não sendo animadora a posição do gênero nos mercados estrangeiros, mostravão-se os compradores exigentes. Para dar saída ao seu deposito tiverão os possuidores de fazer continuadas reduções, baixando a 1ª boa sucessivamente a 4\$, 3\$950, 3\$900, 3\$800 e 3\$700. Vendêram-se em Abril 341,073 sacas, na maior parte para os Estados Unidos, ficando em ser 165,500 ditos.

Os preços extremos do mês fôrão:

Superior e fino	4\$000 a 4\$500
1ª boa	3\$700 a 4\$100
1ª regular	3\$350 a 3\$750
1ª ordinaria	2\$950 a 3\$450
2ª boa	2\$550 a 3\$000
2ª ordinaria	2\$100 a 2\$400

Em Maio tendo havido alguma moderação nas

remessas do interior, o mercado apresentou movimento regular e os preços firmaram-se e até subiram, não podendo entretanto dar-se grande alta por serem sempre desfavoráveis os avisos das praças estrangeiras. As vendas chegaram à totalidade de 330,255 sacas e o depósito baixou para 96.500 ditas.

Continuando a ser diminuto os suprimentos em Junho e achando-se o depósito de provisão, não tiverão as transacções grande desenvolvimento, sem embargo as vendas do mês 243,604 sacas, mas os preços foram mantidos muito grado a continuação de notícias comorecedoras tanto dos Estados Unidos como da Europa. Ficarão em depósito no final de mês apenas 81.000 sacas.

Considerando agora o movimento do 1º semestre de 1882 em confrontação com igual período de 1881 vê-se que diminuiu o suprimento de café em 1882, não passando de 1,387,327 sacas de 60 kilos contra 2,041,762 ditas em 1881.

A média das entradas diárias foi no 1º semestre de cada um dos anos a seguinte:

	1882	1881
Janeiro, sacas.	7,796	10,232
Fevereiro, ditas	3,909	14,627
Março, ditas	6,096	12,064
Abri., ditas	12,290	10,439
Mai., ditas	8,580	11,940
Junho, ditas	7,084	8,426
	45,755	67,668
Término medio...	7,626	11,278

Esta diminuição de suprimentos era esperada, sendo já sabido que a colheita de 1881 a 1882 se inferior à precedente. Excedeu elle um pouco no orçamento e recebeu avultado salão da de 1880-1881. Com estes recursos o anno agrícola de 1881 a 1882 pode fornecer 3,900,000 sacas para a exportação, suprir o consumo local, ficando no nosso mercado a 30 de Junho de 1882 cerca de 80.000 e no interior, segundo se calculava, 800.000 sacas.

Venderam-se no 1º semestre de 1882, não contabilizado o consumo local, 1,519,737 sacas contra 1,933,370 ditas em igual período de 1881, ou dizer 413,633 sacas em 1882.

Os preços extremos do café fizeram por 10 kilos os seguintes em cada um dos 1ºs semestres de 1882 e 1881:

	1ª ordinaria a 1ª boa,	1882	1881
Janeiro	38200 a 48250	38950 a 58050	
Fevereiro	38200 a 48250	38700 a 58050	
Março	38250 a 48250	38700 a 48970	
Abri.	28950 a 48100	38750 a 48850	
Mai.	38950 a 48000	38400 a 48700	
Junho	38100 a 48100	38550 a 48650	

	2ª ordinaria a 2ª boa,	1882	1881
Janeiro	28100 a 38100	28950 a 38800	
Fevereiro	28150 a 38100	28700 a 38600	
Março	28200 a 38100	28700 a 38550	
Abri.	28100 a 38000	28600 a 38400	
Mai.	28100 a 28950	28300 a 38250	
Junho	28200 a 28950	28400 a 38350	

O 2º semestre de 1882 começou com movimento regular, e, como nos primeiros dias de Julho fizessem moderadas as entradas, os preços firmaram-se e até subiram. Os cafés novos tiveram procura e alcançaram sensível diferença. Os preços extremos do mês fizeram os seguintes por 10 kilos:

	Lavado	Superior e fino	1ª b.a.	1ª regular	1ª ordinaria	2ª boa	2ª ordinaria
	38200 a 38750	48350 a 48750	48100 a 48350	38600 a 38950	38200 a 38550	28700 a 38000	28250 a 28550

A vendas em Julho fizeram de 219,819 sacas contra

366,825 em 1881 e o mercado fechou com um depósito de 102.000 sacas contra 146.000 em 1881.

Em Agosto, continuando a haver procura para os caffés novos, da que o mercado não se achava convenientemente sortido, os preços subiram e as transacções realizaram-se com animação, não obstante aumentarem os suprimentos. Para o final do mês, porém este aumento tornou-se tão considerável que não obstante efectuarem-se vendas avultadas, os possuidores viram-se obrigados a fazer concessões, subiriam as vendas de Agosto a 332,791 sacas e o stock era no dia 31, de 227,000 sacas contra 216,000 ditas em 1881.

Cresceram ainda em Setembro as remessas do interior e por tal motivo que, posto reiniciar grande e não interrompida actividade no mercado, efectuando-se diariamente vendas importantes, os preços declinaram sempre para todas as qualidades.

Elevaram-se as vendas do mês a 558,478 sacas, mas o depósito elevou-se também e chegou no dia 30 a 278,000 ditas.

Era natural que a situação do nosso mercado influisse desfavoravelmente no ânimo dos consumidores e os avisos recebidos em Outubro vieram bem deprender contra-lo. Felizmente houve durante alguns dias moderação nos suprimentos, o que não só aliviou o maior efeito desses avisos, como também determinou pequena alívio nas cotizações que vigoravam até quasi o final do mês. Foram ainda importantes as vendas, cujo total atingiu a 503,443 sacas, sendo a existência no dia 31 de 289,000 ditas.

A frouxitdão, manifestada em fins de Outubro, accentuou-se no mês de Novembro por efeitos diretos das notícias desfavoráveis de todos os mercados continentais e com o aumento do suprimento na nossa praça. Os preços baixaram de modo muito sensível. Vendiam-se no decurso do mês 434,279 sacas mas o depósito elevava-se no dia 30 a 455,000 sacas.

Começou o mês de Dezembro em ruas condizioniadas por os possuidores por não cessarem as grandes entradas da gema, e foi necessário fazer-se alguma redução nos preços para dar lha saída.

Do meado da mês era diária metade rou a situação: os suprimentos começaram a tornar-se moderados ao mesmo tempo que eram um tanto animadores os avisos dos mercados estrangeiros. Desenvolveram-se procura activa e os preços subiram.

No 2º semestre de 1882 os suprimentos do interior fizeram 2,786,707 sacas contra 2,453,673 ditas em 1881 em mais 333,034 no anno próximo findo.

A média diária no 2º semestre de cada mês foi o seguinte:

	1882	1881
Julho, sacas	7,814	10,870
Agosto, »	14,758	13,959
Setembro, »	20,319	17,819
Outubro, »	16,511	15,249
Novemb., »	20,023	12,177
Dezembro, »	12,091	9,409
	91,516	79,474
Termo medio	15,952	13,245

As vendas no 2º semestre de 1882, não incluindo o consumo local, elevaram-se a 2,665,223 sacas contra 2,369,051 ditas em igual período de 1881.

Os preços extremos no 2º semestre de 1882 fizeram os seguintes, que confrontamos com os de 1881:

	1ª ordinaria a 1ª boa	1882	1881
Julho	38200 a 48350	38550 a 48750	
Agosto	38200 a 48350	38600 a 58050	
Setembro	28900 a 38950	38350 a 48850	
Outubro	28900 a 48000	38400 a 48650	
Novemb.	28400 a 38950	38350 a 48650	
Dezembro	28400 a 38550	38350 a 48350	

2^a ordinaria a 2^a boa

	1882	1881
Juho	28250 a 38000	28550 a 48350
Agosto	18900 a 38000	28600 a 38200
Setembro	18900 a 28600	28400 a 38100
Outubro	18900 a 28600	28450 a 38100
Novembro	18500 a 28550	28400 a 38150
Dezembro	18500 a 28450	28100 a 38150

Para que se possam devidamente avaliar as diferenças resultantes das alterações de preços, tanto no 1º como no 2º semestre dos dous annos que temos comparado, sempre ter em vista o curso do cambio, cuja demonstração se encontra em muitas das tabelas que acompanham este trabalho.

O movimento do mercado de café quanto às entradas, vendas, preços e exportação vai tambem desenvolvida nas tabelas respectivas.

Os embarques do anno de 1882, que fizeram de 4,200,590 sacas, distribuirão-se do seguinte modo:

Exportadores :

E. Johnson & C.	450,795	Affonso de Carvalho & C.	2,946
Phipps Irmãos & C.	364,182	A. J. Ferreira Villaça	2,694
Hard Rand & C.	346,282	Duvivier & C.	2,650
J. Bradshaw & C.	288,693	L. Zignago	2,602
Mc. Kinney & C.	259,920	M. A. Esteves & Filho	2,055
Neiton Megaw & C.	229,093	E. Ashworth & C.	2,042
Berla, Cetim & C.	211,178	Ramos & Vazim	1659
Arbuckl Irmãos & C.	208,292	P. Lopes da Costa	1561
Kern Hayn & C.	178,546	Wenceslao Guimaraes & C.	1493
Trunks Munch & C.	154,147	J. J. Coelho & Irmão	1368
F. Sanwen & C.	144,441	Rodrigues do Couto	1207
Wille Schmilinsky & C.	132,101	J. de Souza & C.	1199
Le Cocq Oliveira & C.	92,213	J. & J. Peake	1152
C Mac Culloch Beecher & C.	79,041	Monteiro Braga & Irmão	1064
E. Pecher & C.	74,144	Leivas & Saraiwa	1097
W. Ford & C.	72,580	Centro da Lavoura & Commercio	1035
C. W. Gross & C.	58,972	Mansell Carre	997
Mac Allen & Darcy.	54,450	Rebelo & Silva	901
Karl Valnis & C.	51,116	Athayde & Mayrinck	872
Mathew Beedekarcken & C.	49,098	Back-user & M-yer	814
Wright & C.	43,042	E. Gomes	795
L. Smith de Vasconcellos	42,373	Carvalho & Irmão	756
Pradez & Filhos	41,961	Franco Irmãos	750
Francisco Clerante & C.	35,102	A. Pereira da Silva	704
Watson Ritchie & C.	34,431	J. J. Nogueira	667
J. S. Zenna & C.	34,367	Camara & Gomes	650
P. S. Nicolson & C.	33,574	E. Gomes de Oliveira	645
Hamano & C.	31,571	Manoel Cardoso da Silva	628
A. G. Mosle & C.	30,267	A. Xavier Leite	609
A. Leuba & C.	30,018	Frias & Irmãos	604
W. Hector	27,255	Newlands Irmãos	580
Clemente Gastelli Branco & C	23,096	J. J. Martins Coelho	549
Firrita & Tavolara	18,382	A. Gomes Maia	548
J. Petty & C.	18,250	Lopes de Sa & C.	543
Leorel de Carvalho & C.	15,134	Samuel Irmãos	514
John Moore & C.	14,269	L. de Vincenzi & C.	506
Poley Robert & C.	11,314	J. J. dos Reis & C.	500
Duarte Prado & C.	9,275	Bastao & Fraga	500
Mendes de Oliveira & C.	9,214	Wigg & C.	424
Moreira Campos & C.	8,263	J. Berg	402
A. Lehericy & C.	7,988	Viúva Leonne Miranda & C.	400
Guya Mattos & C.	7,742	Joaquim Maia	382
A. Wagner	7,498	F. Correia	365
A. M. de Siqueira & Irmão	7,207	L. Castello Branco	357
A. de Azevedo & C.	7,119	Max Notbmann	350
Monteiro Braga & Filhos	6,802	F. Rego & C.	348
Ramon Scars & Cardozo	6,703	A. C. Correia Bastos	308
J. Fry & C.	6,630	J. da Rocha & Souza	300
C. Gaspar da Silva	6,146	J. Martins de Andrade	296
C. C. Coutinho	6,040	Franco Conceição & Benjamim	270
J. Lazany Junior	5,274	Klingelhoefer & C.	265
J. N. da Vincenzi & Filho	4,671	A. J. F. Guimaraes	251
José Romaguera	4,483	Torres & Martins	249
O. de Vincenzi Oliveira & Campos	4,451	A. do Amaral	230
E. Cresta & C.	4,427	J. J. de Macedo	219
A. R. da Fonseca Marques	4,162	Pinto Costa & C.	215
Carneiro & Irmão	3,933	S. Pinto	213
Monteiro Hime & C.	3,783	J. A. da Silva	211
E. J. de Souza Dias	3,113	J. T. Pereira	210
		Teixeira Bastos & Geraldes	206
		Gracie, Ferreira & C.	200
		D. de Souza Andrade	200
		A. C. G. Brandão	200
		L. Cardoso	190
		Smith & Youle	175
		M. Mesquita & C.	161
		Bastos Torres & Moura	157
		C. J. da Silva	156
		Lima Junior & Queiroz	155
		Martins de Araujo & C.	150
		F. Correia	145
		Leitão Irmão & C.	142
		Narciso & Mesquita	142
		Amaro & Silveira	140
		B. T. Pinto	135
		Sanchez, Hime & Zenha	131
		J. da C. Ripper	129
		A. F. Villar	125
		F. Barbosa	124
		Faria & C.	122
		Isaac Remeura	120

Lisboa	120
J. F. Pinheiro	120
Flávio de Barros	116
Bastos & Souza	106
Teixeira Ferraz & Pinto	105
M. Pereira & Macedo Junior	105
Souza & Irmãos	103
J. A. de Carvalho	100
J. G. Borlido	100
Marcos & Lima Torres	100
Soares Torres & Quartim	96
Delvechio	70
J. Levy	60
Hartwig Willumsen & C.	50
Barth & C.	40
Carregal & Bastos	36
J. A. Gonçalves dos Santos	32
Teixeira & Malafaia	30
Pinto Guerra	12
Coulon	7
Diversos	28,358
	4,200,590

Cereais — Recebemos no anno de 1882, como nos anteriores, suprimentos de cereais de varios países, naturalmente porque somos, segundo se diz, essencialmente agrícolas. Do que mais interessante ocorreu sobre os varios artigos, que compreendemos abaixo deste título, vamos agora dar notícia.

A produção do arroz foi ainda pequena e insuficiente para o consumo. O mercado estava em geral aliviado e com pequenos depósitos, tendo as qualidades boas sempre fácil saída, de 13\$500 a 15\$ por sacco de 80 litros.

A consequência desta escassez foi grande importação do arroz da Índia, de que já nos ocupámos no mercado de importação.

Recebemos também regulares suprimentos de farinha do Rio da Prata, de que se fizerão alguns embarques para as províncias do norte.

A importação do feijão preto de Porto Alegre foi mais que regular e os preços mantiveram-se sem grandes oscilações. No primeiro semestre conservaram-se baixos, cotando-se de 7\$500 a 8\$ o sacco de 80 litros. No segundo semestre melhorou a situação do mercado e os preços regularam entre 8\$ e 9\$ para o gênero bom.

Mandamos vir feijão de cōres, tanto de Portugal como da Itália, obtendo o branco de 10\$ a 13\$ o sacco de 80 litros (de Portugal) e o de cōres (de Génova) de 8\$ a 12\$ o sacco de 80 litros.

Do Chile tivemos importação mais que regular e dellas o mercado ainda se resente, havendo depósitos regulares. Os preços obtidos foram 6\$ a 7\$ para o velho ou inferior, e 9\$ a 10\$ para o novo e bom.

A produção de barra dentro para a farinha de mandioca foi regular e o gênero teve sempre saída prompta aos preços de 4\$ a 5\$ por sacco de 80 litros, conforme a qualidade.

De Porto-Alegre pouca farinha de mandioca recebemos. Teve também fácil saída, regulando os preços de 4\$ a 5\$ para as grossas e de 5\$500 a 7\$ para as finas. Este artigo tem felizmente apresentado grande melhoramento tanto em qualidade como no preparo, em relação ao dos anos anteriores.

Da Santa Catharina foi também pequeno o suprimento de farinha de mandioca: a que chegava no decurso do anno encontrava comprador prompto, tanto para consumo como para remessa para o norte do Império. Os preços alcançados foram de 4\$ a 5\$200 por sacco de 80 litros.

Esta pequena importação que tivemos foi devida a embarques directos de Santa Catharina para os mercados do norte, nos quais, em geral, os preços eram mais favoráveis.

De S. Matheus a farinha de mandioca veio em quantidade regular, encontrando sempre saída aos preços de 5\$ à 6\$ para as grossas e de 6\$ a 8\$ para as finas.

A produção nacional de milho foi insuficiente para as exigências do consumo, e os preços estiveram sem-

pre regulares e até altos para o gênero miúdo e perfeito, que tinha fácil saída de 5\$ a 6\$ por sacco de 80 litros.

Foi, pois, preciso importar milho do Rio da Prata, e dalli vieram quantidades regulares.

As tabellas ns. 15 e 16 mencionam a quantidade e qualidade de vários artigos de produção nacional que vieram ao nosso mercado durante o anno passado, por cabotagem e pela estrada de ferro D. Pedro II.

Chifres — Forão despachados para exportação, para França, durante o anno findo 198,500 chifres, representando um valor de 23.831\$200.

Em 1881 a exportação foi de 148,000 chifres no valor de 17.798\$800 para a França e uma pequena partida para os Estados Unidos.

Os preços pagos em 1882 regularam entre 10\$ a 22\$ o cento como no anno anterior.

Ouros — Despacharam-se em 1882 para a França 102,514 ouros, para a Inglaterra 2.698 e para os Estados Unidos 6,000, representando tudo um valor de 699.788\$200 contra 909.598\$000 em 1881.

Os preços pagos em 1882 regularam entre 280 a 320 rs. por kilo, contra 230 a 300 rs. em 1881.

Fumo — Vem da Bahia e do Rio-Grande o fumo em folha e de Minas o fumo em rôlos que recebemos; aquelle é quasi todo destinado ao consumo local; deste faz-se alguma exportação para o Rio da Prata. Expomos em seguida o movimento de cada uma destas qualidades no anno de 1882 que não foi favorável ao da Minas como já não tinha sido o anterior.

Bahia — Este mercado vai se restringindo sempre por ter decedido o fabrico de charutos. Da Bahia vem quasi exclusivamente fumo de Nazareth, merecendo preferência a marca Pinto & Irmão.

Em 1882 entraram de Nazareth 1840 fardos, sendo da marca mencionada 880. O mercado abriu com grande firmeza, regulando os seguintes preços por kilo :

Patente	18974
Flor	18770
1. ^a	18362
1a baixa	18089
2. ^a	8885
2a baixa	8646
3. ^a	8476

Sendo limitadas as entradas e havendo boa procura, os possuidores mantiveram sempre suas pretensões a que os compradores tiveram gradualmente de sujeitá-los. Assim forão para algumas sortes subindo os preços lenta, mas constantemente, havendo sempre depósito limitado.

No fim do anno atingiram-se aos seguintes preços :

Patente	18974
Flor	18770
1. ^a	18362
1a baixa	18089
2. ^a	8885
2a baixa	8681
3. ^a	8510

Estão em ser 200 fardos da marca D G A, de boa qualidade, mas que não tem tido saída, ao que parece, por má classificação.

De marcas diversas e pouco conhecidas entraram 662 fardos, dos quais foram reembarcados 105, sendo o consumo de 557.

Para a diminuição do suprimento ao nosso mercado concorre, além da causa que em princípio apontamos, a exportação feita diretamente da Bahia. Só da marca Pinto & Irmão sabemos que forão embarcados dalli para a Europa 8,943 fardos e para o Rio da Prata 3,423 ditos.

Rio Grande — O sortimento desta qualidade foi em geral, durante o anno, de fumos inferiores, o que não admira porque as sortes melhores são embarcadas directamente da província para a Europa.

Entraram durante o anno 3.077 fardos.

Os primeiros fumos que vieram ao mercado alcançaram 5\$ por 15 kilos. Mais tarde, sendo má a classificação e má o sortimento, e a maior parte constando

de segundas qualidades, declinando os preços que fecharão a 3⁸ e 4⁸, conforme a qualidade e sortimento.

Ha em ser 600 fardos aproximadamente e sente-se falta de qualidades superiores.

MINAS-GERAES. — A baixa de preços nos annos passados para o fumo desta procedencia produzio o resultado natural desanimando o cultivo e colheita no anno de 1882. Ainda assim temos de registrar preços que, não sendo compensadores da quantidade, foram entretanto conservados com insignificantes alterações durante todo o anno.

Os dous meses de interrupção do trânsito da estrada de ferro D. Pedro II não fôrão bastantes para favorecer ou modificar a estimativa no mercado.

Os preços mantiverão-se entre os extremos de 400 a 800 réis por kilogramma.

Os fumos do Rio-Novo não tiverão maior variação de preços limitando-se aos extremos de 800 a 1800 por kilogramma.

Exportamos em 1882 para o Rio da Prata 1,169,228 kilos e para a França 32,343 ditos, tudo no valor de 591.650\$840, contra 1,090,603 kilos em 1881 no valor de 535.050\$530.

Jacarandá. — Augmentou a exportação deste artigo no anno de 1882, attingindo a 14,196 couroeiras e 118 toros, mas o valor d'uminho não excedendo de 279.551\$640 contra 309.635\$130 em 1881.

Distribuiu-se a exportação do seguinte modo :

França	8,063 couroeiras
Estados Unidos	4,143 "
Portugal,	118 toros e 816 "
Inglaterra	610 "
Mediterraneo	180 "
Bélgica	144 "
Espanha	120 "
Italia	120 "

Os preços deste artigo são muita variáveis e por isso difícil se tornam cotações : a ocasião da transacção, o sortimento, o gosto do comprador e outras causas de momento determinam os preços.

No anno passado regularão na maioria dos casos os preços seguintes :

1 ^a qualidade	130 a 150 rs. o kilo
2 ^a "	90 a 120 " "
3 ^a "	40 a 70 " "

Tapioca. — A produção no anno de 1882 foi consideravelmente diminuída pelas chuvas torrenciais que cabrião, e a safra é orçada apenas em 160,000 Kilos.

A situação deste artigo continua a piorar na Europa, onde a tapioca brasileira não pôde lutar com a da India que se vende por preços muito reduzidos. Por isto vai sempre diminuindo a nossa exportação, que, no anno passado, foi apenas de 3,228 barricas contra 8,521 ditas em 1879, 7,625 em 1880 e 3,224 em 1881.

Os preços no nosso mercado regularão de 68 a 88 por 28 kilos em 1882 contra igual preço em 1881.

Torna-se cada vez mais urgente a necessidade de exonerar este artigo de impostos para que a industria respectiva não desapareça de todo.

Fretamentos. — Continuou, no anno que passamos em revista, a preferencia dada aos vapores sobre os navios de vela. Sendo, porém, em algumas mezes muito avultada a quantidade de café a exportar, houve necessidade destes ultimos que eram poucos, de que resultou elevação de preços, que comodo não fôr tão alto como em 1881, o que se poderá ver pelas comparações que damos em seguida :

Navios de vela

	1882	1881
Canal à ordem ..	40/ a 52/6	42/6 a 60/
Lisboa à ordem ..	35/ a 55/	32/6 a 55/
Est. Unidos norte ..	11/ a 30/	10/ a 30/
" aul.. ..	17/ a 40/	18/ a 37/6

Vapores

	1882	1881
Londres	30/ a 50/	45/ a 60/
Antuerpia	25/ a 40/	35/ a 50/
Hamburgo	25/ a 50/	30/ a 60/
Havre	30 a 50 fr.	40 a 60 fr.
Marselha	40 a 70 fr.	50 a 90 fr.
Nova-York	25 a 50 fr.	30 a 60 et.
Nova Orleans	50 ct.	40 a 70 ct.

A tabella n. 19 relativa aos fretamentos fornece os elementos para uma mais demorada comparação.

MERCADO MONETARIO

Câmbio. — Cabe-nos aqui historiar singelamente o curso do câmbio no anno de 1882, mencionando as suas diversas e frequentes fluctuações, mas prescindindo de indagar das causas que as determinam, não só porque já em principio deste trabalho alguma causa dissemos a tal respeito, mas também porque dificilíssimo, se não impossível, forá assignalar a causa de tais alternativas. Tomamos para base das informações que vamos dar a taxa sobre Londres e, na maioria dos casos, a taxa bancaria.

Em 1882 o mercado abriu à taxa bancaria de 21 1/4 d. com pequeno movimento e firmeza por parte dos tomadores. Poucos dias depois, sem que houvesse augmentado a procura de cambiais, o mercado affrouxou, baixando gradualmente a taxa até 20 5/8 d. para subir mais tarde até 21 d. e baixar de novo até 20 1/2 d. Segundo o Boletim da junta dos corretores a baixa foi até 20 1/8 d.

O papel particular sobre Londres foi negociado durante o mês aos extremos de 20 9/16 e 21 1/2 d.

Em Fevereiro aggravou-se a situação : as primeiras operações foram realizadas à taxa bancaria de 20 1/2 d. que logo no dia 3 foi reduzida a 20 1/4 d.; mas no dia 4 começou o câmbio a firmar-se, elevando-se a taxa bancaria no dia 6 a 20 3/3 d., no dia 7 a 20 5/8 d. e no dia 11 a 20 3/4 d. Posto que não affluísem tomadores, o mercado tornou-se fróxio do dia 16 em diante, descendo a taxa bancaria no dia 18 para 20 5/8 d. e no dia 21 para 20 1/2 d. Em seguida firmou-se de novo e no dia 27 subiu a 20 5/8 d. O papel particular foi negociado aos extremos de 20 3/8 e 20 15/16 d.

Houve alguma melhora em Março, subindo a taxa bancaria desde 20 5/8 d., a que abriu o mercado, até 21 d. a que chegou no dia 10. Era limitado o numero de tomadores, mas, havendo sido pequeno o movimento no mercado de café, o suprimento de letras particulares estava reduzido de sorte que qualquer pedido regular de cambiais aos bancos alterava as condições do mercado. Apparecendo, com efeito, procura de papel bancario no dia 14, a taxa desceu de 20 7/8 para 20 3/4 d.

Cessando a procura, tornou o câmbio a firmar-se; no dia 21 os bancos fixaram a taxa de 20 7/8 d. e no dia 27 a de 21 d., mas no dia 28 descerão de novo oficialmente para 20 7/8 d., posto que a taxa real fosse 21 d. até o fim do mês.

Os preços extremos do papel particular foram 20 3/4 e 21 1/4 d.

A feição geral do mercado em Abril foi de grande firmeza e pouco actividade nas transacções. Os bancos abrirão operações a 21 d. taxa que elevarão no dia 10 para 21 1/8 d. e no dia 11 para 21 1/4 d. Tornando-se escassíssimo o papel particular, desceu a taxa no dia 14 para 21 1/8 d. Erão, porém, limitados também os tomadores e por isto, no dia 17, voltarão os bancos à taxa de 21 1/4 d. quasi absolutamente nominal, pois que sem dificuldade se podia obter papel bancario a 21 3/8 e até a 21 1/2 d., preço que foi oficialmente adoptado no dia 24 por dous bancos e mantido até o fim do mês.

Para o papel da praça regularão os preços entre os extremos de 21 1/8 e 21 7/8 d.

O mercado abriu em Maio à taxa bancária de 21 1/2 d., que apenas sustentou-se no primeiro dia. Nos dias seguintes baixou para 21 3/8 d., mas do dia 4 em diante tornou-se o mercado de novo firme e a taxa elevou-se a 21 1/2, 21 5/8 e 21 3/4 d. até o dia 24. No dia 25 manifestou-se tendência para a baixa, atribuída à circunstância de haver sido interrompida a comunicação pelo cabo telegráfico transatlântico e também a boatos de complicações internacionais. A 29 subiu o cambio de 21 1/2 para 21 3/4 d., achando-se já restabelecida a comunicação telegráfica e desvanecidos aqueles boatos; mas nos dois últimos dias do mês o mercado affrouxou consideravelmente, baixando a taxa bancária até 21 3/8 d., a que o mercado fechou fraco por falta de letras particulares.

Negociou-se o papel da praça desde 21 1/2 até 21 15/16 d., e excepcionalmente a 22 d.

Foi geral em Junho a escassez de letras particulares, que influiu para a depressão constante do cambio, embora não fossem numerosos nem importantes os tomadores. A taxa bancária no princípio do mês era 21 3/8 d., mas no dia 2 os bancos adoptaram a de 21 1/4 d. e no dia 3 a de 21 1/8 d. No dia 5, porém, voltarão à de 21 1/4 d. que firmou-se nos dias seguintes e foi elevada no dia 12 a 21 3/8 e no dia 16 a 21 1/2 d. Escasseando ainda mais o papel comercial, baixou a taxa bancária no dia 20 para 21 3/8 d. e no dia 27 para 21 1/4 d.

O papel particular foi negociado aos extremos de 21 1/4 a 21 15/16 d.

Assim, pois, no 1º semestre de 1882 os extremos do papel bancário foram 20 1/8 e 21 3/4 d. e os do papel commercial 20 3/8 e 21 15/16 d., senão portanto os extremos do semestre 20 1/8 e 21 15/16 contra 20 11/16 e 22 15/16 d. em igual período de 1881.

Começou o 2º semestre de 1882 com a taxa bancária sobre Londres de 21 1/4 d., que subiu até 21 1/2 d. e baixou depois até 21 3/8 d., a que o mercado fechou muito firme. O papel comercial, quasi sempre escasso, negociou-se aos extremos de 21 3/8 a 21 3/4 d.

Com diversas e numerosas alternativas correu o mês de Agosto, que abriu com a taxa bancária de 21 3/8 d. mantida até o dia 11; então um banco affrouxou-a de 21 7/16 d. mas no dia 18 já o mercado affrouxara e a taxa oficial era de 21 1/4 d. Depois de subir a 21 5/16 d. desceu novamente a taxa para 21 1/4 e 21 1/8 d., esta última instantaneamente nominal.

Os extremos do papel particular foram 21 1/4 a 21 5/8 d.

O Boletim Quinzenal da junta dos corretores, documento oficial, menciona entretanto em Agosto a taxa de 21 d.

Em Setembro o mercado esteve em geral fraco tendo começado com a taxa bancária de 21 1/8 d., que, depois de ser elevada até 21 1/4 d., desceu até 21 d. Para o papel da praça os extremos foram 21 1/8 e 21 7/16.

Abriu o mercado em Outubro a 21 d. mas no mesmo primeiro dia do mês subiu a taxa a 21 1/16 d., para baixar de novo, no dia 5, a 21 d., subir no dia 10 a 21 1/16 e no dia 13 a 21 1/8 d., preço que vigorou até o fim do mês, sendo realizada nos últimos dias a maior parte das transações a 21 3/16 d. sobre caixa matriz. O papel particular foi negociado de 21 1/16 a 21 5/16 d.

Foi o mês de Novembro aquelle em que o cambio apresentou mais firmeza. A taxa de 21 3/16 d. foi sucessivamente elevada a 21 1/4, 21 5/16, 21 3/8, 21 1/2, 21 5/8 e 21 3/4 d. Apareceu então alguma procura de papel bancário, e, tendo-se tornado escasso e particular, os bancos no dia 21 retiraram-se do mercado. No dia 22 adoptaram a taxa de 21 1/2 d., que no dia 29 foi reduzida a 21 3/8 e no dia 30 a 21 1/4 d.

Negociou-se o papel commercial desde 21 5/16 até 22 d.

Começou o mês de Dezembro com a taxa bancária de 21 1/4 d., que se manteve até o dia 12, subindo então a 21 3/8 d. Continuou a ser pequeno o numero de to-

madores; mas, não obstante esta circunstância, ou talvez por causa dessa, no dia 18 desceu repentinamente a taxa bancária para 21 1/4 d. e no dia 19 chegou até 21 d., posto que só por momentos, vigorando nesse mesmo dia a de 21 1/8 d. No dia 20 voltarão os bancos à taxa de 21 1/4 d., descerão no dia seguinte a 21 1/8 d., conservando-se os tomadores afastados. No dia 22 foi adoptada oficialmente a taxa de 21 3/16 d., que no dia 27 subiu a 21 1/4 d., no dia 28 desceu até 21 d., no dia 29 voltou a 21 1/8 d., fechando assim o ano.

Nesta mez o papel particular foi negociado aos extremos de 21 1/8 e 21 3/16 d.

No 2º semestre de 1882 as taxas extremas foram, pois, para o papel bancário 21 e 21 3/4 d. e para o particular 21 1/8 e 22 d., sendo os extremos do semestre de 21 e 22 d.

No anno de 1882 os extremos foram 20 1/8 e 22 d. contra 20 11/16 e 23 1/2 d. em 1881.

Descrevemos nesta reunião a muitas minuciosidades para demonstrar a impossibilidade de determinar as causas das frequentes e por vezes violentas fluctuações do mercado. De um dia para outro, quando não no mesmo dia, as taxas foram elevadas ou reduzidas, sem que motivo nenhum pude se explicar a medida que até quando os factos pareciam indicar procedimento contrário.

A importância das cambiais negociadas mensalmente consta da tabela que publicamos sob n.º 22 e foi organizada com os dados publicados pela junta dos corretores da nossa praça.

Títulos públicos—Os títulos da nossa dívida pública interna são das seguintes espécies:

Apólices do valor nominal de 1:000\$, 800\$, 600\$, 500\$, 400\$ e 200\$, vencendo o juro anual de 6 %.

Apólices do valor nominal de 1:000\$, 600\$ e 400\$, vencendo juro anual de 5 %.

Apólices do valor nominal de 1:000\$ e 400\$, vencendo o juro anual de 4 %.

Apólices do empréstimo nacional de 1868, de 1:000\$ e 500\$, amortizáveis em ouro e vencendo o juro anual de 6 %, também em ouro.

Apólices do empréstimo nacional de 1879, de 1:000\$ e 500\$, amortizáveis em ouro ou papel-moeda do paiz ao cambio do dia e vencendo o juro anual de 4 1/2 %, pago da mesma forma em trimestres no Rio de Janeiro e províncias e nas principais praças estrangeiras.

Uma tabela que publicamos sob n.º 30, fornece as precisas informações sobre estes títulos, de cujo movimento no anno de 1882 vamos agora dar notícia.

Avanços de 6 %—As do valor nominal de 1:000\$ estiverão sempre em boa posição, procuradas e com alto premio.

O mercado abriu em Janeiro, depois de pago o juro semestral, a 1:030\$, preço que elevou-se logo até 1:070\$, mas sofreu passageira reacção, descendo a 1:060\$, e fechando o mês a 1:063\$. Vendêram-se 1,700 apólices a estes preços.

Em Fevereiro começaram as operações a 1:062\$ e chegariam até 1:068\$, sendo as vendas realizadas na Balsa de 1,041 títulos.

Houve mais firmeza em Março, sendo a elevação de preços constante, desde 1:066\$ até 1:072\$, e tendo-se negociado no decurso do mês 1,070 apólices.

Continuou a firmeza em Abril, quando as vendas fizeram de 803 títulos, desde 1:070\$ até 1:073\$, assim como em Maio, em que deu-se alta importâcia, elevando-se o preço a 1:080\$. O numero de títulos negociados foi de 803 em Abril e 1,005 em Maio.

Em Junho foi quasi nulo o movimento, vendendo-se apenas 69 apólices, facto natural no final do semestre, quando as transferências destes títulos estão suspensas e a respectiva aquisição só pode ser feita por meio de escritura pública. Entre as vendas de Junho houve uma, ex-dividendo, a 1:042\$.

Negociáram-se, pois, no 1º semestre do anno findo 5,088 apólices geradas de 1:000\$ aos preços extremos

de 1:050\$ e 1:080\$. Em igual periodo de 1881 os extremos foram de 1:015\$ e 1:080\$000.

Em Julho foi consideravel o movimento, subindo as vendas, ao numero de 2.043 apólices, sempre firmes e com alta, pois tendo começado a 1:050\$, atingiu a 1:075\$000.

Em Agosto, porém, baixaram de 1:073\$ a 1:060\$, o que foi devirio à presença, no mercado, de numerosos e frequentes vendedores de partidas pequenas, provenientes da liquidação de contas de uma companhia de seguros. O numero de titulos negociados subiu a 1.221.

Melhoraram os preços em Setembro, chegando a 1:067\$ mas na segunda quinzena desse mês o mercado esfaleceu pouco animado; as transações entretanto, compreenderam 1.170 titulos. Começou então a circular o boato de que o governo trazava de emitir apólices para consolidar a dívida fluctuante, representada por bilhetes do tesouro, e debito na conta corrente com o Banco do Brazil. Como, porém, nenhum acto administrativo viu-se dar fundamento a tais boatos, em Outubro as apólices estiveram muito firmes e o respectivo preço subiu até 1:071\$ baixando depois progressivamente a 1:060\$, mas, elevando-se de novo a fim do mês, a 1:065\$. Vendêram-se em Outubro 1.319 titulos.

Continuou em Novembro o movimento de alta que não teve a menor interrupção, desde 1:065\$ até 1:080\$, a que fechou o mês e o ano, visto que em Dezembro apenas se fez uma pequena transação, a prazo, a 1:042\$ sem direito aos juros do semestre.

Os titulos negociados em Novembro fizeram em numero de 1.321, e em Dezembro de 63.

Assim, nos 2º semestre de 1882 vendêram-se 7.140 apólices aos preços extremos de 1:050\$ e 1:080\$ contra 1:043\$ e 1:090\$ em 1881.

Houve, portanto, no anno de 1882 mais estabilidade nos preços destes titulos.

As apólices de juro de 6% e valor nominal inferior a 1:000\$ realizaram-se sempre a preços proporcionalmente mais baixos do que os de 1:000\$. No anno de 1882 as apólices mudas estiveram prosciadas e delas se fizeram frequentes vendas na Bolsa, regulando os preços entre os extremos de 1:000\$ a 1:070\$000.

Apolices de 5%. — Estes titulos raramente aparecem no mercado.

Em 1882 apenas se vendêram, no mês de Abril, apólices desta espécie no valor de 2:4 0\$, que alcançaram 80%.

Emprestimos nacionais de 1868 e 1879. — Os preços destes titulos acompanhão naturalmente as fluctuações do cambio. Os do empréstimo de 1868 estão na maior parte localizados e os de 1879 só no mercado não só na nossa praça como em outras nacionais e estrangeiras; por isto o movimento é em geral pequeno na bolsa do Rio de Janeiro.

Das apólices de 1868 vendêram-se em Janeiro do anno findo 97 1/2 a 1:290\$ a 1:300\$; em Março 17 a 1:301\$; em Abril 10 1/2 a 1:270\$ a 1:275\$; em Maio 40 a 1:280\$ e 1:285\$; em Junho 64 a 1:295\$; em Agosto 38 de 1:281\$ a 1:295\$; em Outubro 41 1/2 a 1:290\$; em Novembro 94 a 1:285\$ e 1:286\$; e em Dezembro 30 1/2 a 1.280\$000.

A dívida desta origem achava-se reduzida em 31 de Dezembro ultimo a 23.588:000\$000.

Dos titulos do empréstimo de 1879, que na maior parte actuam-se na Europa, foram negociados na Bolsa durante o anno proximo passado 764 aos preços extremos de 1:145\$ a 1:200\$ merecendo apenas ser mencionadas especialmente as vendas feitas em Fevereiro na totalidade de 500 apólices, destinadas, segundo constou, a servir de base a operações de cambio.

O capital circulante deste empréstimo era em 31 de Dezembro ultimo de 46.721:500\$ contra 47.630:500\$, tendo havido, portanto, a amortização de 909.000\$.

Apólices provinciais. — Durante o anno findo fôrão emitidos na B. I. S. A. titulos de dívida das províncias do Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas e Rio-Grande do Sul, encerrando todos acolhimento e especialmente os do Rio de Janeiro.

No mês de Setembro o governo da província do Paraná contratar com o Banco do Brazil, por intermédio do capitalista Barão de Araújo Ferraz, um empréstimo de 632:000\$ em apólices ao portador, do valor de 500\$ cada uma e juro anual de 8%, devendo ser resgatadas anualmente em razão nunca inferior a 5%.

A província não pagou comissão alguma por esta importante operação.

Até o fim do anno estas apólices não vieram ao nosso mercado.

As da província do Rio de Janeiro conservaram-se sempre ao par ou acima, realizando-se sob elas numerosas operações. Em Janeiro chegaram a 103%; de Fevereiro a Maio negociaram-se de 100 a 101%; e em Junho atingiram 102 e 103%. No seguinte semestre oscilaram entre os extremos de 101 a 103%, fechando em Novembro a 102%.

Das da província do Rio Grande do Sul negociaram-se em Julho algumas partidas a 98%, e uma a 100%; em Agosto realizaram-se entre 92 e 100%; em Setembro baixaram a 93%, e em Outubro e Novembro a 90%; mas regataram este último preço só para partidas insuficientes.

Negociaram-se também algumas apólices de Pernambuco a 100%, e de Minas-Gerais a 102%.

Emprestimo municipal. — Nô vieram ao mercado no decorso do anno duas pequenas partidas destes titulos; uma em Março vendida a 91% e outra em Setembro a 88%.

Metaças. — Tom se restringido consideravelmente o mercado de soberano, cujo movimento no anno passado foi de metade inferior ao do anno anterior, não passando as quantidades negociadas na Bolsa de 2.490.000.

Na tabella n. 24 manifestam-se os preços extremos obtidos mensalmente, e della se vê que, abrindo o mercado em Janeiro a 118:00, chegou nessa mês a 119:00 e a em Fevereiro a 115:00, pelo mais alto do anno. Em Abril desse anno os soberanos atingiram 118:60, que fôr o extremo mais baixo, e, aumentando mensalmente de acordo com as frequentes alterações do cambio sobre Londres, fecharam em Dezembro a 118:340.

Fôrão negociadas no mês de Janeiro diversas partidas de moedas de 25 pesetas (euro) à razão de 118:750 e 118:300 por moeda.

Letras hypothecarias. — Estes titulos mantiveram-se em boa posição durante o anno findo. Embora a quantidade e os preços das letras negociadas, tanto do Banco do Brazil como do Banco Predial, fossem em 1882 inferiores às de 1881, é fôr de dúvida que estes titulos têm já mercado certo, servindo de emprego não só a pequenos capitalistas, que procuram collocação facil e segura para as suas economias, mas ainda e somma mais avultada, que nas letras hypothecarias encontram melhor juro do que oferecem os bens às contas de movimento, e maior facilidade para a realização.

O menor numero de letras negociadas na Bolsa durante o anno de 1882, assim como o preço menos elevado, tem facil explicação, por um lado, no movimento menos desenvolvido das operações hypothecarias, que dão origem a estes titulos, e na sua quasi general localização e por outro lado na menor abundância de dinheiro.

Das do Banco do Brazil fôrão vendidas na Bolsa cerca de 12.000 em 1882 contra 31.000 em 1881, aos preços extremos de 89 a 96% contra 87 1/2 a 93% do respectivo valor nominal.

Das do Banco Predial as vendas chegarão a 29.000 contra 35.600 em 1881 aos preços extremos de 74 1/2 a 82 1/2% do respectivo valor nominal.

Vendêram-se também algumas pequenas partidas de lettras da companhia União dos Lavradores de 80 a 82% do respectivo valor nominal.

Acções de bancos e companhias — Correu com muita regularidade o anno de 1882 para o mercado de acções, animando-se naturalmente, e subindo os preços ou baixando, quasi sempre de acordo com os melhoramentos e progressos realizados pelas instituições que as acções representão, e também traduzindo as appreensões originadas de actos de algumas administrações que a muitos parecerão menos convenientes. Salvo um ou outro caso raro, a especulação não contribuiu para a alta ou baixa dos títulos e alguns delles, que, em 1881, graças á barateza do dinheiro, havião tido exagerada elevação, voltárião gradualmente a cotações mais modestas.

Em geral, porém, os limites attingidos anteriormente foram mantidos.

Publicamo-sol n.º 28 uma tabella demonstrativa dos preços extremos em 1882 obtidos pelas acções de bancos e companhias negociadas na nossa praça, confrontando-as com os dos dous últimos annos, e della fazemoz em seguida um resumô mostrando quais as mais altas cotações a que chegárião muitos desses títulos em 1882 e 1881:

	Bancos	1882	1881
Brazil ..	300\$000	310\$000	
Rural ..	280\$000	284\$500	
Industrial ..	210\$000	230\$000	
Commercial ..	245\$000	250\$000	
Commercio ..	221\$000	230\$000	
Predial ..	170\$000	156\$000	
Mercantil de Santos ..	250\$000	230\$000	

Estradas de ferro

Macauhá e Campos ..	255\$000	265\$000
Petropolis ..	180\$000	250\$000
Lepoldina ..	233\$000	245\$000
Sorocabana ..	123\$000	125\$000
União Mineira ..	180\$000	185\$000
Oeste de Minas ..	185\$000	197\$000
Campos e Carangela ..	200\$000	200\$000
Santa Isabel do Rio Preto ..	193\$000	200\$000

Carris de Ferro

S. Christovão ..	330\$000	330\$000
Villa-Isabel ..	255\$000	232\$000
Urbanos ..	270\$000	272\$000

Navegação

Brazileira ..	280\$000	255\$000
Nacional ..	305\$000	330\$000
Amazonas ..	170\$000	150\$000
Paulista ..	135\$000	135\$000

Seguros

Argos Fluminense ..	53\$000	550\$000
Garantia ..	190\$000	145\$000
Confiança ..	52\$000	50\$000
Fidelidade ..	230\$000	210\$000
Integridade ..	83\$000	73\$000
Alliança ..	34\$000	30\$000
Previdente ..	44\$000	16\$500

Diversas		
Gaz do Rio ..	280\$000	280\$000
Carruagens Fluminense ..	170\$000	182\$000
D. cas D. Pedro II ..	185\$000	147\$000
Brazil Industrial ..	260\$000	250\$000
Serviços marítimos ..	264\$000	270\$000

Como elementos para a apreciação destes títulos daremos agora a relação dos dividendos anunciados por diversas companhias no fim do 1º semestre de 1882, bem como as cotações que obtiverão na Balsa durante o anno findo as debentures ou obrigações de preferência por elas emitidas.

Os dividendos declarados farão os seguintes:

Bancos :		
Brazil, 10\$ por acção.		
Commercial, 9\$ por acção.		
Commercio, na razão de 9% ao anno.		
English Bank of Rio de Janeiro, 12 schillings por acção.		
Industrial, 9\$ por acção.		
Mercantil de Santos, 10\$ por acção.		
Predial, 6\$ por acção.		
Rural, 10\$ por acção.		

C. de seguros:

Argos Fluminense, 37\$ por acção.

Aliança, na razão de 20% ao anno.

Confiança, na razão de 20% ao anno.

Fidelidade, 12\$500 por acção.

Garantia, 10\$ por acção.

Integridade, 4\$ por acção.

Nova-Permanente, na razão de 20% ao anno.

Previdente, 2\$500 por acção.

C. de estradas de ferro:

Leopoldina, 3\$ por acção.

Macauhá e Campos, juros dos títulos de prelação, dividindo o semestre.

Oeste de Minas, 2\$700 por acção.

Petropolis, 10\$ por acção.

C. de carros de ferro:

Jardim Botânico, 4\$ por acção.

Pernambuco, 5\$ por acção.

S. Christovão, 15\$ por acção.

S. Paulo, 4\$ por acção.

Urbanos, 7\$500 por acção.

Villa-Isabel, 8\$ por acção.

C. de navegação :

Amazonas, 12 shillings por acção.

Brazileira, 10\$ por acção.

Paulista, 8\$ por acção.

S. João da Barra e Campos, 13\$ por acção.

C. diversas :

Brazil Industrial, 12\$ por acção.

Carruagens Fluminense.

D. cas D. Pedro II, 3\$ por acção.

Gaz de Niteróhy, 5 schillings por acção.

Industrial Fluminense, 9\$500 por acção.

Pastoral, Agrícola e Industrial, 6% ao anno.

Praga da Glória, 2\$ por acção.

Transportes Marítimos, 3\$ por acção.

As obrigações emitidas por diversas companhias foram assim contadas durante o anno de 1882:

Macalid e Campos : 88 a 96%, fechando a 93%.

Sorocabana, de 50 a 90 a 92%.

Sorocabana de 100% : 75 a 82%, fechando a 97%.

Leopoldina : 102\$ a 200\$, fechando a 196\$000.

Maguary : 205\$000.

Santo Antônio de Padua : 201\$ a 204\$000.

Santa Isabel do Rio Preto : 192\$ a 193\$000.

Oeste de Minas : 20\$4000.

União Mineira : 200\$000.

Companhia Ferru : 86 a 94%, fechando a 88%.

Carris Urbanos : 80 a 90%.

Engenho Central de Quissamã : 200\$ a 220\$000.

C. Assucareira de Porto-Feliz : 100\$ (par).

Completaremos estas informações com uma rápida notícia de algumas ocorrências que se derão no anno de 1882, e ligão se ao mercado de acções.

O Grande Banco de Credito Real, encorporado pelo capitalista Francisco de Paula M. Myrink, e cuja organização noticiámos no Retrospecto anterior, ficou definitivamente constituído, depois de várias emendas nos estatutos, d'entre os quais citaremos as seguintes:

Mudança da denominação para Banco de Credito Real do Brasil.

Divisão do capital de 20,000,000\$ em 100,000 acções de 200\$ cada uma, distribuídas em 8 séries de 12,500 acções cada uma.

As 50,000 acções emitidas ficarão reduzidas a 12,500, constituinte a 1ª série com o capital realizado de 4\$ por acção.

O banco encerrou em 2 de Janeiro co renfe as suas operações de empréstimos hypothecários.

Abriu-se em Janeiro de 1882 na nossa Praça subscrição para 25,000 acções do Banco de Credito Real de S. Paulo, cuja organização foi contratada pela presidencia da província de S. Paulo com o capitalista José Antonio Moreira.

O banco foi fundado sobre as bases da lei n.º 1,237 de 24 de Setembro de 1864, e regulamento de 3 de Junho de 1865. O seu capital de 5,000,000\$, dividido em acções de 200\$, tem a garantia de juros de 7% por espaço de trinta annos, dada pela província de S. Paulo.

O banco, cuja sede é na cidade de S. Paulo, deverá ter uma agencia na praça do Rio de Janeiro.

Aberta a subscrição no dia 16 de Janeiro de 1882, foi encerrada no dia 25 do mesmo mês, tendo sido pedidas 29,639 ações, isto é, mais 4,639 do que as que havia para distribuir.

Constitui-se também nesta praça o Banco Auxiliar, destinado a prestar serviços especialmente ao pequeno comércio e às pequenas indústrias. Tendo concluído a distribuição da 1ª série de suas ações (5,000 do valor de 200\$) o banco enceta agora as suas transações.

A Botanical Garden rail road Company, cuja sede era em Nova-York, transferiu-a para o Rio de Janeiro, dividindo o seu capital em 50,000 ações de 200\$. Os possuidores da maioria das ações autorizaram o Banco do Brazil para receber assinaturas para as restantes. Aberta a subscrição no dia 13 de Março, ficarão na mesma dia subscriptas segundo constou, 40,000 ações, sendo pagos 10% no acto da assinatura, 15% em 31 de Março, 15% em 15 de Abril, 20% em 30 de Abril, 20% em 15 de Maio e 20% em 31 de Maio.

Os dividendos trimensais começarão a correr no mês de Abril.

No mês de Junho ficou organizada nesta praça, com o capital de 2,000.000\$, uma empresa para a construção e exploração de 250 quilômetros de via férrea, comunicando o porto de Santa Cruz, na província da Bahia, com a Cachoeira das Panelas, na província de Minas.

No mesmo mês de Junho a Companhia Nacional de Navegação por Vapores recebeu, para a elevação do capital autorizado na somma de 1,200.000\$, emitir ao par 6,000 ações de 20\$ repartidas de preferência entre os associados na proporção das que já possuíssem. No dia 22 do referido mês foi encerrada a subscrição, tendo sido tomadas peças accionistas as 6,000 ações novas.

A companhia da estrada de ferro Santo Antônio de Padua realizou em Setembro, com uma importante firma da nossa praça, um empréstimo de 1,000.000\$ em títulos de prelação do juro de 8 1/2%, amortizáveis anualmente na razão mínima de 2%.

No referido mês a Companhia da estrada de ferro Oeste de Minas contratou com o Banco do Comércio um empréstimo de 500.000\$ em obrigações de preferência do valor de 200\$, vencendo o juro de 8% e amortizáveis na razão de 1% nos dois primeiros anos e 2% nos seguintes.

A Companhia Telefônica do Brasil, organizada em Nova-York, a 13 de Outubro de 1880, transferiu, em Setembro de 1882, a sua sede para o Rio de Janeiro. Foram canceladas as ações emitidas nos Estados Unidos e fez-se nova emissão nesta praça, sendo o capital de 750.000\$ dividido em 3,750 ações de 200\$.

Em Outubro a Companhia Migrante contratou com o Banco do Comércio um empréstimo de 1,000.000\$, emitindo obrigações no valor de 200\$, juro de 7% e amortização de 3%.

Em Outubro também a Companhia da estrada de ferro da Santa Izabel do Rio-Preto contratou com a firma Finis Irmãos & C. um empréstimo de 1,600.000\$ em obrigações de preferência de 200\$, ao portador, vencendo o juro de 7% pagável por parte da província do Rio de Janeiro na Caixa de Amortização ao portador das obrigações nos primeiros quinze dias de Fevereiro e Agosto.

Começarão a ser cotadas este anno na praça as ações da companhia estrada de ferro Príncipe do Grão-Pardo. Organizou-se esta companhia com o fim de construir, usar e gozar de uma estrada de ferro da Raiz da Serra da Estrela à cidade de Petrópolis e à freguesia de S. José do Rio Preto, de conformidade com o privilégio provincial de 28 de Fevereiro de 1879, concedido a Miguel Calogeras, Paudia Calogeras e Luiz Berrini. Para construção da 1ª seção fixou-se o capital de 1,100.000\$, dividido em 5,500 ações de 200\$. Começarão as obras com o producto das entradas correspondentes a 3,864 ações representando 772.800\$ e para conclusão dos

trabalhos da mesma seção emitir-se recentemente, ao par, das 1,636 ações restantes, o numero preciso mediante rateio entre os principais accionistas.

Descontos—O mercado de dinheiro esteve em 1882 menos folgado do que em 1881, e especialmente nos primeiros meses do anno, chegando a notar-se algum aperto em Março e Abril. Esta escassez foi atribuída à demora prolongada nas províncias, e principalmente nas praias do norte, de sommas avalutadas, que para ali começaram a ser remetidas desde fins do anno de 1881 e continuaram a sê-lo no princípio de 1882.

De Maio em diante reapareceu o dinheiro no mercado e os descontos, empréstimos e adiantamentos fizéram-se de modo regular.

Mais sensível se houvera tornado a falta, se o movimento comercial do anno não tivesse sido relativamente moderado.

Logo em princípio de Janeiro, no dia 7, o Banco do Brazil elevou as suas taxas para o dinheiro recebido a prémio, adoptando a seguinte tabella:

Por letras de 2 a 5 mezes	4 %
Por letras de 6 a 12 mezes	5 %
Em conta corrente	3 %

Posto que o dinheiro não fosse abundante, os descontos realizarão-se na praça sem dificuldade, regulando as taxas de 5 a 9%.

As carteiras dos nossos bancos apresentavão então a somma de 60,700 contos; os depósitos elevavão-se a 110,800 contos e as caixas continham 10.900.

Em Fevereiro a carteira desceu um pouco, os depósitos perdendo cerca de 2,200 contos e as caixas apresentaram a mais uma somma quasi igual à diferença da carteira. Os descontos na praça elevaram-se de 7 a 9%. No fim do mês o Banco do Brazil adoptou as seguintes taxas para o dinheiro a prémio:

Por letras de 2 a 5 mezes	4 %
” de 6 a 11 mezes	5 %
” de 12 mezes	6 %
Em conta corrente	3 %

Logo em começo de Março resolveu o Banco do Brazil que do dia 10 desse mês em diante vigorasse para as contas correntes garantidas as taxas seguintes:

Por apólices	8 %
Por ações de companhias e títulos comerciais	9 %

No fim do mês as carteiras dos bancos mostravão acréscimo de 1,000. Os depósitos pouca alteração tinham sofrido, mas as caixas haviam baixado de 3,100 contos, quantia aproximada à elevação que tinham tido os bilhetes do tesouro no Banco do Brasil. As taxas do desconto na praça subiram até a 10%.

Augmentou em Abril a somma das letras descontadas nos bancos, não tendo aliás tido alteração os bilhetes do tesouro; os depósitos sofrerão a sensível diminuição de 5 300 contos, mas as caixas crescerão um pouco, tendo havido uma diminuição na conta corrente do tesouro com o Banco do Brasil. Na praça os descontos chegarão a 11%.

Começou em Maio a notar-se menos pressão no mercado; as taxas na praça foram de 7 a 9%; subiram as sommas das carteiras e dos depósitos e as caixas também crescerão um pouco.

Em Junho o mercado esteve mais folgado, regulando na praça as taxas de 6 a 9%, subindo os depósitos, as carteiras, e sendo insignificante a diferença nas caixas, que juntas continham 11,340 contos.

No dia 6 de Julho o Banco do Brasil modificou ligeiramente a sua tabella para o dinheiro recebido a prémio, adoptando as seguintes taxas:

Por letras de 2 a 5 mezes	4 %
” de 6 a 11 ”	5 %
” de 12 ”	5 1/2 %
Em conta corrente	3 %

Para as contas correntes garantidas por cauções adoptáron-se em 30 de Junho as seguintes taxas:
 Por apolices 7 %
 Por títulos commerciaes e acções 8 %
 Por cartas de crédito 9 %

Em 1 de Agosto o banco baixou ainda a sua tabela para o dinheiro recebido a premio do seguinte modo:

Por letras de 2 a 5 meses.. 4 %
 " de 6 a 12 " 5 %
 Em conta corrente. 3 %

De Julho até meiado de Novembro o mercado de dinheiro conservou-se folgado, regulando as taxas extremas de 5 a 9 % na praça; as carteiras dos bancos eleváron-se constantemente, chegando em finais de Novembro á somma de 84 300 000\$; os depósitos eleváron-se também até Setembro, diminuindo em Outubro, e as caixas só em Novembro apresentaram diferença digna de menção, baixando de 11,800 a 8,500 contos. Neste período estiveram sempre elevadas a conta corrente do governo e a somma das bilhetes do tesouro.

Para mais facil e prompta apreciação do estado do mercado monetário damos em seguida a importância das carteiras (letras descontadas, incluindo bilhetes do tesouro), depósitos (letras por dinheiro a premio e contas correntes) e caixas dos seis principais bancos desta praça no fim de cada mês de 1882, confrontando-a com os resultados do anno de 1881; o movimento da conta corrente do tesouro nacional com o Banco do Brasil e o dos bilhetes do tesouro existentes nas carteiras dos bancos, assim como as taxas que regularão mensalmente na praça para descontos e empréstimos.

CARTEIRA DOS BANCOS

	1882	1881	
	<i>Contos de réis.</i>		
Janeiro	60.702	53.080	
Fevereiro	60.218	52.133	
Março	61.284	52.482	
Abri	62.153	51.279	
Mai	63.315	52.604	
Junho	66.878	56.935	
Julho	71.993	54.694	
Agosto	74.548	54.314	
Setembro	82.019	59.104	
Outubro	84.284	56.932	
Novembro	84.316	60.841	
Dezembro	80.640	61.952	

DEPÓSITOS NOS BANCOS

	1882	1881	
	<i>Contos de réis.</i>		
Janeiro	110.314	109.334	
Fevereiro	108.633	107.575	
Março	108.937	111.685	
Abri	103.692	109.542	
Mai	105.442	108.931	
Junho	110.289	111.636	
Julho	123.745	120.101	
Agosto	125.596	116.749	
Setembro	127.142	118.603	
Outubro	122.657	111.558	
Novembro	123.734	107.396	
Dezembro	121.615	106.301	

CAIXAS DOS BANCOS

	1882	1881	
	<i>Contos de réis.</i>		
Janeiro	10.900	15.647	
Fevereiro	11.590	13.837	
Março	8.427	13.215	
Abri	10.183	14.813	

Maio	11.888	13.265
Junho	11.340	11.003
Julho	11.181	13.012
Agosto	11.900	10.206
Setembro	12.949	13.103
Outubro	11.858	14.73
Novembro	8.484	13.886
Dezembro	13.449	10.889

CONTA DO TESOURO

Saldo a favor do Banco do Brasil

	1882	1881
		<i>Contos de réis.</i>
Janeiro	8.749	10.749
Fevereiro	7.346	12.053
Março	8.447	11.978
Abri	6.178	9.564
Mai	5.783	7.902
Junho	7.558	9.161
Julho	18.897	15.946
Agosto	22.424	12.156
Setembro	17.053	11.012
Outubro	18.081	13.919
Novembro	18.451	9.277
Dezembro	18.944	7.257

BILHETES DO TESOURO

existentes nas carteiras dos bancos

	1882	1881	
		<i>Contos de réis.</i>	
Janeiro	73.840	18.330	
Fevereiro	23.810	18.310	
Março	26.440	18.330	
Abri	26.440	18.330	
Mai	26.440	18.330	
Junho	27.370	20.330	
Julho	29.700	20.330	
Agosto	30.230	20.330	
Setembro	36.220	20.330	
Outubro	37.270	20.330	
Novembro	36.750	21.840	
Dezembro	34.440	24.300	

TAXAS DE DÉSCONTO NA PRAÇA

Janeiro	5 a 9 %	5 a 8 %
Fevereiro	7 a 9 %	5 a 8 %
Março	8 a 10 %	4 a 8 %
Abri	8 a 11 %	4 a 8 %
Mai	7 a 9 %	4 a 8 %
Junho	6 a 9 %	4 a 8 %
Julho	6 a 9 %	4 a 7 %
Agosto	5 a 9 %	4 a 7 %
Setembro	5 a 8 %	4 a 7 %
Outubro	5 a 8 %	4 a 7 %
Novembro	5 a 8 %	5 a 8 %
Dezembro	6 a 9 %	5 a 8 %
Extremos	5 a 11 %	4 a 8 %

NAVEGAÇÃO

O movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1882, vai demonstrado com a exactidão que podemos dar nos mapas sub ns. 31 a 33.

Delles se vê que durante o anno tivemos 2,627 entradas e 2,706 saídas, sendo 1,288 entradas de longo curso e 1,439 de cabotagem, 1,064 saídas para longo curso e 1,642 para cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 340,182 e as dos vapores de 857,489; a das saídas de 269,349 para os navios de vela e de 871,090 para os vapores.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionais de 82.275 para os navios de vela e 208.068 para os vapores; para os estrangeiros de 12.999 para os navios da vela e 170.792 para os vapores; a das saídas foi para os nacionais de vela 83.512 e vapores 203.372; para os estrangeiros 74.707 e para os navios da vela e 173.067 para os vapores.

Comparado com o de 1881 o movimento da navegação de longo curso de 1882, mostra que entraram mais 3 navios e saíram menos 57.

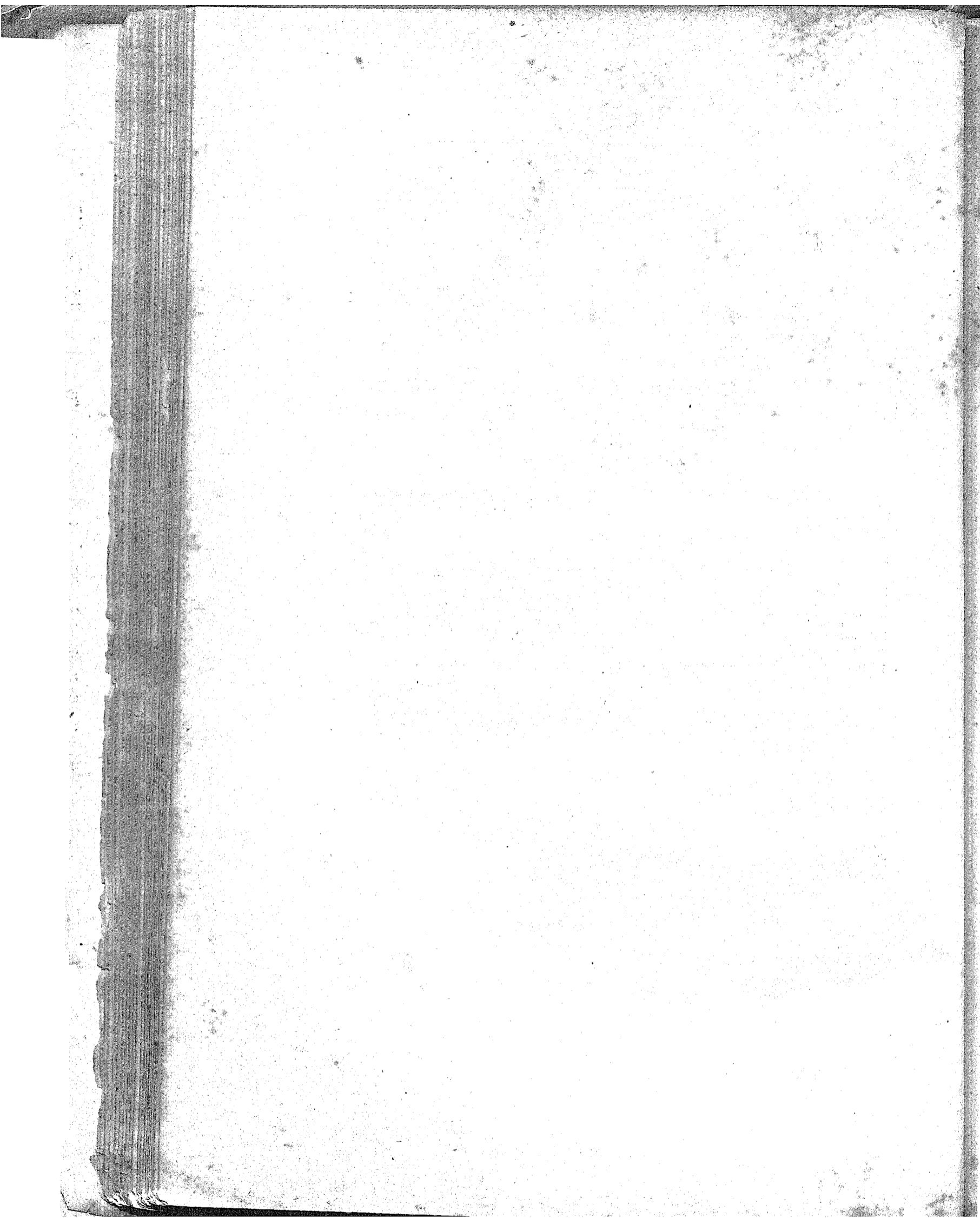
Além dos navios mencionados no mapa de entradas vieram com declaração de arribados ou para refrescar, mais 21 navios das seguintes nacionalidades:

Allema	3
Francesa	3
Hespanhola	1
Ingleza	4
Italiana	4
Norte-Americana	5
Norueguense	1
	21

Dos franceses 1 era a vapor, dos ingleses 2, dos italianos 1 e dos norte-americanos 2.

INDICE DAS TABELLAS

- N. 1.—Rendas arrecadadas pela Alfândega da Corte.
- N. 2.—Resumo da exportação de café das últimas 25 colheitas.
- N. 3.—Idem nos últimos 25 anos.
- N. 4.—Preços extremos do café nos últimos dois anos.
- N. 5.—Entradas de café nos anos de 1879 a 1882.
- N. 6.—Vendas de café nos anos de 1879 a 1882.
- N. 7.—Resumo do café embarcado mensalmente nos anos de 1879 a 1882.
- N. 8.—Mercado do café em 1882.
- N. 9.—Movimento da entrada de aguardente em 1881 e 1882.
- N. 10.—Movimento do mercado de aguardente nos anos de 1874 a 1882.
- N. 11.—Movimento da entrada de aguardente em 1882 com designação das procedências.
- N. 12.—Entradas de açucar em 1882.
- N. 13.—Vendas de açucar em 1882.
- N. 14.—Preços mensais do açucar em 1881 e 1882.
- N. 15.—Gêneros nacionais entrados por cabotagem em 1882.
- N. 16.—Idem pela estrada de ferro D. Pedro 2º item.
- N. 17.—Movimento do mercado de carne secca em 1882.
- N. 18.—Preços mensais da carne secca em 1882 a 1881.
- N. 19.—Preços extremos mensais dos fretamentos em 1882.
- N. 20.—Custo do cambio em 1882.
- N. 21.—Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos últimos cinco anos.
- N. 22.—Saques negociados na praça do Rio de Janeiro durante o anno de 1882.
- N. 23.—Valores exportados da praça do Rio de Janeiro em 1882.
- N. 24.—Preços extremos mensais dos soberanos nos últimos três anos.
- N. 25.—Preços extremos mensais das apólices gerais de 6 % e do valor nominal de 1:000\$ nos últimos três anos.
- N. 26.—Idem das apólices do empréstimo nacional de 1868 idem.
- N. 27.—Item do Empréstimo Nacional de 1879 idem.
- N. 28.—Idem das ações de compauias publicas idem.
- N. 29.—Estado da dívida externa em 31 de Setembro de 1882.
- N. 30.—Idem idem interna em 31 de Setembro de 1882.
- N. 31.—Navegação de longo curso (Entradas).
- N. 32.—Navegação de longo curso (Saídas).
- N. 33.—Nacionalidade de navios de longo curso.
- N. 34.—Tonelagem de navios de longo curso.
- N. 35.—Cabotagem de navios nacionais.
- N. 36.—Cabotagem de navios estrangeiros.
- N. 37.—Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem.
- N. 38.—Resumo do movimento do porto.



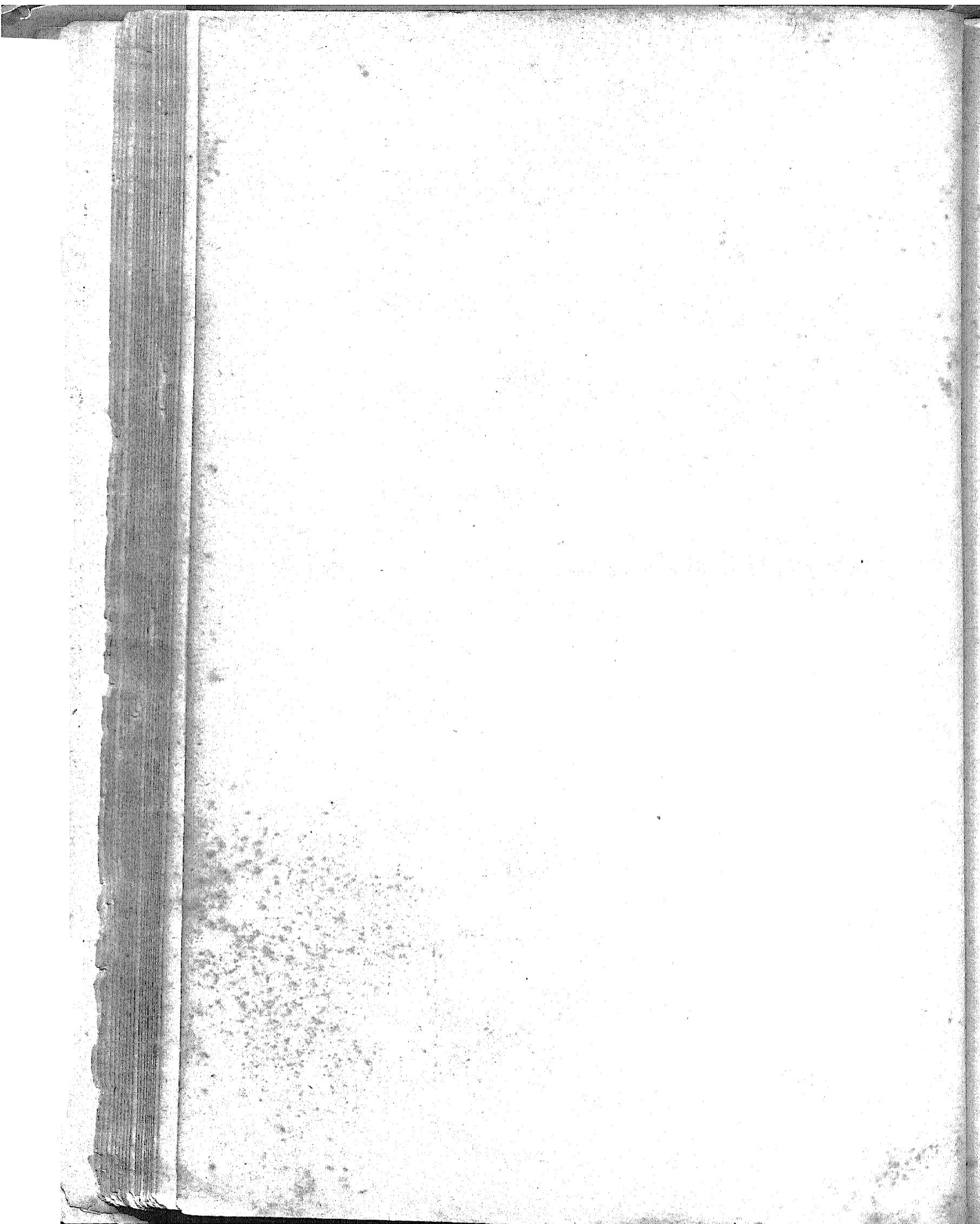
N. 1.— RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DA CÔRTE.

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1882	1881	1882	1881	1882	1881
Janeiro.....	2.884:665\$	2.972:032\$	506:077\$	469:007\$	3.390:742\$	3.441:039\$
Fevereiro.....	2.311:686\$	2.651:041\$	607:579\$	724:914\$	2.970:265\$	3.375:955\$
Marco.....	2.876:256\$	2.712:333\$	162:072\$	918:312\$	3.034:328\$	3.630:645\$
Abril.....	2.736:786\$	2.627:467\$	540:529\$	635:477\$	3.277:315\$	3.262:944\$
Maio.....	3.194:942\$	2.759:461\$	660:006\$	715:153\$	3.854:942\$	3.474:614\$
Junho.....	2.510:078\$	2.565:739\$	385:719\$	743:192\$	2.895:797\$	3.308:981\$
Julho.....	2.870:227\$	2.980:893\$	577:306\$	831:390\$	3.447:533\$	3.812:233\$
Agosto.....	2.948:096\$	2.866:265\$	486:552\$	687:211\$	3.434:648\$	3.553:476\$
Setembro.....	2.656:493\$	2.566:704\$	915:597\$	1.004:885\$	3.572:090\$	3.571:589\$
Outubro.....	2.653:340\$	2.530:461\$	965:427\$	978:099\$	3.618:746\$	3.509:460\$
Novembro.....	2.584:536\$	2.668:978\$	553:978\$	776:590\$	3.138:534\$	3.445:568\$
Dezembro.....	2.593:390\$	2.444:755\$	772:397\$	760:097\$	3.365:787\$	3.204:852\$
1882.....	32.880:495\$	7.133:232\$	40.013:727\$
1881.....	132.346:129\$	9.245:227\$	141.591:350\$
1880.....	33.319:825\$	9.531:170\$	42.850:995\$
1879.....	31.954:997\$	9.800:327\$	41.755:324\$
1878.....	32.145:492\$	8.533:268\$	40.678:760\$
1877.....	29.553:716\$	9.522:640\$	39.076:356\$
1876.....	30.182:137\$	8.370:488\$	38.552:625\$
1875.....	30.042:965\$	9.750:793\$	39.793:758\$
1874.....	31.774:853\$	8.914:348\$	40.689:201\$
1873.....	29.627:214\$	8.912:631\$	38.539:845\$
1872.....	28.433:518\$	7.458:212\$	35.891:730\$

N. 2.— RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ULTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

N. 3.— RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ULTIMOS 25 ANOS, DE 1º JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

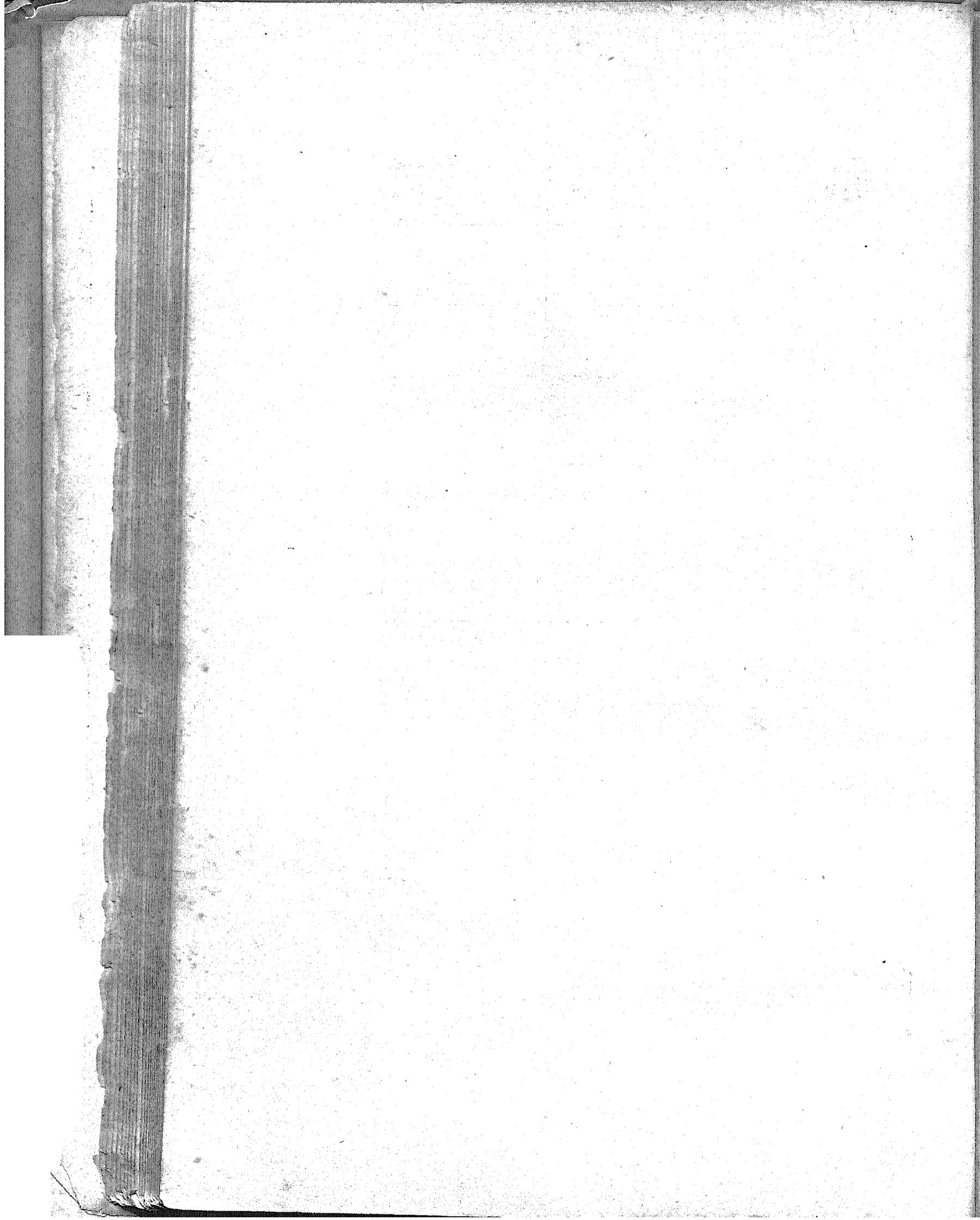
	EUROPA, ETC.	ESTADOS-UNIDOS	TOTAL
1857—1858	2.110.398	1858 853.709	2.230.759
1858—1859	2.432.419	1859 1.077.072	2.485.384
1859—1860	2.050.248	1860 1.416.312	2.825.157
1860—1861	3.185.091	1861 1.026.841	2.533.534
1861—1862	2.310.036	1862 1.346.266	1.819.656
1862—1863	1.736.923	1863 1.195.553	1.652.259
1863—1864	1.661.270	1864 1.140.540	1.811.929
1864—1865	2.209.620	1865 2.333.504	3.197.464
1865—1866	1.983.360	1866 1.339.892	2.368.635
1866—1867	2.584.978	1867 1.754.374	3.255.980
1867—1868	2.849.798	1868 1.368.800	2.772.929
1868—1869	1.940.334	1869 1.613.415	3.139.789
1869—1870	3.190.243	1870 1.024.473	2.704.742
1870—1871	3.237.935	1871 1.227.782	2.656.844
1871—1872	2.112.113	1872 1.077.158	2.884.026
1872—1873	3.040.062	1873 1.007.909	2.460.351
1873—1874	2.067.403	1874 1.151.782	2.673.281
1874—1875	3.205.567	1875 1.110.301	3.152.296
1875—1876	2.889.990	1876 1.317.498	2.765.922
1876—1877	2.781.642	1877 1.136.482	2.846.555
1877—1878	2.632.746	1878 1.360.816	1.670.383
1878—1879	3.705.830	1879 1.251.038	3.535.183
1879—1880	2.990.058	1880 1.676.197	3.563.054
1880—1881	4.401.627	1881 2.135.442	4.377.418
1881—1882	3.926.372	1882 1.741.458	4.200.500



N. 4.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ.

MEZES	LAVADO.		SUPERIOR E FINO.		1 ^a . BOA.		1 ^a . REGULAR	
	1882	1881	1882	1881	1882	1881	1882	1881
Janeiro.....	Nominal	Nominal	4\$250 a 4\$700	5\$200 a 5\$500	3\$950 a 4\$250	4\$900 a 5\$050	3\$550 a 3\$850	4\$500 a 4\$750
Fevereiro.....	Nominal	Nominal	4\$250 a 4\$650	5\$050 a 5\$500	3\$950 a 4\$250	4\$650 a 5\$050	3\$550 a 3\$850	4\$300 a 4\$700
Março.....	Nominal	Nominal	4\$300 a 4\$650	5\$050 a 5\$450	4\$000 a 4\$250	4\$650 a 4\$970	3\$650 a 3\$950	4\$300 a 4\$630
Abril.....	Nominal	Nominal	4\$000 a 4\$500	5\$100 a 5\$400	4\$700 a 4\$100	4\$700 a 4\$850	3\$350 a 3\$750	4\$300 a 4\$500
Maio.....	4\$00 a 6\$100	4\$000 a 6\$250	4\$000 a 4\$450	4\$750 a 5\$300	3\$700 a 4\$000	4\$300 a 4\$700	3\$350 a 3\$650	3\$900 a 4\$350
Junho.....	4\$000 a 6\$100	4\$000 a 6\$200	4\$200 a 4\$550	4\$800 a 5\$200	3\$950 a 4\$100	4\$400 a 4\$650	3\$500 a 3\$650	4\$050 a 4\$300
Julho.....	3\$800 a 5\$750	4\$100 a 6\$200	4\$350 a 4\$750	4\$900 a 5\$200	4\$100 a 4\$350	4\$500 a 4\$750	3\$600 a 3\$950	4\$100 a 4\$350
Agosto.....	3\$800 a 5\$750	4\$100 a 6\$150	4\$250 a 4\$750	5\$150 a 5\$500	3\$900 a 4\$350	4\$750 a 5\$050	3\$450 a 3\$950	4\$350 a 4\$600
Setembro.....	3\$8400 a 5\$300	4\$200 a 6\$100	4\$100 a 4\$350	5\$050 a 5\$350	3\$600 a 3\$950	4\$550 a 4\$850	3\$250 a 3\$450	4\$00 a 4\$350
Outubro.....	3\$8400 a 4\$900	4\$200 a 5\$900	4\$100 a 4\$450	5\$000 a 5\$250	3\$00 a 4\$000	4\$350 a 4\$650	3\$20 a 3\$450	3\$850 a 4\$200
Novembro.....	3\$8400 a 5\$000	4\$200 a 6\$400	3\$450 a 4\$350	4\$900 a 5\$300	3\$200 a 3\$90	4\$300 a 4\$650	2\$800 a 3\$400	3\$750 a 4\$100
Dezembro.....	3\$8250 a 4\$760	Nominal	3\$8450 a 3\$950	4\$500 a 5\$00	3\$20 a 3\$750	4\$10 a 4\$350	2\$800 a 3\$200	3\$700 a 3\$950
Extremos.....	3\$5250 a 6\$100	4\$600 a 6\$250	3\$8450 a 4\$750	4\$500 a 5\$500	3\$200 a 4\$350	4\$150 a 5\$050	2\$800 a 3\$950	3\$700 a 4\$750

MEZES	1 ^a . ORDINARIA.		2 ^a . BOA.		2 ^a . ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	1882	1881	1882	1881	1882	1881	1882	1881
Janeiro.....	3\$200 a 3\$550	3\$950 a 4\$350	2\$700 a 3\$100	3\$350 a 3\$600	2\$150 a 2\$600	2\$950 a 3\$300	20 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ 22 $\frac{15}{16}$ d.
Fevereiro.....	3\$200 a 3\$600	3\$700 a 4\$300	2\$700 a 3\$160	3\$200 a 3\$600	2\$150 a 2\$600	2\$700 a 3\$200	20 $\frac{1}{2}$ 20 $\frac{15}{16}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ 21 $\frac{9}{16}$
Março.....	3\$250 a 3\$600	3\$00 a 4\$200	2\$800 a 3\$100	3\$200 a 3\$550	2\$200 a 2\$500	2\$700 a 3\$100	20 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ 21 $\frac{5}{8}$
Abril.....	2\$950 a 3\$450	3\$750 a 4\$900	2\$550 a 3\$000	3\$00 a 3\$400	2\$100 a 2\$400	2\$600 a 3\$000	20 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	20 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$
Maio.....	2\$950 a 3\$300	3\$400 a 3\$900	2\$550 a 2\$950	2\$750 a 3\$250	2\$100 a 2\$500	2\$300 a 2\$850	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{15}{16}$ d.	20 $\frac{11}{16}$ 22
Junho.....	3\$100 a 3\$300	3\$550 a 3\$950	2\$700 a 2\$950	2\$900 a 3\$350	2\$200 a 2\$600	2\$400 a 2\$900	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{15}{16}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ 22 $\frac{1}{4}$
Julho.....	3\$200 a 3\$550	3\$550 a 3\$950	2\$700 a 3\$000	2\$950 a 3\$350	2\$250 a 2\$600	2\$550 a 2\$900	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ 23 $\frac{1}{4}$
Agosto.....	3\$000 a 3\$550	3\$600 a 4\$60	2\$450 a 3\$000	3\$000 a 3\$200	1\$900 a 2\$500	2\$600 a 2\$900	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ 23 $\frac{1}{2}$
Setembro.....	2\$900 a 3\$150	3\$350 a 3\$700	2\$400 a 2\$600	2\$800 a 3\$100	1\$900 a 2\$150	2\$400 a 2\$700	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{7}{16}$ d.	22 $\frac{3}{4}$ 22 $\frac{1}{2}$
Outubro.....	2\$900 a 3\$100	3\$00 a 3\$600	2\$400 a 2\$600	2\$850 a 3\$100	1\$900 a 2\$150	2\$450 a 2\$650	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{15}{16}$ d.	22 $\frac{11}{16}$
Novembro.....	2\$9400 a 3\$050	3\$350 a 3\$650	2\$800 a 2\$850	2\$850 a 3\$150	1\$850 a 2\$00	2\$400 a 2\$650	21 $\frac{1}{2}$ 22 d.	22 $\frac{1}{2}$ 22 $\frac{3}{4}$
Dezembro.....	2\$9400 a 2\$850	3\$350 a 3\$600	2\$800 a 2\$8450	2\$850 a 3\$150	1\$850 a 2\$050	2\$400 a 2\$650	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ 22 $\frac{1}{2}$
Extremos.....	2\$6400 a 3\$600	3\$350 a 4\$350	2\$800 a 3\$100	2\$750 a 3\$800	1\$850 a 2\$600	2\$300 a 3\$300	20 $\frac{1}{2}$ 20 $\frac{15}{16}$ 23 $\frac{1}{4}$	



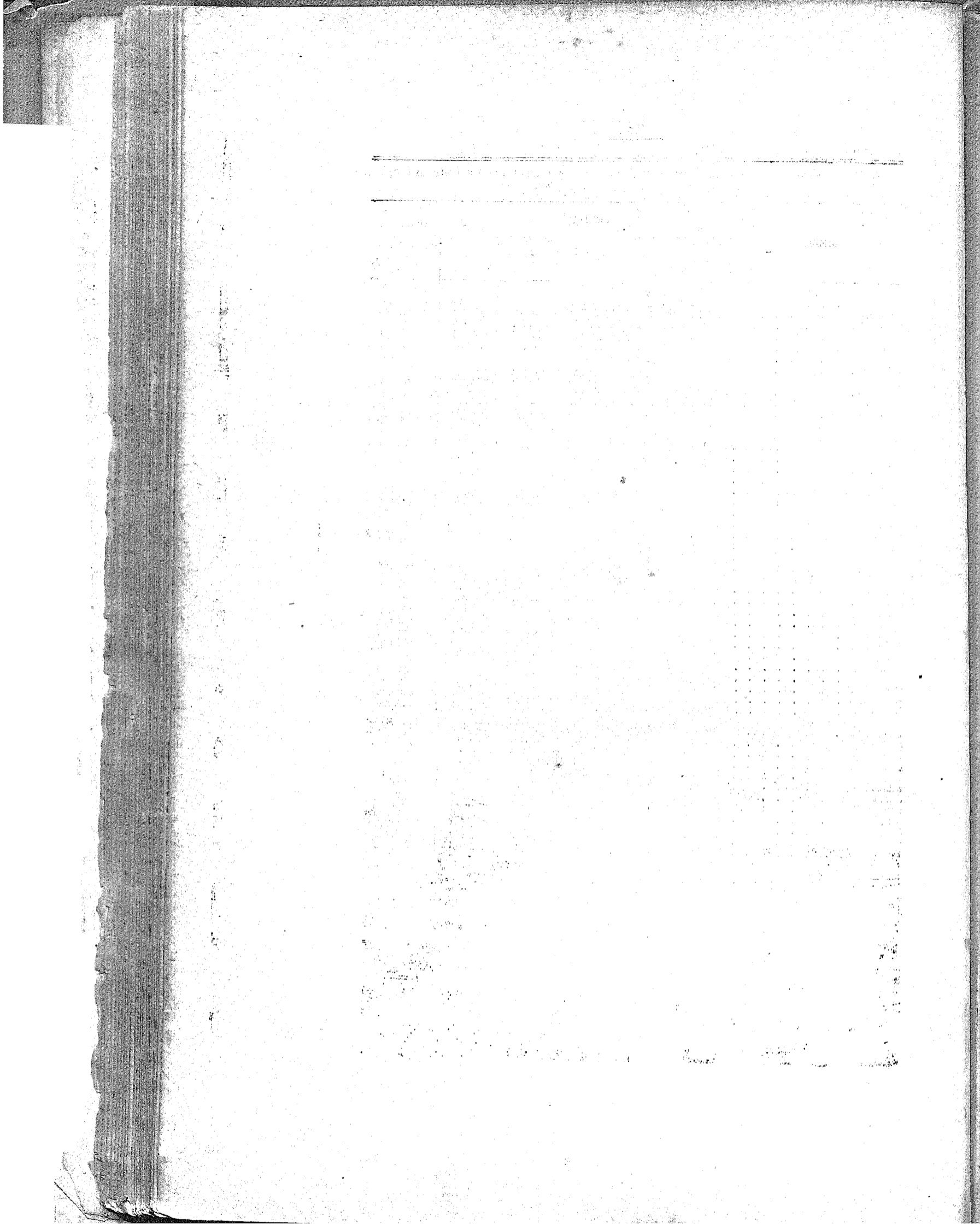
N. 5.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1879 A 1882

MEZES	1879			1880		
	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	53,735	128,926	46,189	44,942	87,584	21,499
Fevereiro	45,221	200,855	49,568	37,102	84,204	23,596
Março	60,866	197,796	58,034	44,356	125,018	28,822
Abril	44,404	199,279	47,317	36,039	103,305	22,236
Maio	65,723	228,848	58,564	20,004	91,516	14,945
Junho	51,071	129,298	28,688	26,014	82,142	13,392
Julho	54,417	212,318	37,313	48,612	181,794	23,134
Agosto	62,515	295,542	44,835	65,743	323,246	38,433
Setembro	74,911	209,928	34,468	76,569	366,276	48,418
Outubro	72,943	294,441	44,186	94,806	317,583	49,486
Novembro	74,528	258,695	42,781	70,700	304,921	46,215
Dezembro	75,796	150,630	50,018	65,698	323,445	34,651
Total	736,130	2,505,956	541,961	630,585	2,391,034	364,827
MEZES	1881			1882		
	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	GABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	69,243	218,593	36,045	57,486	146,450	37,751
Fevereiro	62,027	300,961	48,130	29,680	59,801	19,977
Março	71,558	249,991	51,980	27,302	102,496	59,168
Abril	40,639	213,908	54,642	45,835	262,387	60,495
Maio	54,550	265,023	52,709	57,630	168,579	39,771
Junho	54,067	166,216	31,081	41,752	135,853	34,914
Julho	51,943	238,225	47,648	43,430	163,982	34,829
Agosto	70,052	314,004	48,957	51,343	349,852	56,308
Setembro	93,718	396,417	63,582	87,573	455,829	66,174
Outubro	73,368	341,580	57,492	92,681	363,420	55,760
Novembro	87,309	236,640	41,670	117,636	418,244	64,818
Dezembro	72,224	180,629	38,855	102,252	220,366	42,210
Total	799,998	3,122,247	572,791	754,800	2,847,259	572,175



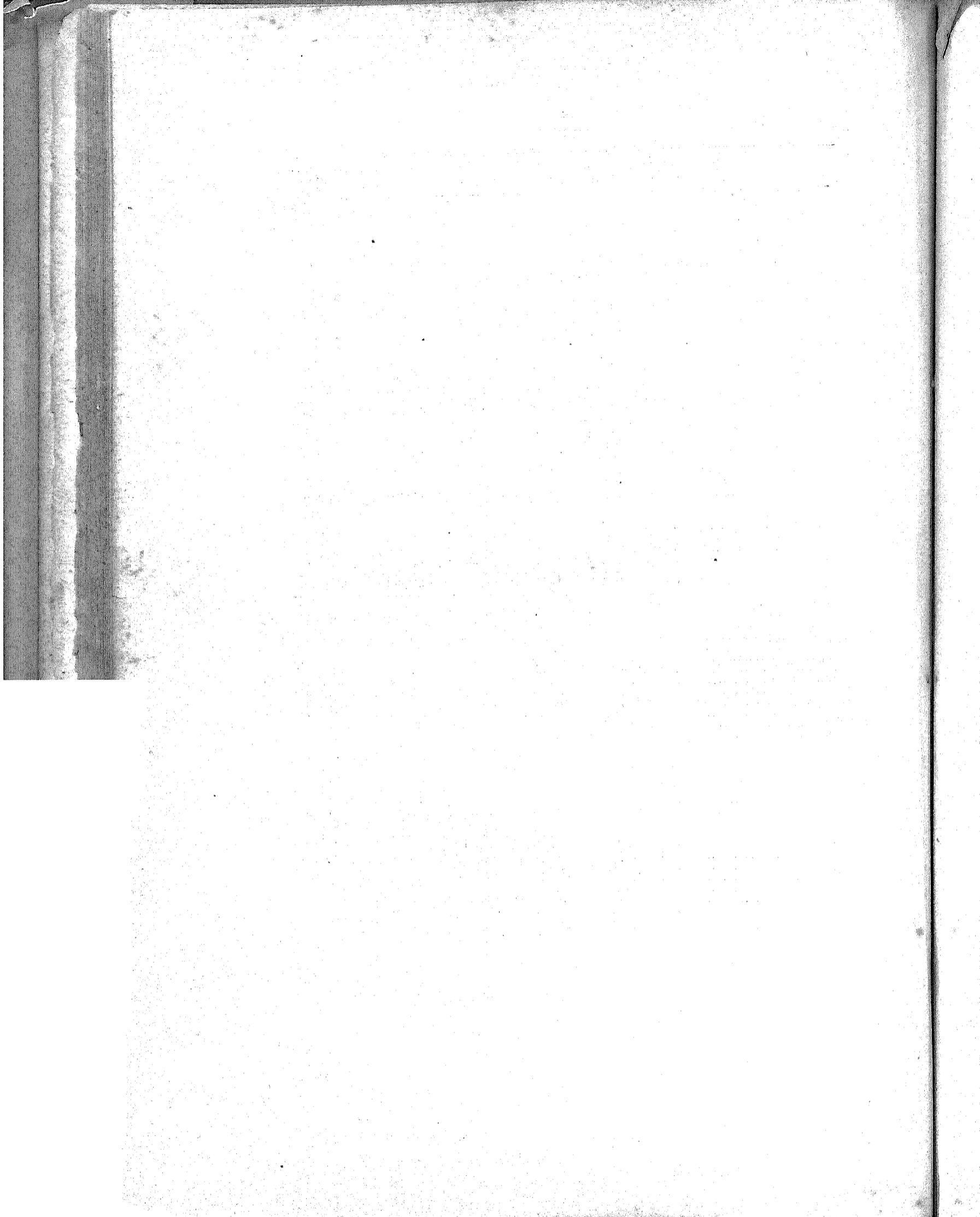
N. 6. — VENDAS MENSAS DE CAFÉ E EXISTENCIAS, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS,
DURANTE OS ANNOS DE 1879 A 1882.

MEZES	Canal, N. da Europa Mediterº.	VENDAS				EXISTENCIAS NO FIM DE CADA MEZ
		Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total	
1879.						
Janeiro	110,650	3,120	108,700	15,959	238,429	34,000
Fevereiro	111,680	3,000	121,670	9,560	245,910	83,000
Marco	134,142	7,900	174,261	15,331	331,634	68,000
Abril	108,450	2,840	113,480	11,876	236,646	115,000
Maio	100,300	6,460	251,436	13,090	371,286	97,000
Junho	62,325	9,850	117,980	7,951	198,106	83,000
Julho	72,759	4,950	163,450	7,098	248,257	138,500
Agosto	78,625	6,550	266,366	12,052	363,593	176,500
Setembro	109,676	—	332,990	2,035	444,701	51,000
Outubro	58,233	10,068	296,808	2,923	368,032	100,000
Novembro	60,903	3,750	197,033	2,610	264,296	213,000
Dezembro	40,298	2,980	75,590	6,495	125,333	366,764
1880.						
Janeiro	102,678	6,880	69,904	5,292	184,754	337,000
Fevereiro	144,175	6,000	197,200	11,049	358,424	123,000
Marco	62,535	—	105,860	14,899	183,294	142,000
Abril	63,013	15,870	131,496	17,924	228,303	75,500
Maio	13,594	—	6,052	9,918	29,564	172,400
Junho	65,922	4,492	81,223	10,864	162,501	131,400
Julho	127,221	3,700	148,431	20,749	300,101	85,000
Agosto	103,403	3,000	252,985	8,388	367,776	144,800
Setembro	84,086	9,140	320,378	13,890	428,394	206,000
Outubro	237,824	20,500	193,086	19,686	471,096	196,000
Novembro	198,521	5,600	170,128	16,424	399,673	219,300
Dezembro	232,116	12,500	193,103	18,979	456,698	110,000
1881.						
Janeiro	83,250	9,363	122,020	17,749	239,382	202,500
Fevereiro	184,144	—	146,875	20,845	358,864	261,000
Marco	184,360	12,100	194,715	18,221	416,396	205,000
Abril	119,097	8,000	133,835	16,939	284,871	229,000
Maio	185,493	9,080	119,750	36,055	357,258	244,000
Junho	186,626	9,070	102,227	13,556	318,479	176,000
Julho	128,994	17,841	187,805	25,185	366,825	146,000
Agosto	99,541	6,111	240,772	9,023	362,446	216,000
Setembro	196,726	14,473	292,113	14,318	522,630	247,000
Outubro	196,353	12,338	259,055	15,099	487,845	232,000
Novembro	145,321	5,590	99,160	12,542	267,613	330,000
Dezembro	120,610	3,450	255,347	11,285	395,692	226,000
1882.						
Janeiro	77,816	5,250	156,331	20,453	259,850	203,000
Fevereiro	82,199	4,871	165,621	8,489	261,180	43,000
Marco	18,380	2,250	54,214	8,931	83,775	143,150
Abril	86,578	10,450	214,191	29,854	341,073	165,500
Maio	101,333	14,200	192,922	21,800	330,255	96,500
Junho	58,730	5,100	169,030	10,744	243,604	81,000
Julho	63,510	8,500	138,057	9,752	219,819	102,000
Agosto	106,136	7,000	209,273	10,382	332,791	227,000
Setembro	169,228	13,300	347,102	28,848	558,478	278,000
Outubro	173,637	10,100	300,281	19,425	503,443	288,000
Novembro	241,842	15,290	166,982	10,665	434,279	455,000
Dezembro	266,417	6,500	328,965	14,531	616,413	203,000



N. 7. — RESUMO DO CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, EMBARCADO MENSALMENTE NOS ANNOS DE 1879 A 1882, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1879						
Janeiro.....	Saccas	102,271	19,389	155,974	24,678	302,312
Fevereiro.....	»	99,729	17,035	128,169	15,370	260,303
Março.....	»	118,112	13,240	157,530	16,085	304,967
Abri.....	»	98,631	10,245	147,243	25,530	281,649
Maio.....	»	72,117	12,780	208,274	22,924	316,095
Junho.....	»	88,983	6,299	187,444	28,080	255,806
Julho.....	»	55,815	18,429	162,992	16,476	253,712
Agosto.....	»	57,272	10,238	253,213	20,412	341,135
Setembro.....	»	88,917	22,220	260,075	14,260	385,472
Outubro.....	»	44,578	3,669	375,586	13,034	436,867
Novembro.....	»	72,047	3,951	129,539	10,857	216,395
Dezembro.....	»	40,292	9,200	117,506	13,473	180,471
Total.....	Saccas	888,764	146,695	2,283,545	216,179	3,535,183
1880						
Janeiro.....	Saccas	81,056	13,741	93,159	26,452	214,408
Fevereiro.....	»	120,776	8,700	105,072	20,988	255,536
Março.....	»	53,046	4,318	155,350	21,106	233,820
Abri.....	»	56,297	5,853	171,352	29,387	262,889
Maio.....	»	17,433	738	37,615	18,048	73,834
Junho.....	»	45,936	6,117	65,095	18,372	135,520
Julho.....	»	90,772	16,484	152,450	25,471	285,177
Agosto.....	»	73,743	6,301	217,300	44,915	342,259
Setembro.....	»	59,224	19,806	278,197	44,763	401,930
Outubro.....	»	189,310	29,669	282,461	44,690	546,130
Novembro.....	»	146,804	39,406	147,492	23,469	357,171
Dezembro.....	»	203,838	45,211	181,374	23,957	454,380
Total.....	Saccas	1,138,235	196,344	1,886,857	341,618	3,563,054
1881						
Janeiro.....	Saccas	54,679	15,991	140,833	54,615	266,118
Fevereiro.....	»	122,230	22,276	169,960	29,864	344,330
Março.....	»	119,275	14,778	243,493	30,821	408,367
Abri.....	»	105,352	27,016	134,672	45,943	312,983
Maio.....	»	70,871	21,908	146,252	59,228	298,259
Junho.....	»	200,370	41,125	101,199	41,829	384,523
Julho.....	»	70,183	41,301	153,127	53,350	317,961
Agosto.....	»	91,793	10,188	265,677	15,731	383,389
Setembro.....	»	141,299	20,490	250,854	43,243	455,886
Outubro.....	»	142,620	30,022	251,636	29,003	453,281
Novembro.....	»	154,890	31,139	162,485	22,538	371,052
Dezembro.....	»	99,990	44,552	221,788	15,989	381,269
Total.....	»	1,373,552	320,786	2,241,976	442,104	4,977,418
1882						
Janeiro.....	Saccas	44,483	23,643	170,684	30,999	269,809
Fevereiro.....	»	45,668	13,548	189,180	35,059	283,455
Março.....	»	37,375	2,193	73,903	17,694	131,165
Abri.....	»	53,611	9,104	193,204	42,377	298,296
Maio.....	»	81,757	27,226	205,524	49,496	364,003
Junho.....	»	48,766	5,635	145,481	16,924	216,806
Julho.....	»	50,693	9,844	166,246	21,669	248,452
Agosto.....	»	68,268	20,548	184,999	17,981	291,796
Setembro.....	»	114,725	49,940	304,432	46,887	515,984
Outubro.....	»	116,470	48,180	336,088	47,535	548,273
Novembro.....	»	146,274	74,174	173,613	47,949	442,010
Dezembro.....	»	135,124	88,452	315,778	51,187	590,541
Total.....	Saccas	943,214	372,487	2,459,132	425,757	4,200,590



N. 8. — MERCADO DE CAFÉ EM 1882.

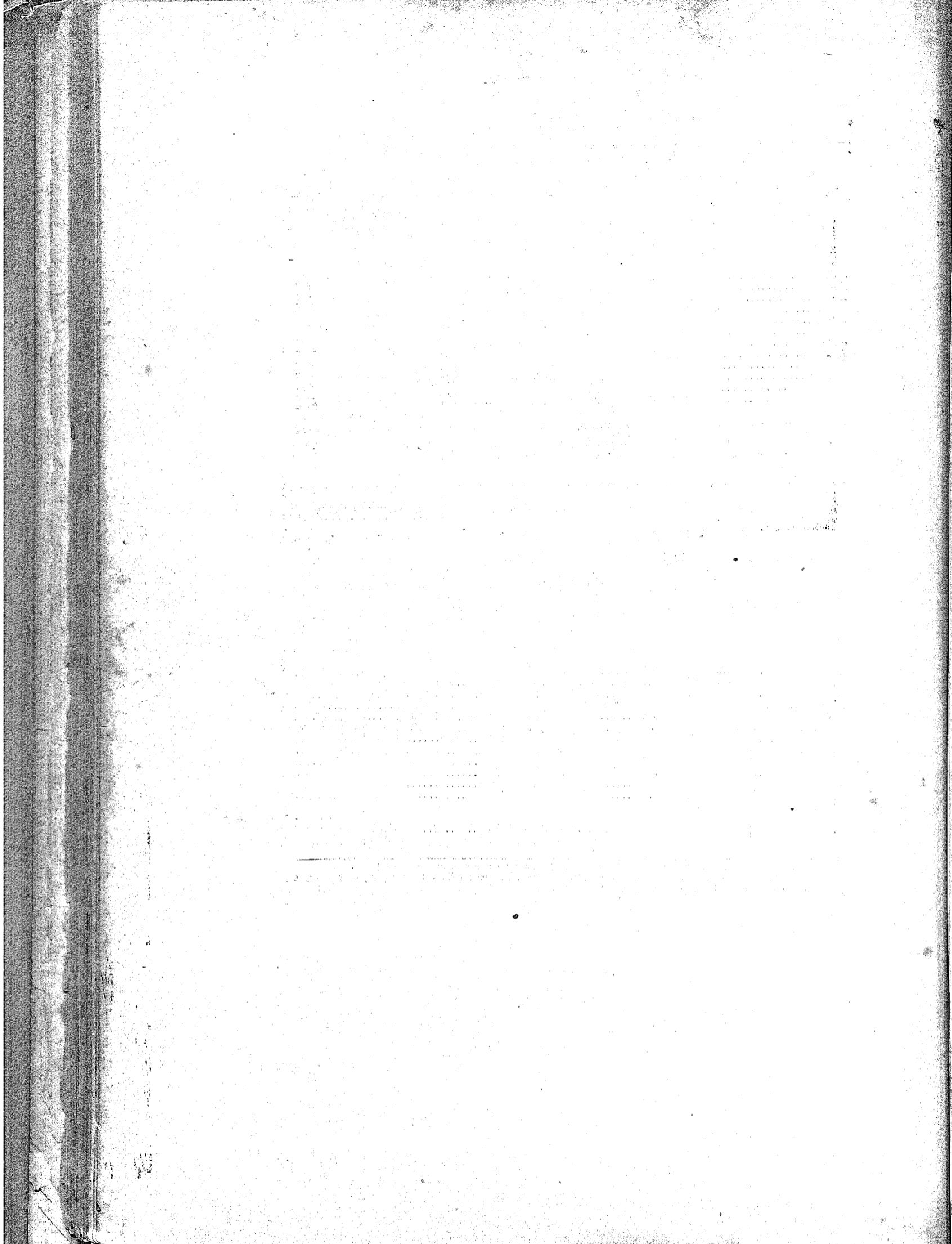
(AS QUANTIDADES SÃO EXPRESSAS EM SACAS DE 60 KILOGRAMMAS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO DA 1 ^a BOA	CÂMIAO SOBRE LONDRES MEDIA APPROXIMADA
Janeiro	241.687	264.850	203.000	269.809	48100	20 $\frac{13}{16}$ d
Fevereiro	109.458	266.180	43.000	283.455	48100	20 $\frac{1}{2}$ d
Marco	188.966	88.775	143.150	131.165	48115	20 $\frac{1}{2}$ d
Abril	368.717	341.073	165.500	298.296	38900	21 $\frac{1}{2}$ d
Maio	265.980	335.255	96.500	364.003	38850	21 $\frac{7}{16}$ d
Junho	212.519	243.604	81.000	216.806	48025	21 $\frac{1}{2}$ d
Julho	242.241	219.819	102.000	248.452	48225	21 $\frac{1}{2}$ d
Agosto	457.503	332.791	227.000	291.796	48225	21 $\frac{5}{16}$ d
Setembro	609.576	558.478	278.000	515.984	38875	21 $\frac{9}{16}$ d
Outubro	511.861	503.443	288.000	548.273	38950	21 $\frac{7}{16}$ d
Novembro	600.698	434.279	455.000	442.010	38575	21 $\frac{1}{2}$ d
Dezembro	364.828	616.413	203.000	590.541	38375	21 $\frac{1}{2}$ d

N. 9. — MAPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, OU CONFRONTAÇÃO DOS SUPRIMENTOS RECEBIDOS EM 1882 E 1881, EM PIPAS E DIVERSAS FRACÇÕES.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.								DIFERENÇAS EM NÚMERO DE PIPAS.			
	1882.				1881.				1882.		1881.	
	Pipas.	Barris.	Garrifões.	Caiçaras.	Pipas.	Barris.	Garrifões.	Caiçaras.	Mais.	Menos.	Mais.	Menos.
Janeiro.....	1.887	65	101	1.573	294	6	314	326	326
Fevereiro.....	1.393	206	61	1.719	351	40	326	326
Marco.....	1.359	12	69	1.664	27	64	305	305
Abril.....	2.477	3	42	1.614	136	86	863	869
Maio.....	2.126	82	114	1.003	38	80	1.123	1.123
Junho.....	1.501	25	36	1.423	193	78	1.000	78
Julho.....	1.566	49	50	2.566	118	109	1.677	1.677
Agosto.....	1.145	58	100	2.822	70	87	167	167
Setembro.....	1.595	10	88	24	1.762	100	84	1.418	167	1.418
Outubro.....	2.775	54	24	1.357	31	66	224	224
Novembro.....	2.025	19	85	2.249	26	20	42	42
Dezembro.....	1.961	15	77	2.003	65	101
	21.810	593	823	24	21.755	1.256	936	3.796	3.741	3.741	3.796

N. B.—Comparando as diferenças supra, mostra-se ter havido em 1882 excesso de 55 pipas.
OBSERVAÇÕES.—Vieram ao nosso mercado outros volumes, os quais foram vendidos por particulares, e por isso não podemos saber a porção exacta dessas entradas.



N. 10. — MAPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL, NOS ANNOS DE 1874 A 1882, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS OITO ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAÍDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, ASSIM COMO AS DIFERENÇAS ENTRE TODOS.

ANOS	SALVOS	ENTRADAS				SAÍDAS				DESTINO				DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES		
		PIRAS		DIFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIRAS		DIFERENÇAS NAS SAÍDAS		CIDADE E SUBURBIOS		PROVÍNCIA		EXPORTAÇÃO			Mais	Menos	PARATY	ENGENGHAGA	CACIQUE	DESPACHADA
				Mais	Menos			Mais	Menos					Imperio	Rio da P.	Europa						
1874	2.446	14.710	—	40	—	14.377	515	—	—	11.300	2.508	78	230	31	406	—	808 a 1058	808 a 1008	808 a 1208	958 a 1108		
1875	2.779	16.256	—	1.546	—	15.173	796	—	42	11.130	2.630	116	1.243	57	937	—	768 a 1208	708 a 1158	858 a 1008	758 a 1008		
1876	3.862	14.700	—	—	—	15.131	—	—	—	10.840	4.043	42	150	56	—	1.168	1408 a 1608	1208 a 1548	658 a 908	958 a 1528		
1877	3.300	15.997	—	1.297	—	16.559	1.488	—	—	12.020	3.830	59	521	80	412	—	1008 a 1608	958 a 1408	908 a 1428	988 a 1528		
1878	4.600	18.870	—	2.873	—	17.570	1.011	—	—	16.720	850	21	50	173	—	416	1108 a 1308	908 a 1108	808 a 1428	1008 a 1108		
1879	2.500	18.300	—	—	570	20.400	2.830	—	—	17.511	520	428	1.690	245	2.125	—	738 a 858	608 a 808	858 a 1008	758 a 858		
1880	1.400	18.988	688	—	20.088	—	—	312	18.640	350	529	494	75	—	1.271	—	768 a 1158	738 a 1058	608 a 758	608 a 908		
1881	2.155	21.755	2.767	—	21.000	912	—	—	19.340	940	437	200	83	—	550	908 a 1358	858 a 1308	758 a 1158	908 a 1258			
1882	1.554	21.810	55	—	22.411	1.411	—	—	21.184	615	523	40	49	—	108	1058 a 1308	1008 a 1208	858 a 1008	958 a 1158			
																	17.932 pipas.					
																	18.079 »					

N. B.—A média das entradas em 9 annos é de.....

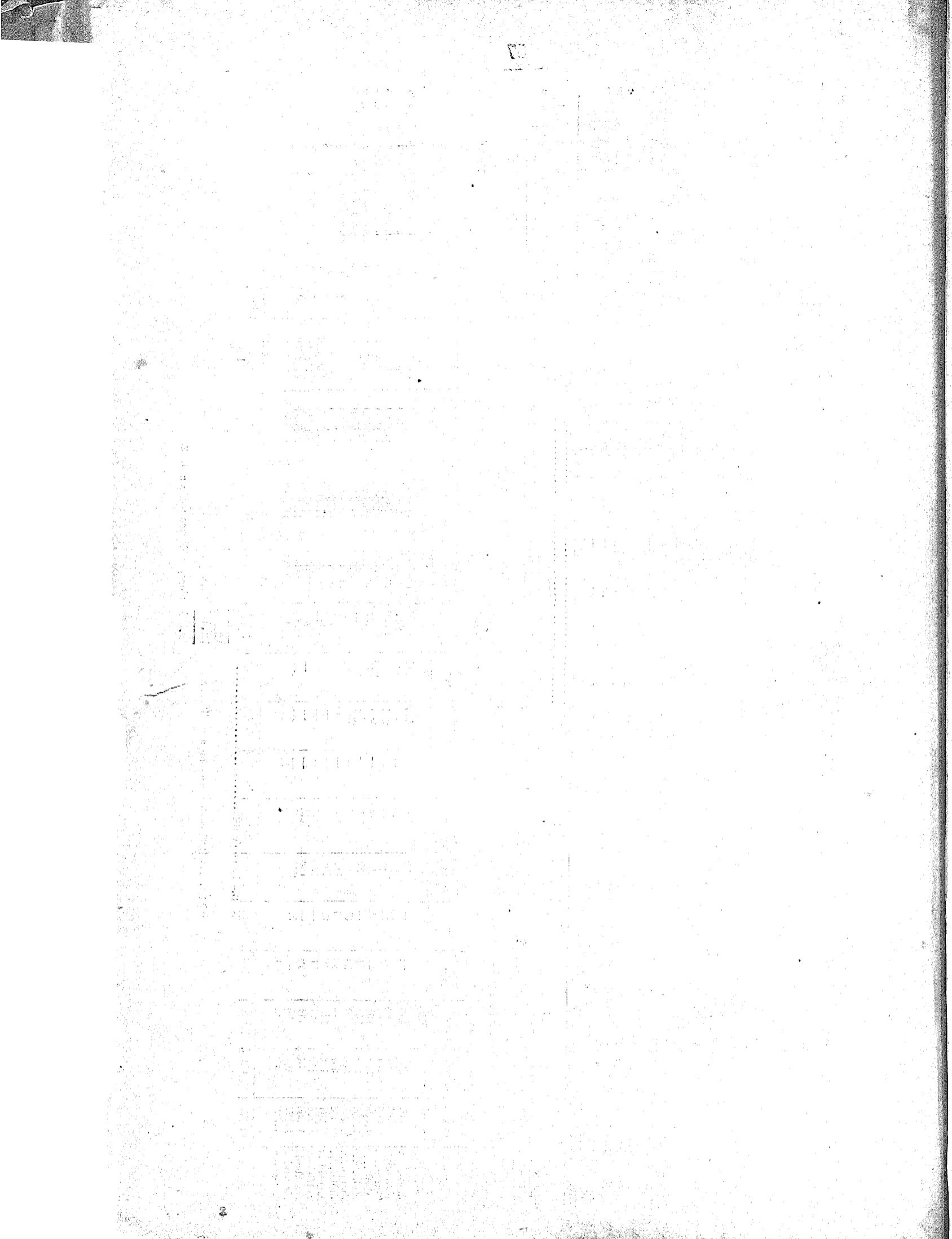
A média das saídas em 9 anos é de.....

DO MONIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1882, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS, QUANTOS E QUAES OS TRANSPORTES, BEM COMO OS PREGOS

MEZES	PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO						PROVINCIA DO NORTE			TOTAL	PREÇOS MENSAES				TRANSP.		OBSERVAÇÕES	
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	MANGARA-TIBA	ITAGUAHY	DIVERSOS PORTOS	E. DE F. D. PEDRO II	BAHIA	SERGIPE	PERNAMBUCO	PARATY	ANGRA	CAMPOS	NORTE	VAPOR	VEL.		
Janeiro...	867	202	144	—	—	72	36	—	455	111	1.887	120\$000	115\$000	95\$000	85\$000	9	20	Não soubemos quais foram as porções vendidas por diversos particulares, — nas praias, a bordo dos navios, nas estações dos subúrbios, e estação central da estrada de ferro de D. Pedro 2. ^o
Fevereiro.	744	280	95	4	58	29	57	—	253	—	1.393	125\$000	120\$000	95\$000	85\$000	5	14	
Marco....	806	151	—	—	46	46	99	—	265	276	2.477	125\$000	120\$000	100\$000	85\$000	3	12	
Abril....	1.408	236	191	—	12	40	49	—	20	18	2.126	125\$000	120\$000	100\$000	80\$000	10	22	
Maio....	1.464	307	142	1	—	82	92	—	237	18	1.501	125\$000	110\$000	90\$000	75\$000	6	20	
Junho....	731	40	142	58	85	85	105	—	—	1	1.566	110\$000	105\$000	80\$000	80\$000	6	21	
Julho....	682	367	—	40	7	117	352	—	—	—	1.145	105\$000	100\$000	85\$000	90\$000	2	13	
Agosto...	181	123	115	9	94	165	458	—	—	—	1.595	120\$000	115\$000	100\$000	90\$000	11	16	
Setembro.	774	110	71	11	—	139	490	—	—	—	2.775	120\$000	115\$000	100\$000	90\$000	22	27	
Outubro..	1.960	81	111	12	—	154	457	—	—	—	2.025	125\$000	115\$000	95\$000	85\$000	20	23	
Novembro	1.127	102	105	—	59	292	410	—	—	—	1.961	130\$000	118\$000	95\$000	85\$000	6	28	
Dezembro	1.389	30	112	1	—	135	294	—	—	—	—	—	—	—	—	107	229	
	12.133	2.029	1.228	138	315	1.286	2.899	—	1.230	552	21.810	—	—	—	—			
											2.155							

Sabirão em 1882 conforme o mappa n. 10

1.554 pipas, saldo que passa a 1883.



N. 12. — ENTRADAS DE ASSUCAR, EM 1882, E SALDO PASSADO DO ANNO ANTERIOR.

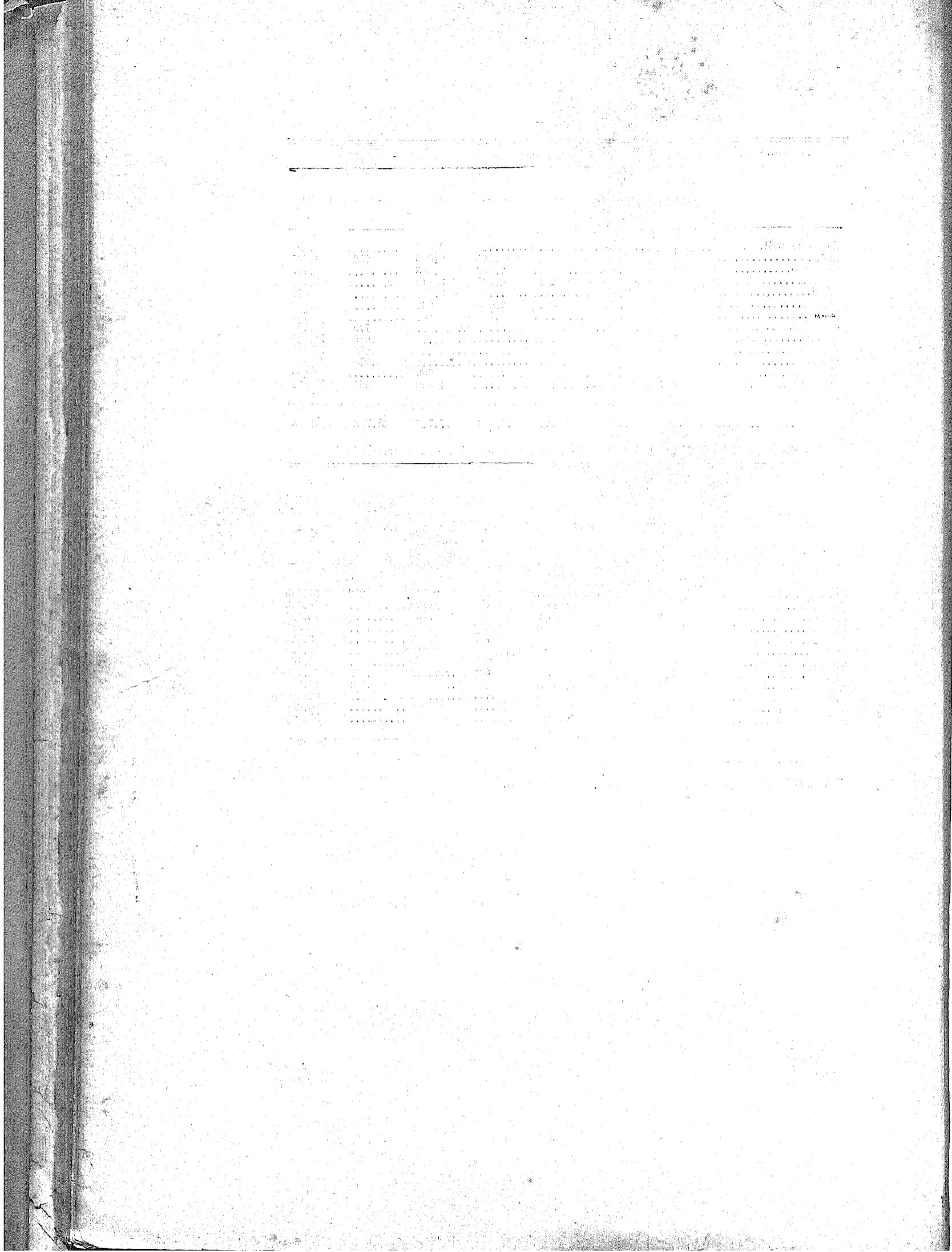
	E. F. D. PEDRO II.	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Saldo de 1881, saccas.							
Janeiro	320	4.274		9.825	2.698	252	21.565
Fevereiro	100	1.300		2.953	1.813		15.163
Março	51	2.320	224	6.435	3.115		3.359
Abril	51	7.950			3.780		3.372
Maio	130	3.198	500	2.600	2.062		7.840
Junho	16	3.010		4.560	558		15.762
Julho	73					779	49.753
Agosto	363					1.015	72.024
Setembro	122	618				1.052	79.815
Outubro	296	690				1.279	63.950
Novembro	125	4.042			200		80.059
Dezembro	120	150			1.440	421	42.464
Total	1.767	27.552	724	26.373	17.743	4.798	513.126

Entrarão em Novembro 387 barricas de Pernambuco, em Dezembro 30 ditas e anteriormente 40 de Campos

N. 13. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1882.

	E. F. D. PEDRO II	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Janeiro	320	1.424		1.125	2.558	252	37.565
Fevereiro	100	1.950		1.778	1.720		40.913
Março	51	2.400	224	6.120	3.732		16.094
Abril	51	8.020		4.440	2.557		6.017
Maio	130	4.200		2.711	1.819		3.624
Junho	16	2.883	500	4.492	2.717		12.190
Julho	73	925		5.157	1.000		42.161
Agosto	363	250		400		1.794	61.704
Setembro	122	518		150		1.052	95.885
Outubro	296	450			200	1.279	62.450
Novembro	125				81		26.609
Dezembro	120	1.470					57.025
Total	1.767	24.490	724	26.373	16.384	4.377	462.237

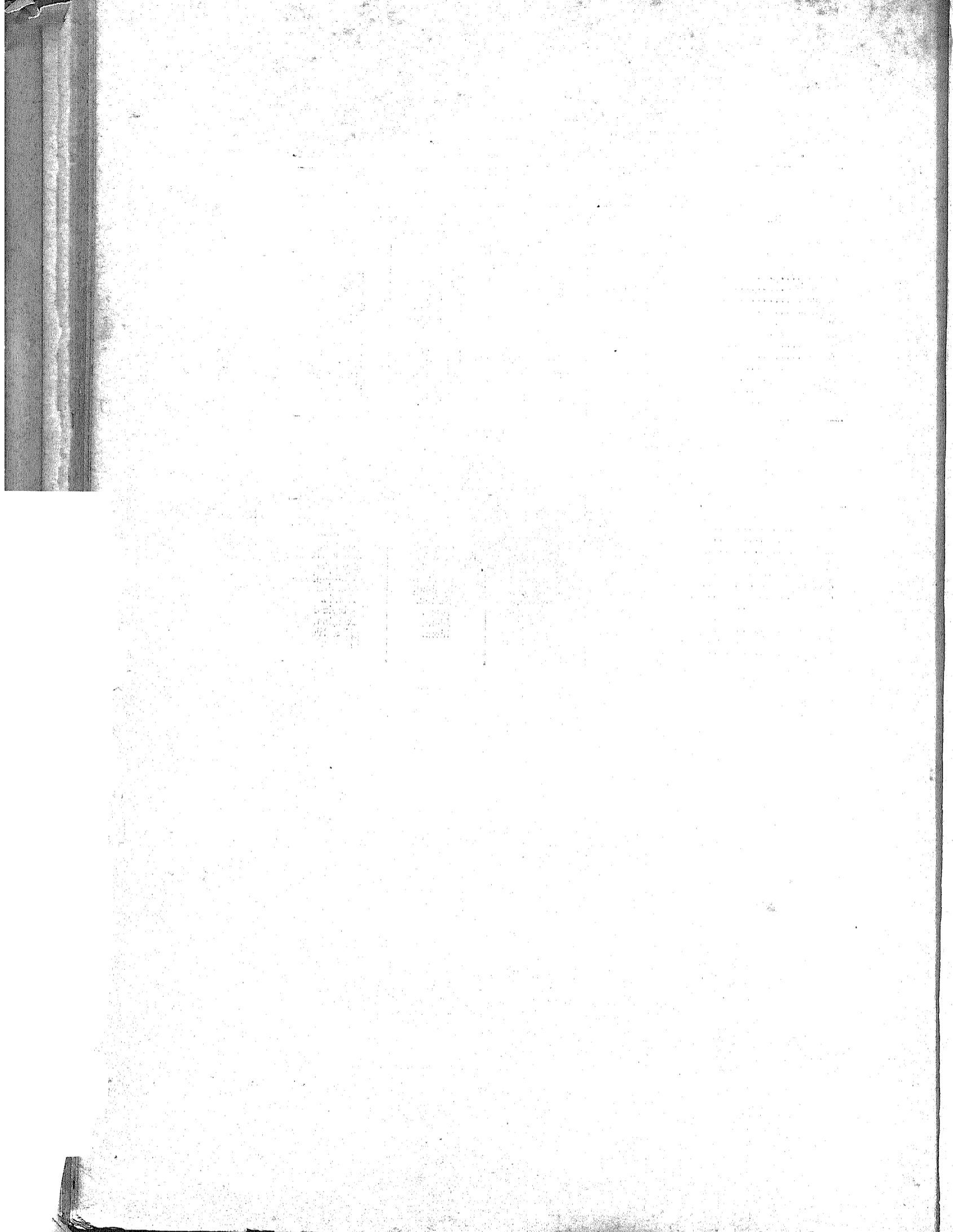
Venderão-se mais 417 barricas de Pernambuco e 44 de Campos.



N. 14. — PREÇOS MENSAES DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NOS ANNOS DE 1881 E 1882.

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1881	1882	1881	1882
Janeiro.....	Engenhos Centraes	Banc. e Eng. Cent.	197 a 238	160 a 197
Fevereiro.....	270 a 282	245 a 275	204 a 245	160 a 200
Março.....	275 a 282	240 a 272	204 a 245	160 a 224
Abril	Faltou.	240 a 275	204 a 240	245 a 265
Maio	Idem.	Faltou.	204 a 245	217 a 250
Junho	310 a 313	370 a 380	204 a 238	200 a 231
Julho	285 a 300	315 a 347	163 a 217	185 a 217
Agosto.....	265 a 285	280 a 306	145 a 204	165 a 217
Setembro.....	265 a 285	275 a 300	140 a 195	170 a 217
Outubro.....	258 a 285	300 a 320	140 a 190	190 a 220
Novembro.....	250 a 275	280 a 320	155 a 190	183 a 204
Dezembro.....	250 a 275	280 a 300	160 a 197	183 a 195

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1881	1882	1881	1882
Janeiro	224 a 330	325 a 345	150 a 230	Nominal
Fevereiro.....	235 a 326	315 a 345	183 a 245	Nominal
Março	224 a 305	325 a 353	175 a 240	Nominal
Abril	224 a 310	360 a 398	170 a 240	230 a 276
Maio	224 a 326	365 a 398	170 a 245	217 a 270
Junho	217 a 326	345 a 408	Nominal.	Nominal
Julho	Faltou.	380 a 394	Nominal.	Nominal
Agosto	Idem.	Faltou.	Faltou.	Nominal
Setembro.....	Idem.	Idem.	Idem.	Nominal
Outubro	Nominal	Idem.	Idem.	Nominal
Novembro	Nominal	Idem.	Idem.	177 a 190
Dezembro.....	310 a 340	330 a 340	Idem.	177 a 204

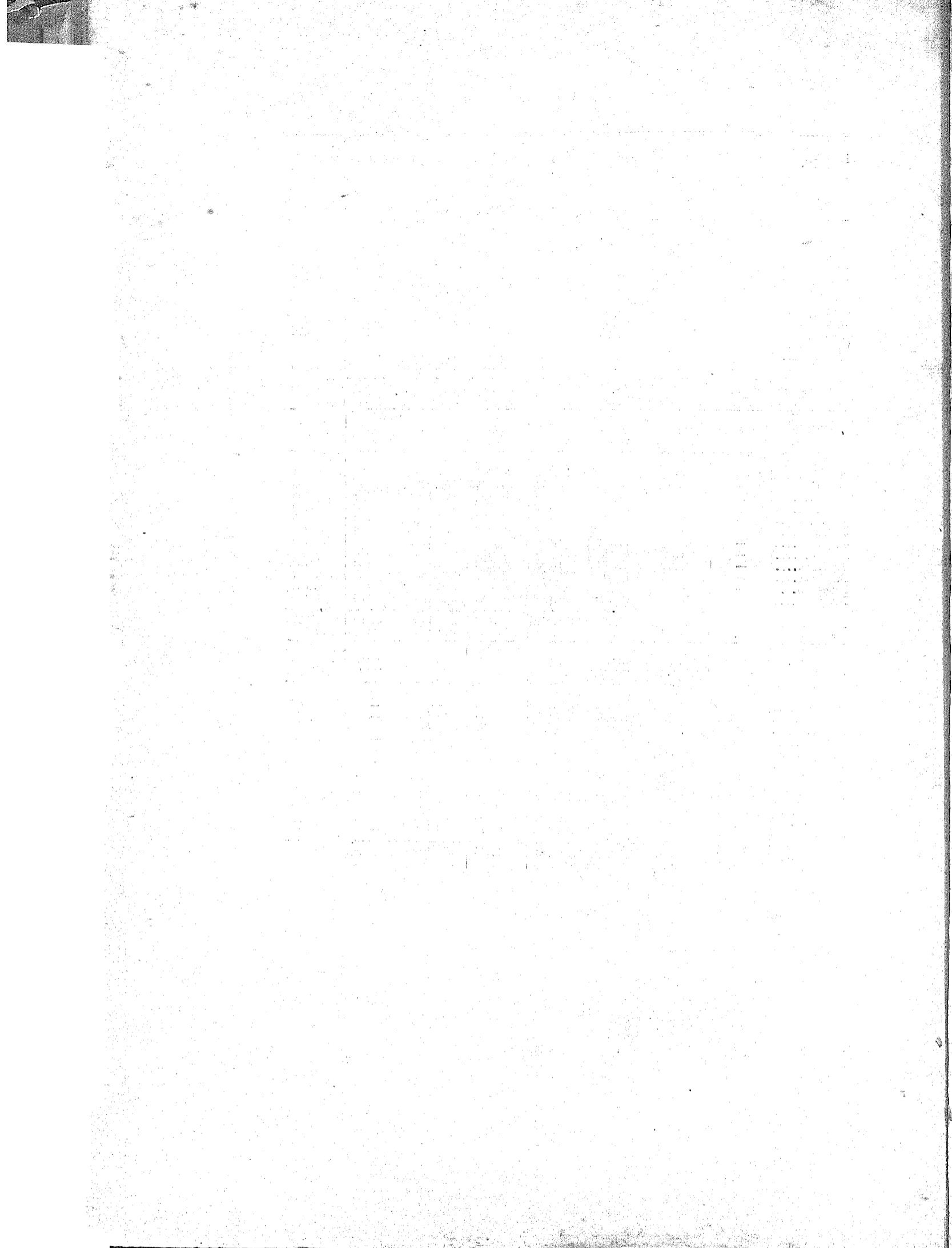


N. 15.—TABELA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1882.

MEZES.	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ saccos	ASSUCAR saccos	BANHA kilos	CAFÉ kilos	CHÁ kilos	CARNE SECA kilos
Janeiro	1.639	31.095	1.445	36.352	23.638	3.449.185	360	—
Fevereiro.....	1.177	16.454	5.165	21.582	9.490	1.780.838	—	20.380
Março	1.176	49.837	3.858	12.466	17.780	1.638.148	—	25.800
Abrial	2.209	47.680	1.543	14.031	12.490	2.750.125	—	158.340
Maio	1.929	73.753	2.624	21.009	29.798	3.457.800	770	127.380
Junho.....	1.107	38.324	3.785	20.862	24.442	2.505.155	70	41.820
Julho.....	974	88.320	4.130	50.559	54.694	2.605.827	—	192.300
Agosto.....	444	150.640	5.039	55.441	58.425	3.080.560	—	222.450
Setembro.....	870	133.364	2.784	69.343	41.443	5.254.359	100	62.520
Outubro.....	2.129	43.380	3.344	78.729	47.836	5.560.875	—	117.720
Novembro.....	1.389	127.560	5.517	69.467	23.340	7.058.146	—	—
Dezembro.....	1.586	108.954	1.951	48.040	48.107	6.135.091	—	7.620
Total em 1882	16.629	909.361	41.185	497.881	391.483	45.276.109	1.300	976.330
» em 1881	18.038	915.835	46.176	584.592	319.560	47.999.880	2.710	373.524

MEZES.	CHIFRES	COUROS	FARINHA saccos	FEIJÃO saccos	FUMO kilos	GRAIXA kilos.	JAGARANDA duzia de couç.	MADEIRA duzias
Janeiro	800	—	13.579	11.442	31.725	—	90	2.061
Fevereiro.....	2.000	72	13.406	12.849	5.164	55.530	65	878
Março.....	1.050	2.020	10.815	18.066	16.100	62.030	106	1.158
Abrial	2.030	14.442	18.984	26.649	9.621	120	1.909	
Maio.....	1.620	14.215	10.871	20.343	170.918	138	2.336	
Junho.....	624	10.290	7.837	43.409	55.395	68	2.772	
Julho.....	1.809	22.012	12.220	117.079	98.700	569	4.249	
Agosto.....	260	16.999	17.783	52.147	29.185	146	5.690	
Setembro.....	360	12.401	12.804	53.219	40.800	553	8.703	
Outubro.....	17.791	21.770	78.390	40.050	32.850	382	2.822	
Novembro.....	3.219	18.015	7.484	15.582	8.487	796	6.804	
Dezembro.....	—	22.762	19.999	—	—	—	3.455	
Total em 1882	3.850	12.014	195.727	172.100	552.492	603.566	3.290	37.837
» em 1881	4.141	3.269	176.105	71.508	247.837	400.229	930	22.420

MEZES.	MATE cestos	MEIOS da sola	MILHO saccos	SAL litros	SALSA- PARRILHA rolos	SEBO kilos	TAPIOGA saccos	TOUCINHO kilos
Janeiro	—	1.555	8.212	108.800	62	—	—	7.406
Fevereiro.....	332	930	11.802	171.680	47	40.483	—	2.820
Março.....	—	1.860	40.143	—	132	86.570	—	10.122
Abrial	—	874	29.700	—	180	9.805	—	18.070
Maio.....	50	2.515	21.386	64.000	26	128.668	—	5.100
Junho.....	139	3.846	14.164	177.600	287	73.892	—	1.340
Julho.....	300	2.991	30.273	826.240	153	168.400	3	14.864
Agosto.....	335	3.613	10.650	316.000	139	14.214	—	32.137
Setembro.....	550	4.760	24.570	1.122.764	30	24.200	89	34.714
Outubro.....	439	3.875	17.333	639.000	30	27.590	38	7.966
Novembro.....	260	5.574	15.747	499.200	98	40.200	7	11.298
Dezembro.....	294	2.230	10.310	798.600	70	9.512	—	14.077
Total em 1882	2.708	34.523	234.299	4.723.884	1.254	623.534	137	159.914
» em 1881	444	19.674	206.521	1.825.510	1.166	282.983	12	216.705

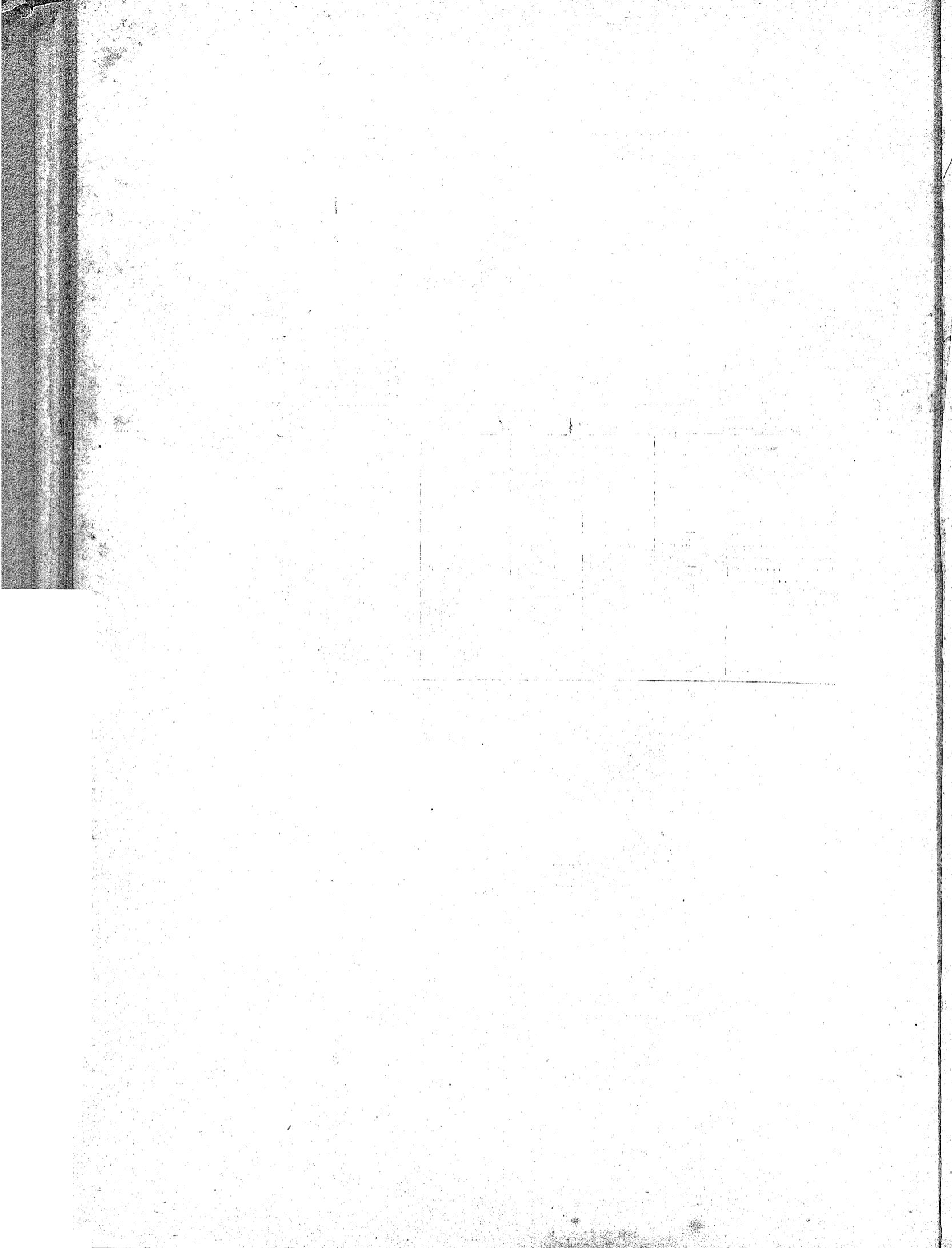


N. 16.—TABELA DOS PRINCIPAIS GENEROS NACIONAIS ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II, NO ANNO DE 1882.

MEZES	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	CAFÉ kilos	FARINHA kilos
Janeiro.....	30	31.820	2.333	17.640	8.786.999	1.706
Fevereiro.....	57	29.279	1.132	6.000	3.588.053	2.610
Marco.....	99	42.148	2.327	3.000	6.149.733	3.150
Abril.....	49	76.289	4.502	3.000	15.743.218	23.423
Maio.....	92	45.054	2.731	7.550	10.114.766	23.770
Junho.....	105	41.910	5.679	—	8.151.166	2.425
Julho	352	48.211	17.237	3.000	9.838.902	1.850
Agosto.....	458	26.653	5.119	15.120	20.991.115	—
Setembro.....	490	43.271	5.565	9.734	27.349.727	9.162
Outubro.....	457	33.548	4.379	17.760	21.805.216	1.000
Novembro.....	410	41.629	2.566	8.820	25.094.657	—
Dezembro.....	322	42.428	—	7.200	13.221.986	—
Total em 1882....	2.921	502.240	53.570	98.824	170.835.538	69.096
Total em 1881....	2.487	378.053	17.487	104.233	187.334.920	10.441

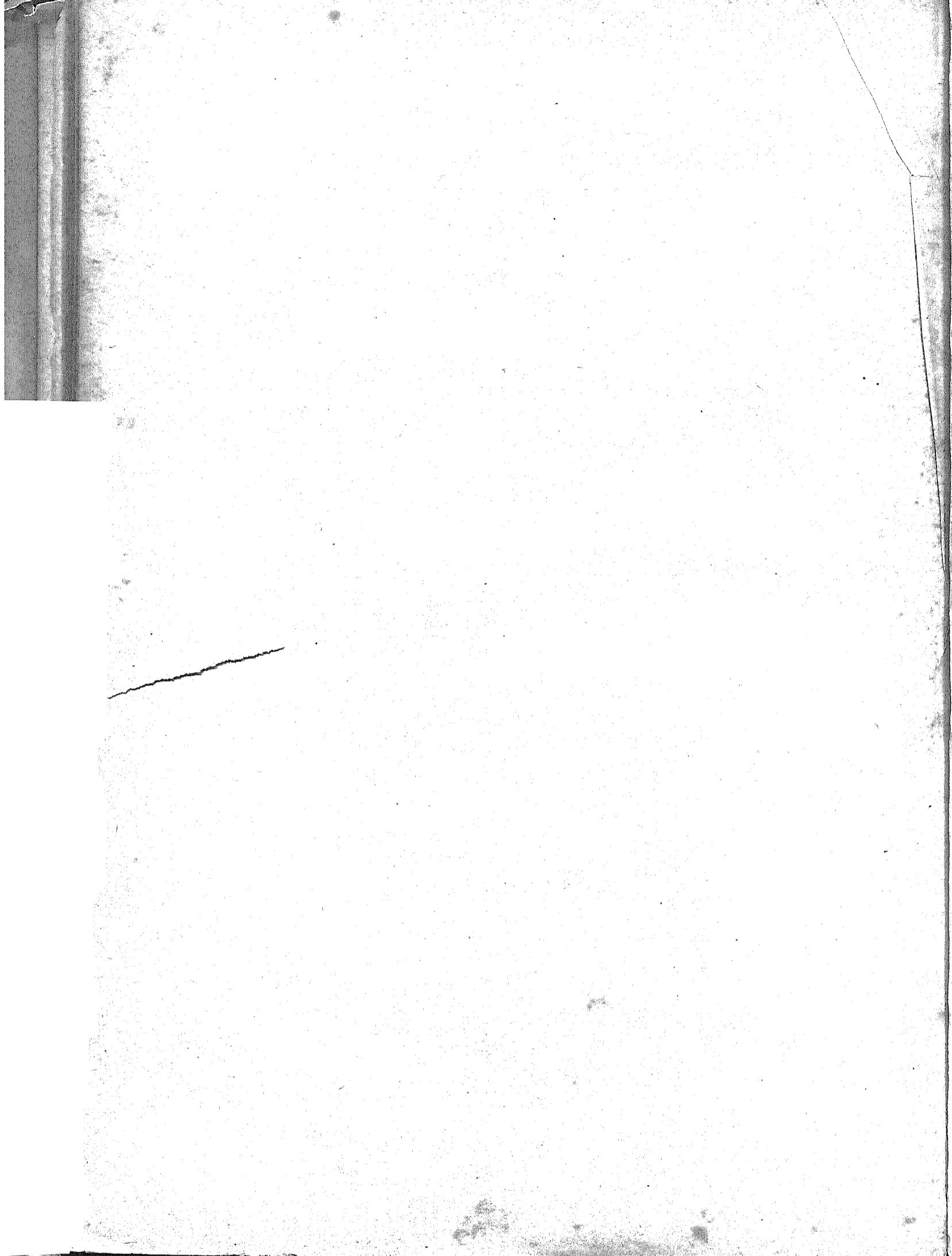
MEZES	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	QUEIJOS kilos	TAPIOCAS kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro.....	4.317	265.785	41.120	93.486	966	214.488
Fevereiro	644	121.950	29.332	59.380	400	129.505
Marco.....	—	223.574	182.717	70.850	1.990	263.560
Abril.....	3.818	502.560	61.849	91.692	1.000	202.154
Maio.....	600	402.439	103.475	90.618	1.025	135.366
Junho.....	—	234.470	114.846	108.833	3.140	268.495
Julho.....	696	294.471	361.583	134.669	4.249	274.871
Agosto.....	14.354	343.046	416.488	113.480	3.997	260.338
Setembro.....	6.321	403.981	470.893	78.159	7.980	204.926
Outubro	—	426.305	367.928	103.328	4.670	303.010
Novembro.....	—	400.435	199.930	130.392	2.415	276.520
Dezembro.....	2.740	307.982	371.990	134.688	884	356.064
Total em 1882....	33.490	3.926.908	2.722.151	1.209.575	32.716	2.895.297
Total em 1881....	220.150	4.276.627	629.431	1.127.350	15.307	2.923.422

N. B. Entráraõ durante o anno 18.569 couros, pesando 263.448 kilos.



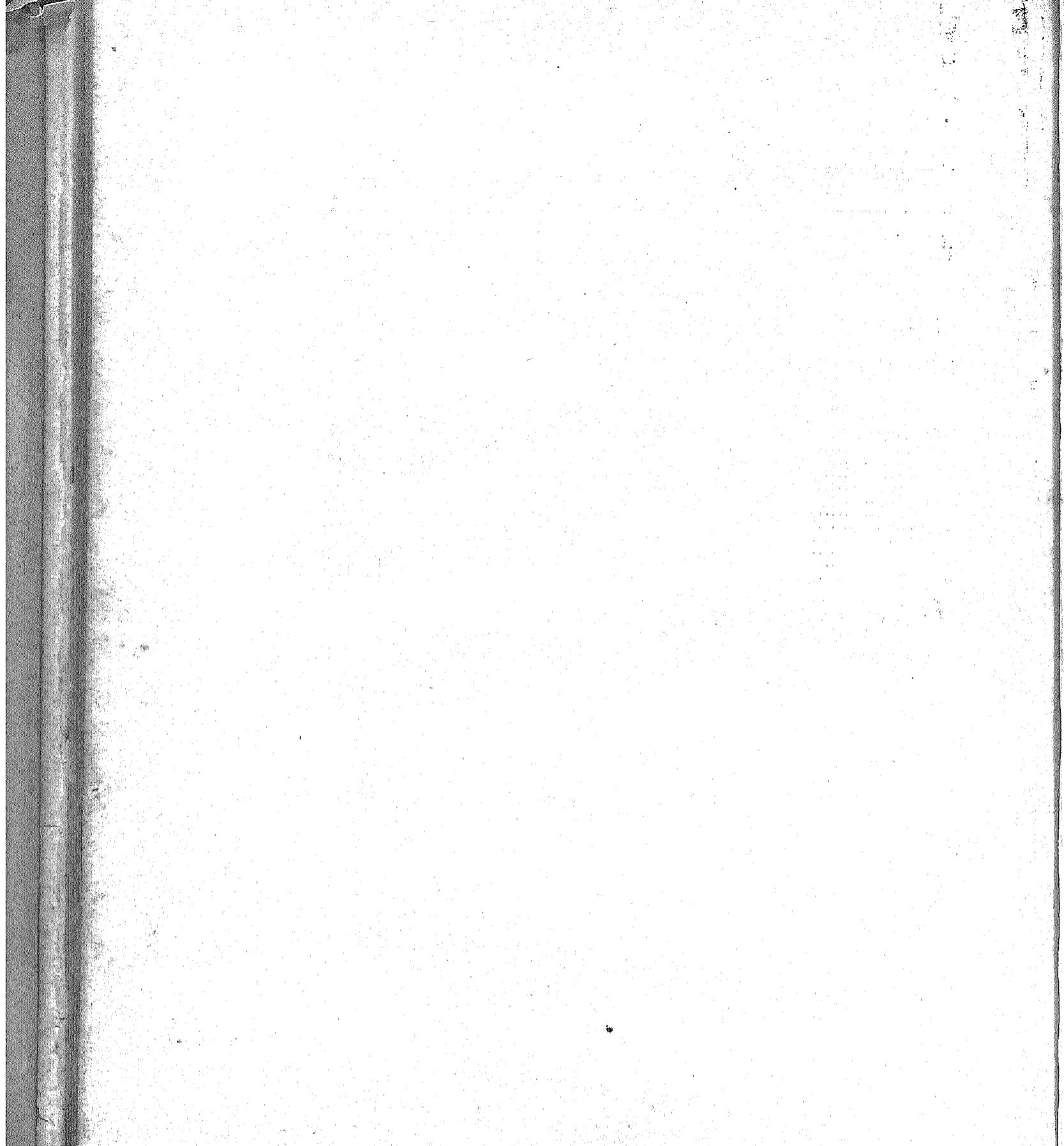
N. 17.—MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1882

MEZES.	ENTRADAS DOS SEGUINTE PORTOS				TOTAL	REEXPORTAÇÃO E CONSUMO		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ	PARA ONDE FORÃO AS REEXPORTADAS		AS REEXPORTADAS ERÃO DAS SEGUINTE PROCEDENCIAS	
	Rio-Grande	Entre-Rios	Montevideo	Buenos-Ayres		Reexportada	Consumo		Bahia	Pernambuco	Buenos Ayres	Montevideo
Janeiro.....			587.100	492.000	1.079.100	2.293.500	1.330.000
Fevereiro.....	28.880	903.500	910.000	1.842.380	3.057.120	1.398.660	1.773.720
Marco.....	65.560	1.375.560	1.616.000	860.500	2.532.500	1.637.840	3.183.000
Abri.....	217.500	1.454.500	860.500	1.740.880	493.000	1.670.500	4.055.000
Maio.....	123.300	968.580	649.000	1.841.460	2.347.200	2.368.880	3.427.000
Junho.....	44.340	184.000	895.120	717.000	2.264.210	2.116.210	2.920.000	2.920.000	237.000	256.000	237.000	256.000
Julho.....	241.000	474.000	526.200	1.105.000	1.663.600	2.296.000	2.051.000	2.051.000
Agosto.....	225.210	276.000	886.000	877.000	1.689.000	2.067.100	2.067.100	967.000
Setembro.....	61.560	276.000	440.000	886.040	983.100	1.484.720	1.734.000
Outubro.....	121.000	473.000	569.000	526.000	2.251.720
Novembro.....	7.720	147.000	616.100	220.000
Dezembro.....		161.000	2.083.000	23.292.270	493.000	23.609.070	237.000	256.000	237.000	256.000
	1.136.070	1.991.000	11.305.660	8.859.540								



N.º 18. — PREÇOS MENSAIS DA CARNE SECCA DURANTE OS ANOS DE 1881 E 1882.
 (Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS DURANTE O ANNO								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1881							
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata			
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	120	280	260	520	450	530	160	300	220	500	440	540
Fevereiro.....	140	360	420	440	460	530	380	440	460	520	440	540
Margo.....	380	450	420	460	460	530	400	470	470	500	480	530	
Abrial.....	350	420	400	480	390	440	420	490	430	500	
Maio.....	310	350	360	450	350	420	340	420	350	490	
Junho.....	300	320	320	420	380	400	410	480	
Julho.....	300	330	330	450	380	420	400	470	
Agosto.....	290	320	250	450	360	390	350	470	
Setembro.....	230	320	260	450	340	400	340	480	
Outubro.....	220	260	220	470	340	400	380	510	
Novembro.....	240	290	280	480	160	380	360	520	
Dezembro.....	300	340	480	420	490	200	320	200	520	



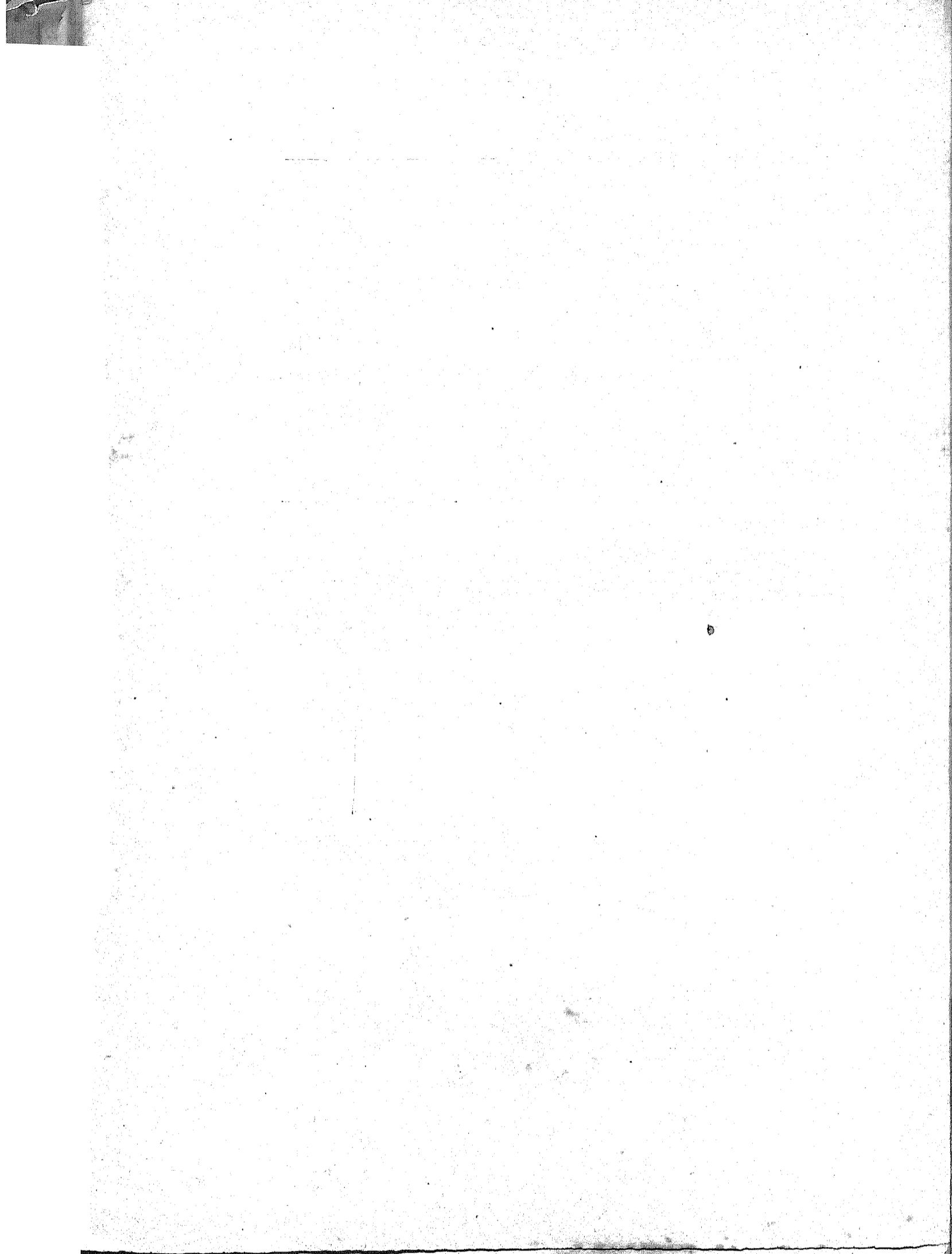
N. 19. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS FRETAMENTOS EM 1882

	1.º SEMESTRE					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordens...	40/- a 42/6	50/- a 52/6	—	—	—	—
Lisboa a ordens...	40/- a 47/6	45/- a 50/-	—	50/-	52/6	45/-
Gibraltar a ordens	40/- a 47/6	—	—	—	45/-	—
E.-Unidos, Norte.	22/6 a 27/6	25/- a 27/6	—	17/6 a 22/6	17/6 a 20/-	11/- a 20/-
E.-Unidos, Sul...	22/- a 22/6	25/- a 40/-	—	22/6 a 25/-	—	17/-
VAPORES						
Londres.....	50/-	50/-	50/-	35/- a 50/-	40/-	30/- a 40/-
Liverpool.....	50/-	50/-	40/-	40/-	40/-	30/- a 37/6
Antuerpia.....	40/-	35/- a 40/-	30/-	25/- a 30/-	25/- a 30/-	25/- a 30/-
Hamburgo.....	40/-	35/- a 40/-	30/- a 35/-	25/- a 30/-	30/- a 35/-	30/-
Havre.....fr.	50 fr.	50 fr.	40 a 50	30 a 40	30 a 35	30
Bordéus.....fr.	40 a 50 fr.	40/- a 50 fr.	40 a 50	40 a 50	40 a 50	40 a 50
Marselha.....fr.	50 a 60 fr.	60 a 70 fr.	70	40 a 60	40 a 50	50
Nova-York...cts.	50 cts.	50 a 60 cts.	35 a 40	30 a 60	40 a 50	25 a 40
2.º SEMESTRE						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordens...	—	—	—	45/-	40/- a 47/6	50/-
Lisboa a ordens ..	—	—	35/-	42/6 a 47/6	42/6 a 50/-	50/- a 55/-
Gibraltar a ordens	—	—	—	40/- a 45/-	42/6 a 50/-	45/-
E.-Unidos, Norte.	17/6 a 20/-	20/-	12/6 a 15/-	15/- a 20/-	20/- a 30/-	20/- a 25/-
E.-Unidos, Sul...	17/6	22/6	17/6 a 32/-	17/6 a 22/6	25/- a 35/-	18/6 a 32/6
VAPORES						
Londres.....	30/-	30/- a 40/-	40/- a 45/-	45/- a 50/-	50/-	50/-
Liverpool.....	30/-	30/- a 35/-	40/-	40/-	40/-	40/-
Antuerpia.....	25/-	25/- a 35/-	35/- a 40/-	40/-	40/-	40/-
Hamburgo.....	30/-	30/- a 40/-	40/- a 45/-	45/- a 50/-	50/-	50/-
Havre.....	30 fr.	30 a 40	40	40	50	40 a 50
Bordéus.....	40 a 50 fr.	50	50	40 a 50	40 a 50	40 a 50
Marselha.....	40 a 50 fr.	40 a 50	50	50	60	60 a 70
Nova-York.....	30 a 50 cts.	40 a 50	40 a 50	35 a 50	35 a 40	30 a 50
Baltimore.....	— cts.	50	50	50	—	—
Mova Orleans....	— cts	—	—	50	—	—

N. 20. — CURSO DO CAMBIO EM 1882.

MEZES	Inglaterra d. por 18000	França reis por franco	Alemanha reis por marco	Portugal premio por 100
Janeiro.....	20 1/8 a 21 1/2	438 a 464	548 a 569	151 a 159
Fevereiro.....	20 1/4 a 20 15/16	454 a 465	560 a 571	157 a 163
Março.....	20 1/2 a 21 1/4	447 a 462	556 a 565	154 a 159
Abri.....	20 7/8 a 21 7/8	432 a 453	535 a 555	146 a 156
Maio.....	21 a 21 15/16	432 a 445	534 a 546	143 a 149
Junho.....	21 1/8 a 21 16/16	436 a 448	541 a 558	146 a 150
Julho.....	21 1/4 a 21 3/4	437 a 451	541 a 552	145 a 149
Agosto.....	21 a 21 6/8	442 a 453	543 a 552	147 a 151
Setembro.....	21 a 21 7/16	443 a 453	544 a 558	148 a 153
Outubro.....	21 a 21 8/16	446 a 453	551 a 557	152 a 153
Novembro.....	21 3/16 a 22	433 a 449	536 a 553	144 a 151
Dezembro.....	21 a 21 3/4	442 a 454	545 a 556	149 a 152
Extr. em 1882.....	20 1/8 a 22	432 a 465	534 a 571	143 a 163
» em 1881.....	20 11/16 a 23 1/4	412 a 458	508 a 565	134 a 161

Os extremos sobre Inglaterra, França e Alemanha referem-se ao papel bancário e particular a 90 dias de vista. Sobre Portugal as taxas são os extremos a 3 d/v das tabellas affixadas pelos bancos.



N. 21. — TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

MEZES	1882	1881	1880	1879	1878
Janeiro.....	20 $\frac{13}{16}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.	23 $\frac{5}{16}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	24 $\frac{3}{16}$ d.
Fevereiro.....	20 $\frac{9}{16}$ d.	21 $\frac{3}{4}$ d.	23 $\frac{1}{8}$ d.	21 $\frac{5}{4}$ d.	24 $\frac{1}{4}$ d.
Marcº.....	20 $\frac{7}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	22 $\frac{9}{16}$ d.	20 $\frac{5}{8}$ d.	23 $\frac{1}{4}$ d.
Abril.....	21 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{3}{16}$ d.	21 $\frac{1}{16}$ d.	20 $\frac{7}{16}$ d.	23 d.
Maio.....	21 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{5}{16}$ d.	21 $\frac{1}{16}$ d.	19 $\frac{7}{8}$ d.	23 $\frac{1}{4}$ d.
Junho.....	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{7}{8}$ d.	22 $\frac{1}{4}$ d.	19 $\frac{1}{2}$ d.	23 $\frac{1}{2}$ d.
Julho.....	21 $\frac{1}{2}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.	23 $\frac{1}{8}$ d.	20 $\frac{1}{8}$ d.	23 $\frac{1}{2}$ d.
Agosto.....	21 $\frac{5}{16}$ d.	22 $\frac{7}{8}$ d.	23 $\frac{3}{16}$ d.	21 $\frac{5}{16}$ d.	23 $\frac{1}{8}$ d.
Setembro.....	21 $\frac{3}{16}$ d.	22 $\frac{7}{16}$ d.	23 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	23 $\frac{5}{16}$ d.
Outubro.....	21 $\frac{7}{16}$ d.	22 $\frac{9}{8}$ d.	23 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{3}{4}$ d.	23 $\frac{5}{16}$ d.
Novembro.....	21 $\frac{9}{16}$ d.	22 $\frac{7}{16}$ d.	23 d.	22 $\frac{1}{8}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.
Dezembro.....	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{13}{16}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.	23 $\frac{3}{16}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.
Média do anno.....	21 $\frac{1}{16}$ d.	22 $\frac{9}{16}$ d.	22 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{3}{8}$ d.	22 $\frac{45}{16}$ d.

N. 22.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1882.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos de cambio.
Janeiro.....	£ 1,179,658	20 $\frac{1}{8}$ a 21 $\frac{1}{3}$ d.	Frs. 2,232,154	438 a 484 rs.	M. 160,462	548 a 569 rs.
» 905,413	20 $\frac{1}{4}$ a 20 $\frac{15}{16}$ d.	» 731,075	454 a 465 »	» 105,640	560 a 571 »	
» 680,006	20 $\frac{1}{2}$ a 21 $\frac{1}{4}$ d.	» 1,364,842	447 a 462 »	» 125,090	556 a 565 »	
» 1,095,292	20 $\frac{7}{8}$ a 21 $\frac{7}{8}$ d.	» 1,323,399	432 a 453 »	» 104,959	533 a 555 »	
» 994,811	21 a 21 $\frac{15}{16}$ d.	» 774,350	432 a 445 »	» 127,929	534 a 546 »	
» 863,577	21 $\frac{1}{8}$ a 21 $\frac{15}{16}$ d.	» 1,028,505	436 a 448 »	» 118,900	541 a 558 »	
» 1,127,045	21 $\frac{1}{4}$ a 21 $\frac{3}{4}$ d.	» 944,514	437 a 451 »	» 530,222	544 a 552 »	
» 1,192,958	21 a 21 $\frac{5}{8}$ d.	» 1,198,828	442 a 453 »	» 274,322	543 a 552 »	
» 1,375,786	21 a 21 $\frac{7}{10}$ d.	» 1,594,885	443 a 453 »	» 544,844	544 a 558 »	
» 1,386,019	21 a 21 $\frac{6}{10}$ d.	» 1,810,402	446 a 453 »	» 261,100	551 a 557 »	
» 1,498,007	21 $\frac{3}{10}$ a 22 d.	» 1,984,598	433 a 449 »	» 376,029	536 a 553 »	
» 1,300,845	21 a 21 $\frac{3}{4}$ d.	» 1,941,740	442 a 454 »	» 579,066	545 a 556 »	
Total em 1882.....	£ 13,589,477	20 $\frac{1}{8}$ a 22 d.	Frs. 16,929,592	432 a 465 rs.	M. 3 308,563	534 a 571 rs.
Idem em 1881.....	» 13,557,141	20 $\frac{11}{16}$ a 23 $\frac{1}{4}$ d.	» 25,616,725	412 a 458 »	» 3,654,806	508 a 565 »
Idem em 1880.....	» 17,642,513	19 $\frac{7}{8}$ a 24 d.	» 34,006,699	398 a 480 »	» 4,662,682	495 a 589 »
Idem em 1879.....	» 17,332,016	19 $\frac{1}{4}$ a 23 $\frac{5}{8}$ d.	» 36,865,261	405 a 504 »	» 2,189,382	502 a 610 »
Idem em 1878.....	» 13,598,663	21 a 24 $\frac{5}{8}$ d.	» 52,140,697	386 a 450 »	» 3,708,586	478 a 549 »



N. 23.—VALORES EXPORTADOS DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1882.

MEZES	OURO E PRATA	BRILHANTES	PAPEL E NICKEL	TOTAL
Janeiro.....	293:309\$000	6:480\$000	4.165:050\$000	4.464:839\$000
Fevereiro	41:030\$000	3.415:533\$200	3.456:613\$200	
Marco.....	217:128\$500	396:100\$000	2.548:145\$800	3.161:374\$300
Abri.....	415:270\$000	24:000\$000	1.088:668\$000	1.503:938\$000
Maio.....	33:930\$000	222:819\$500	280:749\$500	
Junho.....	207:055\$600	275:450\$000	482:505\$600	
Julho.....	81:420\$000	44:600\$000	277:532\$500	403:602\$500
Agosto.....	187:852\$000	49:350\$000	314:295\$000	551:497\$000
Setembro.....	76:590\$000	187:187\$000	263:777\$000	
Outubro.....	179:390\$000	105:720\$000	1.057:542\$200	1.342:652\$200
Novembro.....	108:740\$000	2:000\$000	965:750\$000	1.076:490\$000
Dezembro	212:240\$000	1.084:437\$500	1.296:677\$500	
	2.053:955\$100	628:250\$000	15.602:510\$700	18.284:715\$800

O destino desta exportação foi o seguinte:

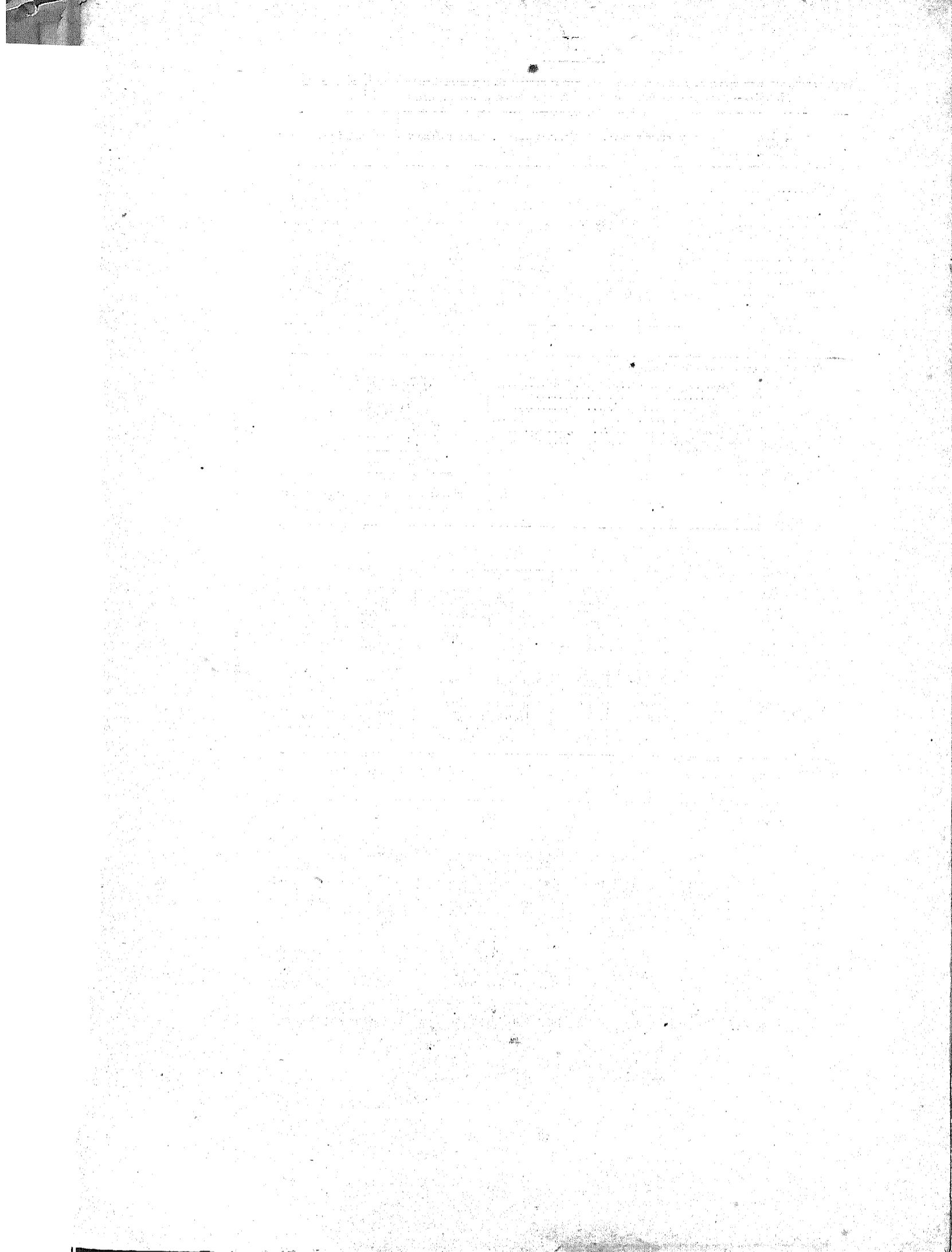
Inglaterra.....	1.707:200\$000
França.....	369:475\$200
Estados Unidos.....	7:480\$000
Rio da Prata.....	665:190\$000
Norte do Império.....	9.397:712\$700
Sul do Império.....	6.137:597\$800
	18.284:715\$800

N. 24 PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS SOBERANOS NOS ÚLTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1882	1881	1880
Janeiro.....	11\$500 a 11\$900	10\$660 a 10\$980	10\$650 a 11\$200
Fevereiro.....	11\$740 a 11\$950	11\$050 a 11\$400	10\$740 a 10\$850
Marco.....	11\$450 a 11\$730	11\$350 a 11\$510	10\$770 a 11\$220
Abri.....	11\$160 a 11\$460	11\$260 a 11\$550	11\$800 a 12\$220
Maio.....	11\$220 a 11\$420	11\$100 a 11\$600	11\$000 a 12\$020
Junho.....	11\$270 a 11\$340	10\$950 a 11\$100	10\$910 a 11\$380
Julho.....	11\$270 a 11\$380	10\$600 a 10\$960	10\$450 a 10\$930
Agosto.....	11\$260 a 11\$380	10\$560 a 10\$790	10\$600 a 10\$950
Setembro.....	11\$380 a 11\$420	10\$710 a 11\$000	10\$200 a 10\$650
Outubro.....	11\$430 a 11\$680	10\$680 a 11\$050	10\$220 a 10\$580
Novembro.....	11\$240 a 11\$440	10\$940 a 11\$170	10\$500 a 10\$780
Dezembro	11\$320 a 11\$350	11\$150 a 11\$500	10\$440 a 11\$100
Extremos do anno.....	11\$160 a 11\$950	10\$560 a 11\$600	10\$200 a 12\$220

N. 25.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES GERAES DE 6 % E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ÚLTIMOS TRES ANOS

MEZES	1882	1881	1880
Janeiro.....	1:050\$ a 1:070\$000	1:015\$000 a 1:048\$000	1:000\$000 a 1:010\$000
Fevereiro	1:062\$ a 1:068\$000	1:035\$000 a 1:050\$000	1:002\$000 a 1:015\$000
Marco.....	1:068\$ a 1:072\$000	1:045\$000 a 1:050\$000	1:019\$000 a 1:015\$000
Abri.....	1:070\$ a 1:073\$000	1:052\$000 a 1:057\$000	1:013\$000 a 1:030\$000
Maio.....	1:071\$ a 1:080\$000	1:055\$000 a 1:075\$000	1:030\$000 a 1:050\$000
Junho.....	1:061\$ a 1:075\$000	1:074\$000 a 1:080\$000	1:038\$000 a 1:052\$000
Julho.....	1:050\$ a 1:075\$000	1:055\$000 a 1:080\$000	1:018\$000 a 1:030\$000
Agosto.....	1:060\$ a 1:073\$000	1:048\$000 a 1:075\$000	1:025\$000 a 1:030\$000
Setembro.....	1:062\$ a 1:067\$000	1:064\$000 a 1:086\$000	1:026\$000 a 1:035\$000
Outubro.....	1:062\$ a 1:071\$000	1:075\$000 a 1:085\$000	1:032\$000 a 1:040\$000
Novembro.....	1:065\$ a 1:080\$000	1:080\$000 a 1:090\$000	1:038\$000 a 1:042\$000
Dezembro	— —	1:080\$000 a 1:085\$000	1:040\$000 a 1:045\$000
Extremos do anno ..	1:050\$ a 1:080\$	1:015\$000 a 1:090\$000	1:000\$000 a 1:052\$000

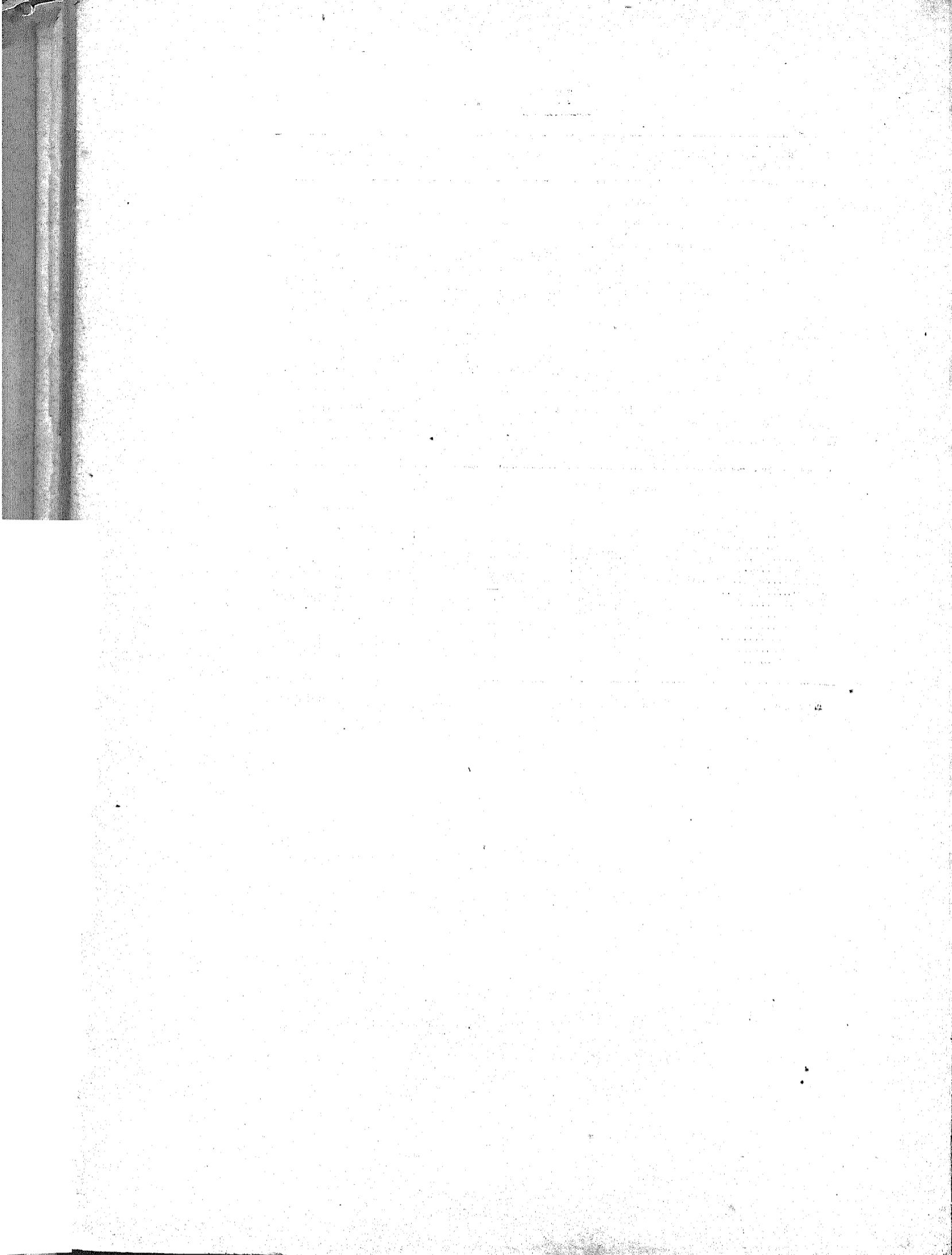


**N. 26.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868
DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.**

MEZES	1882		1881		1880	
Janeiro.....	1:290\$000	a 1:300\$000	1:155\$000	a 1:160\$000	1:120\$000	a 1:130\$000
Fevereiro.....	—	1:300\$000	1:181\$000	a 1:195\$000	1:138\$000	a 1:150\$000
Março.....	—	1:270\$000	1:198\$000	a 1:200\$000	—	—
Abril.....	1:270\$000	a 1:275\$000	1:165\$000	a 1:190\$000	1:115\$000	a 1:160\$000
Maio.....	1:280\$000	a 1:285\$000	1:190\$000	a 1:200\$000	1:150\$000	a 1:170\$000
Junho.....	—	1:295\$000	1:200\$000	a 1:218\$000	1:135\$000	a 1:140\$000
Julho.....	—	—	1:225\$000	a 1:240\$000	1:136\$000	a 1:142\$000
Agosto.....	1:281\$000	a 1:295\$000	1:230\$000	a 1:240\$000	1:140\$000	a 1:180\$000
Setembro.....	—	—	1:235\$000	a 1:240\$000	—	—
Outubro.....	—	1:290\$000	1:235\$000	a 1:240\$000	1:135\$000	a 1:140\$000
Novembro.....	1:280\$000	a 1:286\$000	1:242\$000	a 1:260\$000	1:165\$000	a 1:180\$000
Dezembro.....	—	1:280\$000	1:255\$000	a 1:290\$000	1:165\$000	a 1:175\$000
Extremos do anno..	1:270\$000	a 1:300\$000	1:155\$000	a 1:290\$000	1:115\$000	a 1:180\$000

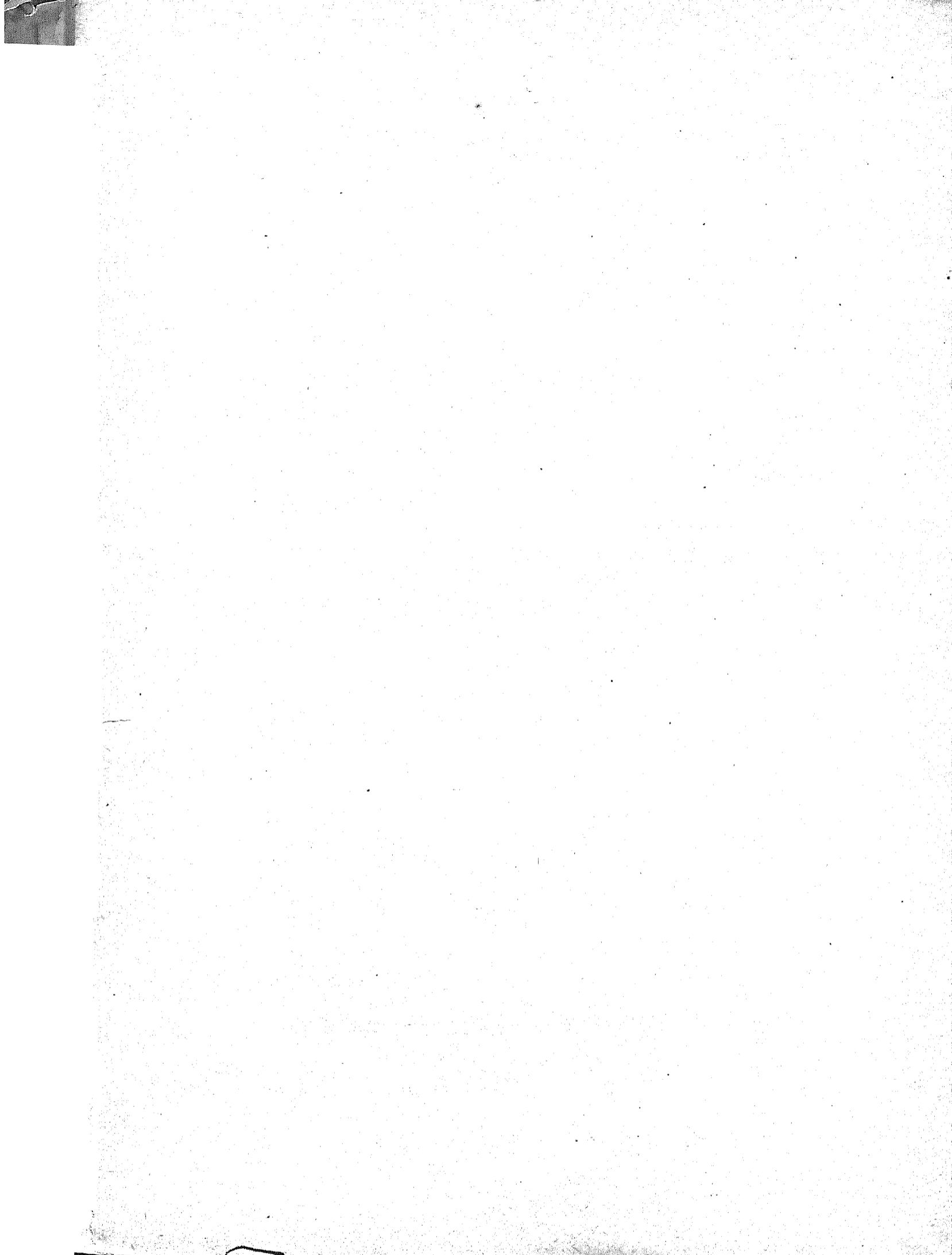
**N. 27. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1879
DO JURO DE 4 ½ % EM OURO NOS ULTIMOS TRES ANNOS.**

MEZES	1882		1881		1880	
Janeiro.....	1:170\$000	a 1:200\$000	—	1:040\$000	922\$500	a 925\$000
Fevereiro.....	—	—	1:060\$000	a 1:080\$000	945\$000	945\$000
Março.....	—	1:180\$000	1:085\$000	a 1:115\$000	945\$000	a 980\$000
Abril.....	—	1:170\$000	—	1:100\$000	960\$000	a 1:050\$000
Maio.....	1:145\$000	a 1:150\$000	1:105\$000	a 1:125\$000	1:035\$000	a 1:070\$000
Junho.....	—	1:150\$000	—	—	—	—
Julho.....	—	1:150\$000	1:115\$000	a 1:135\$000	1:005\$000	a 1:030\$000
Agosto.....	1:155\$000	a 1:165\$000	1:120\$000	a 1:125\$000	—	—
Setembro.....	1:155\$000	a 1:170\$000	—	—	—	1:010\$000
Outubro.....	1:160\$000	a 1:165\$000	1:120\$000	a 1:140\$000	1:010\$000	a 1:020\$000
Novembro.....	—	—	—	1:125\$000	1:025\$000	a 1:035\$000
Dezembro.....	—	—	1:160\$000	a 1:180\$000	1:035\$000	a 1:050\$000
Extremos do anno..	1:145\$000	a 1:200\$000	1:060\$000	a 1:180\$000	925\$000	a 1:070\$000



N. 28. — PREÇOS EXTREMOS DAS ACÇÕES DE COMPANHIAS PÚBLICAS NOS ÚLTIMOS TRES ANNOS

DENOMINAÇÕES	1882	1881	1880
BANCOS			
Brazil.....	280\$000 a 300\$000	270\$000 a 300\$000	260\$000 a 280\$000
Rural.....	273\$000 a 289\$000	238\$000 a 280\$000	230\$000 a 250\$000
Industrial e Mercantil.....	230\$000 a 250\$000	216\$000 a 238\$000	208\$000 a 221\$000
Commercial.....	230\$000 a 245\$000	225\$000 a 240\$000	262\$000 a 228\$000
Commercio.....	210\$000 a 228\$000	195\$000 a 224\$000	178\$000 a 200\$000
Mercantil de Santos.....	230\$000 a 243\$000	200\$000 a 230\$000	200\$000 a 207\$000
Predial.....	135\$000 a 170\$000	120\$000 a 16\$000	125\$000 a 131\$000
English.....	—	120\$000 a 135\$000	100\$000 a 110\$000
ESTRADAS DE FERRO			
Petropolis.....	160\$000 a 180\$000	165\$000 a 250\$000	180\$000
Macané e Camp. s.....	200\$000 a 250\$000	55\$000 a 260\$000	60\$000 a 70\$000
“ Obrigações.....	88 % a 96 %	70 % a 96 %	60 % a 70 %
S. Paulo e Rio.....	150\$000 a 165\$000	158\$000 a 170\$000	195\$000 a 200\$000
Sorocabana.....	85\$000 a 123\$000	40\$000 a 125\$000	40\$000 a 53\$000
“ Obr. de £ 50.....	90 % a 92 %	61 % a 85 %	—
“ Obr. de 100%.....	75 % a 82 %	73 % a 90 %	74 % a 78 %
Leopoldina.....	180\$000 a 238\$000	200\$000 a 450\$000	203\$000 a 245\$000
Obr.....	192\$000 a 202\$000	199\$500 a 215\$000	200\$000 a 215\$000
Alto Muriáhé.....	45\$000 a 170\$000	45\$000 a 56\$000	—
União Mineira.....	160\$000 a 180\$000	130\$000 a 185\$000	—
Oeste de Minas.....	185\$000 a 200\$000	190\$000 a 197\$000	—
Carangola.....	180\$000 a 200\$000	160\$000 a 200\$000	—
Paulista.....	—	220\$000	—
Barão de Araruama.....	200\$000	165\$000 a 210\$000	—
Sta. Izabeldo Rio Preto, obrig.	170\$000 a 193\$000	190\$000 a 200\$000	—
Santo Antonio de Padua.....	170\$000 a 200\$000	—	—
“ Obr.....	202\$000 a 204\$000	—	—
Mogyana.....	—	—	—
“ Obr.....	205\$000	—	—
Princ. do Grão Pará.....	140\$000 a 225\$000	—	—
CARRIS DE FERRO			
S. Chris'ovão.....	370\$000 a 400\$000	300\$000 a 390\$000	280\$000 a 320\$000
Villa Izabel.....	220\$000 a 255\$000	170\$000 a 232\$000	190\$000
Urbanos.....	225\$000 a 270\$000	20\$000 a 272\$000	185\$000 a 214\$000
Pernambuco.....	130\$000	110\$000 a 140\$000	100\$000 a 120\$000
Porto Alegrense.....	—	125\$000	40\$000 a 45\$000
Jardim Botânico.....	168\$000 a 205\$000	—	—
S. Paulo.....	120\$000	110\$000 a 120\$000	—
Pelotas.....	23\$000 a 38\$000	—	—
NAVEGAÇÃO			
Nacional.....	245\$000 a 305\$000	200\$000 a 330\$000	—
Brazileira.....	235\$000 a 272\$000	180\$000 a 255\$000	184\$000 a 200\$000
Amaz. nus.....	145\$000 a 170\$000	12\$000 a 150\$000	130\$000 a 130\$000
Pautista.....	130\$000 a 135\$000	92\$000 a 135\$000	82\$000 a 100\$000
Espirito Santo e Campos.....	106\$000	—	—
Ferry Obr.....	86 % a 94 %	—	—
Iguapense.....	180\$000 a 185\$000	—	—
SEGUROS			
Fidelidade.....	220\$000 a 230\$000	125\$000 a 210\$000	125\$000 a 135\$000
Arg.-a Fluminense.....	500\$000 a 531\$000	421\$000 a 50\$000	400\$000 a 450\$000
Garancia.....	141\$000 a 190\$000	125\$000 a 145\$000	135\$000 a 140\$000
Integridade.....	70\$000 a 83\$000	55\$000 a 73\$000	53\$000 a 57\$000
Confiança.....	46\$000 a 52\$000	40\$000 a 50\$000	38\$000 a 42\$000
Alliança.....	27\$000 a 34\$000	24\$000 a 30\$000	25\$000
Nova Permanente.....	29\$000 a 38\$000	—	—
Previdente.....	16\$000 a 44\$000	12\$000 a 16\$000	9\$000 a 11\$000
DIVERSAS			
G. z do Rio.....	250\$000 a 280\$000	270\$000 a 280\$000	250\$000 a 260\$000
Gaz de Netheroy.....	46\$000	60\$000	—
Doss. de D. Pedro II.....	110\$000 a 190\$000	50\$000 a 142\$000	50\$000 a 80\$000
Ca. Antagens Fluminenses.....	160\$000 a 170\$000	152\$000 a 182\$000	170\$000 a 180\$000
Architectonica.....	100\$000 a 115\$000	76\$000 a 100\$000	—
Minas de Caçapava.....	33\$000 a 50\$000	78\$000 a 80\$000	—
Industrial Fluminense.....	110\$000 a 135\$000	72\$000 a 110\$000	10\$000
Brazil Industrial.....	20\$000 a 260\$000	82\$000 a 220\$000	80\$000
Commercio e Lavoura.....	100\$000 a 110\$000	100\$000 a 142\$000	—
Serviços marítimos.....	246\$000 a 264\$000	200\$000 a 270\$000	—
Engenho Cent. de Quissamã.....	200\$000 a 220\$000	196\$000 a 210\$000	—
Transportes marítimos.....	92\$000 a 100\$000	100\$000 a 126\$000	—
Engenho Central de Porto Feliz	100\$000	200\$000	—
Assoc. Commercial.....	145\$000 a 200\$000	—	—
Pastoril Agricola, etc.....	34\$000 a 45\$000	—	—
Telephonica.....	150\$000 a 205\$000	—	—



N. 29.— ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE SETEMBRO DE 1882 (*)

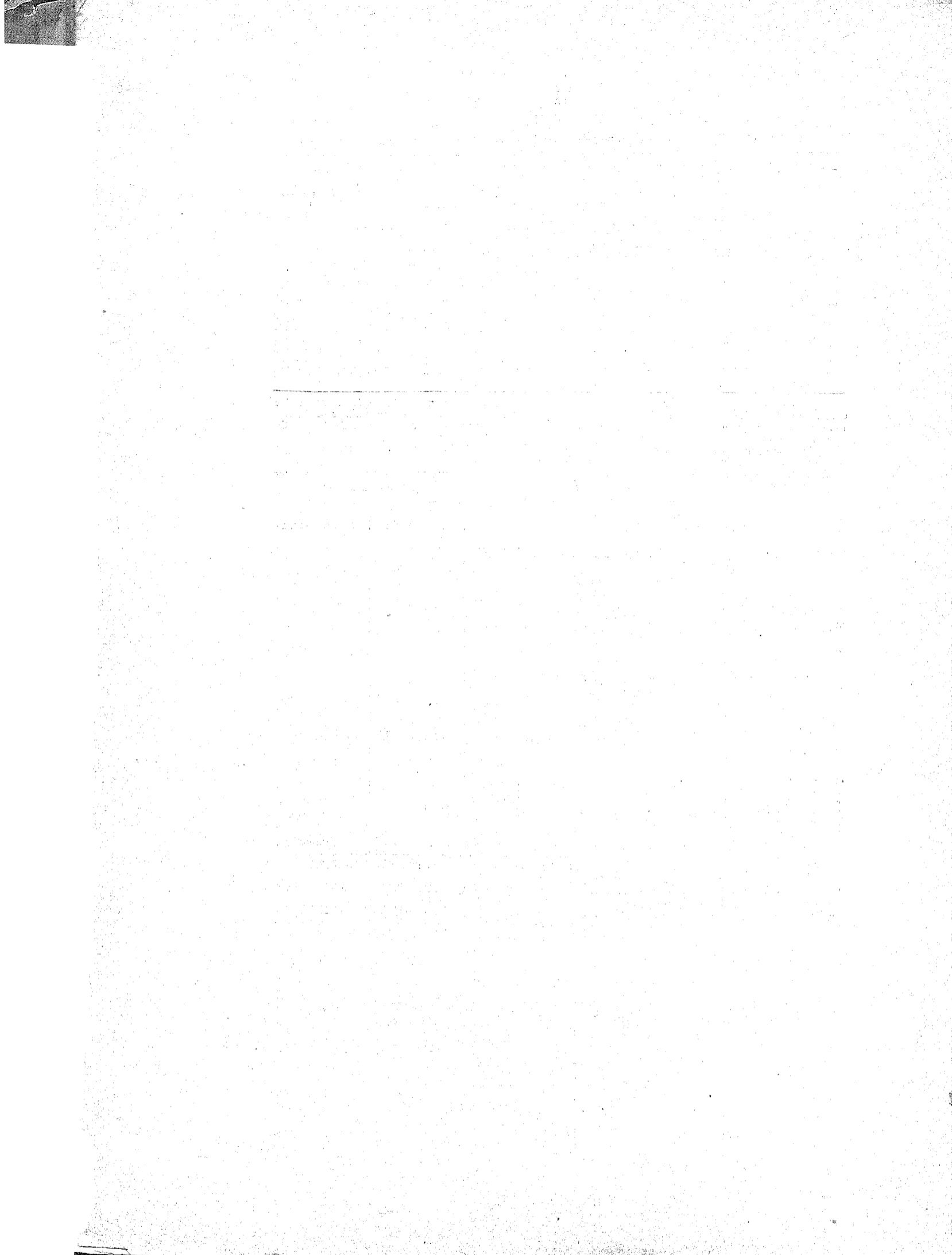
EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Real	Nominal	Real	Nominal	
	£.	£.	£.	s. d.	£.
Emprestimo de 1860 a vencer se em 1890....	1,210,000	1,373,000	967,852	12 6	1,087,000
" 1863 " 1893....	3,300,000	3,855,300	2,014,646	17 0	2,358,800
" 1865 " 1902....	5,000,000	6,963,600	1,676,400	0 0	1,676,400
" 1871 " 1909....	3,000,000	3,459,600	447,986	5 0	471,600
" 1875 " 1913....	5,000,000	5,301,200	334,911	15 0	356,400
Total.....	17,510,000	20,952,700	5,441,797	9 6	5,950,200
					15,002,500

(*) OBSERVAÇÕES.—Apesar de não se ter recebido a conta dos Agentes relativa ás amortizações effectuadas até 31 de Dezembro ultimo, e da qual deverá constar o resgate final dos emprestimos de 1852 e 1858, contudo deixou-se de incluir neste quadro os mesmos emprestimos por se considerar em extintos no dia 1º do referido mês de Dezembro.

Do emprestimo de 1853 não figura uma parte da amortização de Outubro, na somma de £. 32.000, por não ser ainda conhecido no Thesouro o respectivo pagamento.

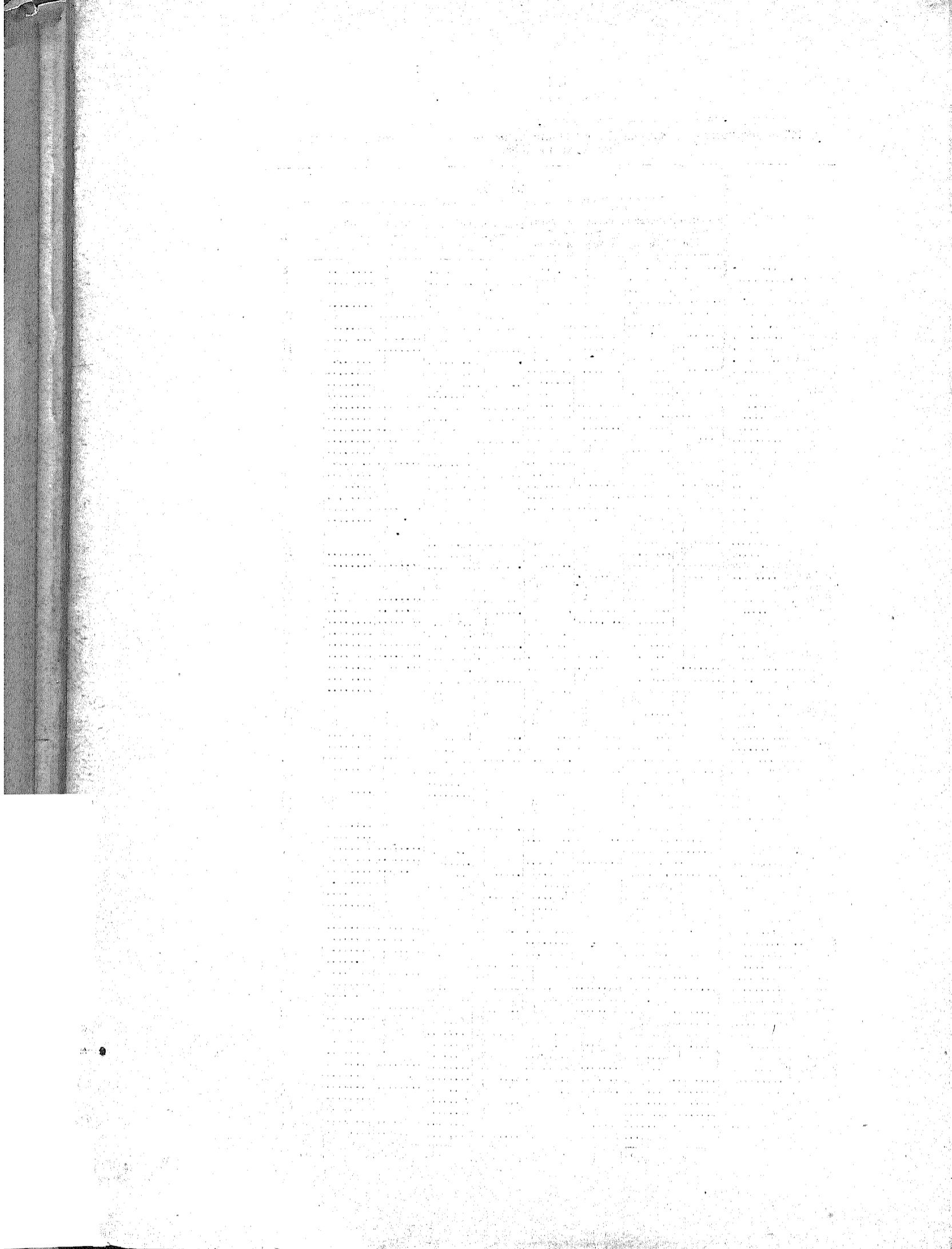
N. 30.— ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1882.

LEI DE 15 NOVEMBRO DE 1827	EMISSÃO	AMORTIZAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Rio de Janeiro.....	324,085:100\$000		
Espirito-Santo	89:600\$000		
Bahia.....	7,137:200\$000		
Sergipe	73:200\$000		
Alagoas.....	9:600\$000		
Pernambuco	2,369:000\$000		
Parahyba	9:400\$000		
Rio-Grande do Norte..	9:600\$000		
Ceará.....	130:600\$000		
Maranhão	1,525:000\$000		
Pará.....	357:200\$000		
Amazonas	11:400\$000		
S. Paulo	121:000\$000		
Santa Catharina	148:400\$000		
S. Pedro	1,032:000\$000		
Minas-Geraes.....	488:800\$000		
Mato-Grosso	572:000\$000		
Apólices de 6 %	339,069:100\$000	3,672:000\$000	335,397:100\$000
Apólices de 5 %	1,489:000\$000	161:200\$000	1,328:800\$000
	290:200\$000		
	64:400\$000		
	36:400\$000		
	79:600\$000		
	41:000\$000		
	156:400\$000		
	119:600\$000		
Apólices de 4 % Rio de Janeiro	341,346:700\$000	3,833:200\$000	337,513:500\$000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:	30,000:000\$000	6,412:000\$000	23,588:000\$000
Apólices de 6 % do emprestimo nacional	51,885:000\$000	5,163:500\$000	46,721:500\$000
Decreto n. 7,381 de 19 de Julho 1879:	423,231:700\$000	15,408:700\$000	407,483:000\$0
Apólices de 4 ½ % do emprsetimo nacional.....			



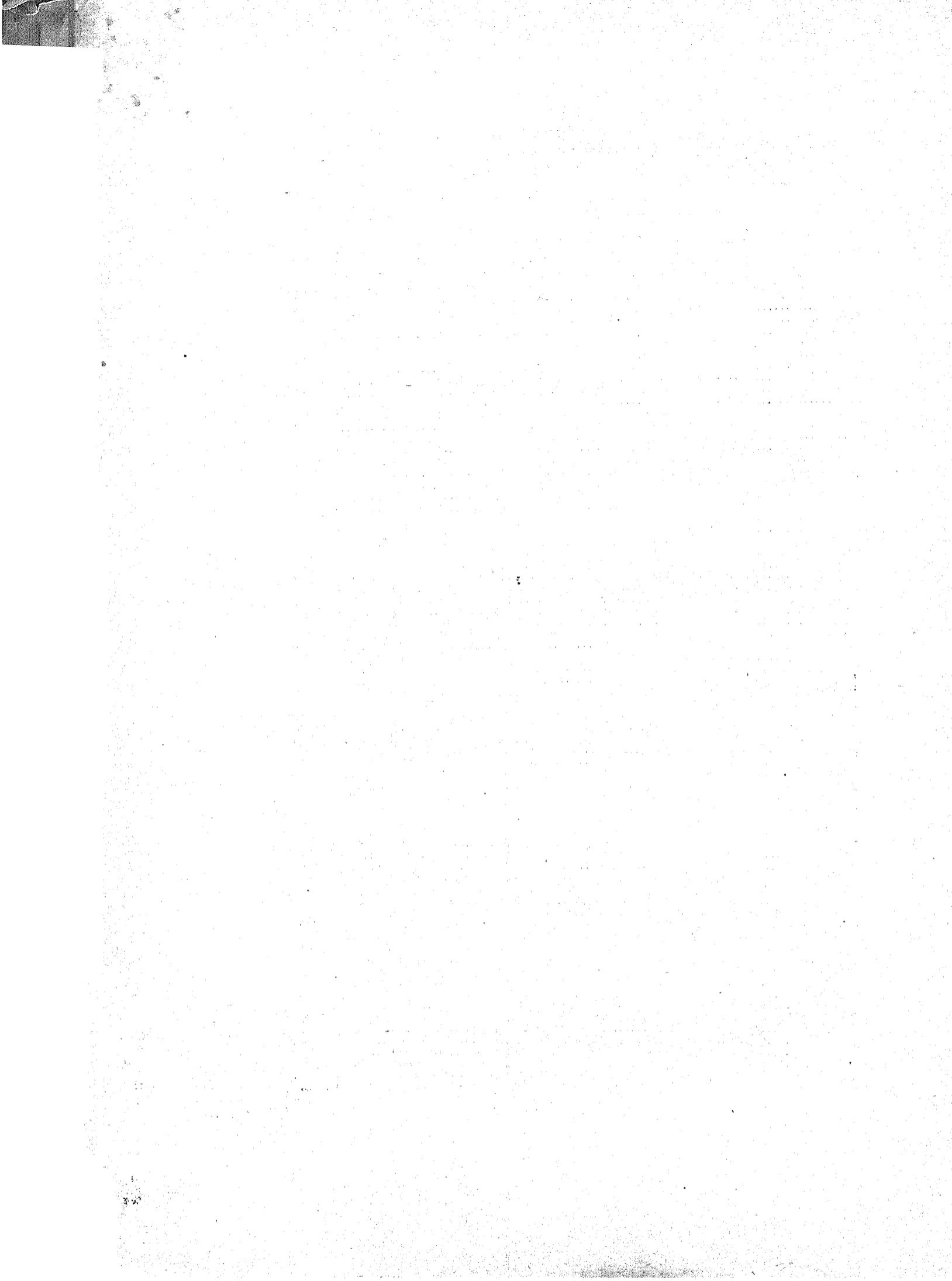
N. 31.—MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NO ANNO DE 1882.

PROCEDENCIAS	ENTRADAS											
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		TOTAL			
	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor				
Abô			1		1		4		6			
Antuerpia	1		2				2		5			
Baltimore	14		8	1	10		11	1	45			
Barcelona			1		2		1		4			
Bordeos			5				7					
Boston	1						1	4	19			
Boulogne							1		2			
Bremec			3		4		3		1			
Brunswick	1		4				1		11			
Burges					1		1		9			
Cabo da Boa Esper.	1		1				3		2			
Cadiz			1		3		3		5			
Cagliari	1						3		7			
Calais Maine								1	1			
Calmar					1				1			
California		2							1			
Cardiff	30		18		31		26		105			
Carlesham			2		2			2	4			
Cette			1					1	3			
Christiania								1	5			
Copenhague					2		2		1			
Elseneur					1				4			
Gaspe	4						2		10			
Genova	1	3	1	3	4		2	2	20			
Glasgow			1		1		2	1	3			
Greenock	3		4		6			2	15			
Guatemala			1					2		15		
Halifax	1				2				1			
Hamburgo	5	6	5	6	1	2	1	2	9			
Havre	1	6	2	5	7	8	5	6	48			
Helsingfors	1					6		7	27			
Ilhas dos Açores	1			1	1				1			
Ilhas de Cabo Verde	9		3		10		15		37			
Ilha de Jersey			4						4			
Ilha da Madeira	1								1			
India					3				3			
Leith			2						3			
Lisboa					2		2		4			
Liverpool	7	16	6	19	7	21	8	20	104			
Londres	6		3	3	4	11	5	7	39			
Marselha	5	1	2	6	5	6	5	5	35			
Memel	1						1		2			
Middlesbrug	2						1		3			
Mobile			1						1			
New-Carlisle					1		5		6			
New-Castle	1		7		7		6	1	22			
New-Port			2		2			7	11			
New-York	7	7	4	6	9	10	10	6	59			
Pacifico	4	9	4	8		8	1	8	42			
Pensacola	2		1				3		6			
Philadelphia					2	1			4			
Portland Maine			1		1		1		2			
Portland					1				1			
Port Piri					1				1			
Porto	11		9		7		11		38			
Rangoon	1		3				5		9			
Richmond	3		3		3		2		11			
Rio da Prata	36	53	29	61	32	60	31	75	377			
Saigon			1						1			
Satilla	1				1				2			
S. Johns			2						2			
S. Mary	1		1		1		1		3			
S. Nazaire									1			
Savannah							1		1			
Soderhamn	1				3		1		5			
Southampton			9		9		8		10			
Stockholmo			1		1		1		3			
Sunderland	2		3						6			
Sundswall					2		1		3			
Swansea	1		2		2		2		7			
Tarragona	1				2				3			
Tulon							1		1			
Trapni					1				1			
Trieste			1	1				1	3			
TWesterwick			3		3			1	7			
Weshartlepool					1		1		1			
Wilmington	1								1			
Total	169	119	152	141	190	153	203	161	1.288			



N. 32.—MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NO ANNO DE 1882.

DESTINOS	SAÍDAS								TOTAL	
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE			
	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor		
Antuerpia.....	3	1							5	
Australia.....			2						3	
Baltimore.....	10		13		14	2	17	1	57	
Barbados.....	5		2		3				10	
Barcelona.....			1		1				2	
Bordéos.....	1	6		6		6			2	
Bremen.....		5		4		4		6	25	
Brunswick.....								3	16	
Cabo da B. Esp.....	4		7		11		8		1	
Cadiz.....							2		30	
California.....	2		2		3	1	2		2	
Canadá.....			2				1		9	
Canal.....	1		3		1				2	
Cap Breton.....									4	
Charleston.....	1						1		1	
Cienfuegos.....					1				2	
Elseneure.....	1								1	
Estados-Unidos.....			4		2		6		12	
Falmouth.....					3		1		4	
Fiume.....					1		1		2	
Galveston.....	6				4		14		24	
Gaspe.....			4		5				9	
Genova.....	1	1		2		4		1	14	
Gibraltar.....	3		1		1		8		12	
Haiti.....			1				1		2	
Halifax.....		2		2		2			7	
Hamburgo.....	1	13		14		12		12	52	
Havre.....		7	1	8		9		12	37	
Helsingfors.....	1								1	
Ilhas dos Açores.....	1		1				1		3	
Ilhas do Cabo Verde.....	2		2		9		3		16	
Ilha de Jersey.....							1		1	
India.....	7		14		20		14		55	
Lisboa.....	5	6			3		14		28	
Liverpool.....	1	10		8		7		10	36	
Londres.....				1		1		1	3	
Manilha.....			4		7		6		2	
Marselha.....							1		26	
Martinica.....			1					9	1	
Mediterraneo.....									1	
Mexico.....			2				1		1	
Mobile.....	3		2		1		4		10	
New-Castle.....	1								1	
New-Orleans.....	8		3		6		12	3	32	
New-York.....	7	15	8	20	7	19	8	20	104	
Pacifico.....	4	6	7	7	16	8	12	9	69	
Panamá.....					1					
Pensacola.....	1		4		5		2		1	
Pictou.....					1				12	
Portland-Oregon.....					1				1	
Portland.....						1			1	
Porto.....							1		1	
Quebec.....			3						1	
Richmond.....									3	
Rio da Prata.....	7	26	2	40	7	51	7	49	189	
S. Domingos.....			1						1	
Sandy Hook.....									1	
St-Johns.....					1			1	1	
S Thomaz.....	1		1		3		1		6	
S. Vicente.....		1				1		1	3	
Savannah.....	1				4				5	
Ship Island.....	1		1		1				2	
Southampton.....		20		19		18		21	78	
Trieste.....				1			2	1	4	
Turks Island.....							4		4	
West India.....	1		4		1				5	
Wilmington.....									1	
Total.....	91	117	105	139	139	153	155	165	1.064	

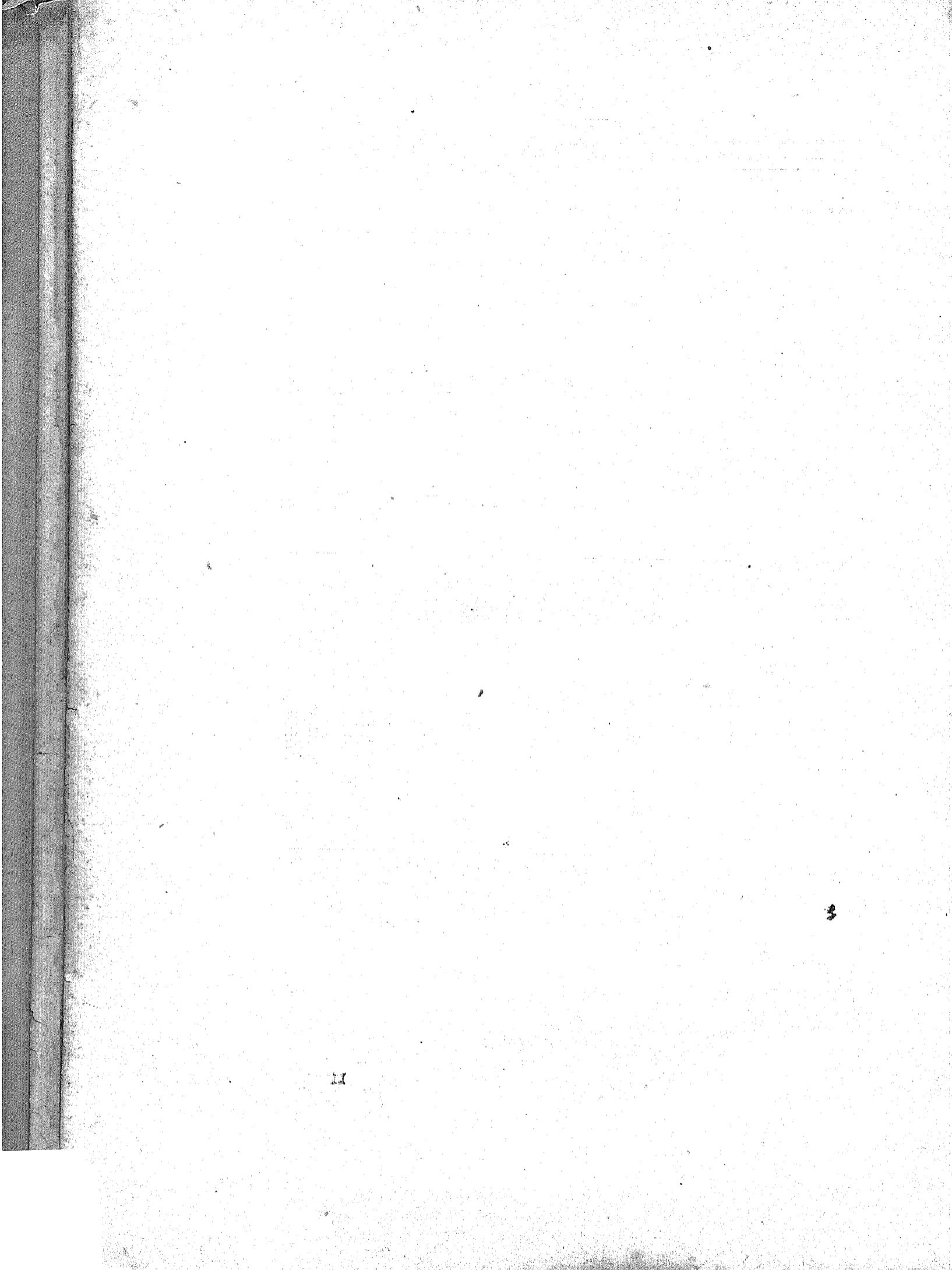


N. 33.—NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1882.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allema....	34	29	30	32	125	26	25	28	24	103
Argentina....	1	1	2	1	5	1	1	1	—	3
Austríaca....	—	2	2	1	5	—	1	—	—	1
Belga....	4	5	9	11	29	6	7	9	9	31
Brazileira....	21	15	23	25	84	17	16	19	24	76
Chilena....	1	—	—	3	11	1	—	—	4	9
Dinamarqueza....	2	5	1	34	132	3	1	—	33	130
Franceza....	27	38	33	18	76	22	39	36	10	29
Hespanhola....	20	19	19	4	7	8	3	8	3	4
Hollandeza....	—	—	3	141	504	—	—	1	131	437
Ingleza....	119	110	184	18	41	82	107	117	19	42
Italiana....	4	9	10	23	81	5	6	12	22	77
Norte-Americana	18	17	23	28	84	19	18	18	27	63
Norueguense....	4	26	26	—	2	5	7	24	—	28
Oriental....	—	1	1	18	67	—	—	—	5	1
Portugueza....	21	14	14	1	3	5	9	9	1	2
Russa....	1	—	1	6	31	—	1	—	7	27
Sueca....	11	2	12	—	1	8	3	9	—	1
Total.....	288	293	343	364	1.288	208	244	292	320	1.064

N. 34.—TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1882.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	NACIONAIS		ESTRANGEIROS		NACIONAIS		ESTRANGEIROS	
	À vela	À vapor	À vela	À vapor	À vela	À vapor	À vela	À vapor
Janeiro....	—	6.254	26.449	54.054	—	4.430	15.724	54.279
Fevereiro....	242	3.585	14.607	48.187	—	5.257	17.575	45.672
Março....	1.037	6.084	38.225	57.643	—	5.257	12.119	55.457
Abril....	256	2.322	20.578	64.073	—	5.257	22.952	65.623
Maio....	—	5.257	28.482	72.306	—	4.834	23.564	68.859
Junho....	—	3.780	19.902	70.276	—	4.834	17.388	87.642
Julho....	1.714	3.746	31.984	68.990	—	3.030	28.120	70.493
Agosto....	321	2.919	21.075	74.401	—	2.496	28.011	71.137
Setembro....	—	2.246	44.157	71.989	231	4.964	21.881	71.993
Outubro....	764	4.794	28.077	80.533	227	5.088	31.072	78.808
Novembro....	229	2.919	31.369	72.409	—	3.884	22.066	73.100
Dezembro....	231	3.716	30.483	75.006	282	4.285	28.137	74.411
Total.....	4.794	47.622	335.388	809.867	740	53.616	268.609	817.474

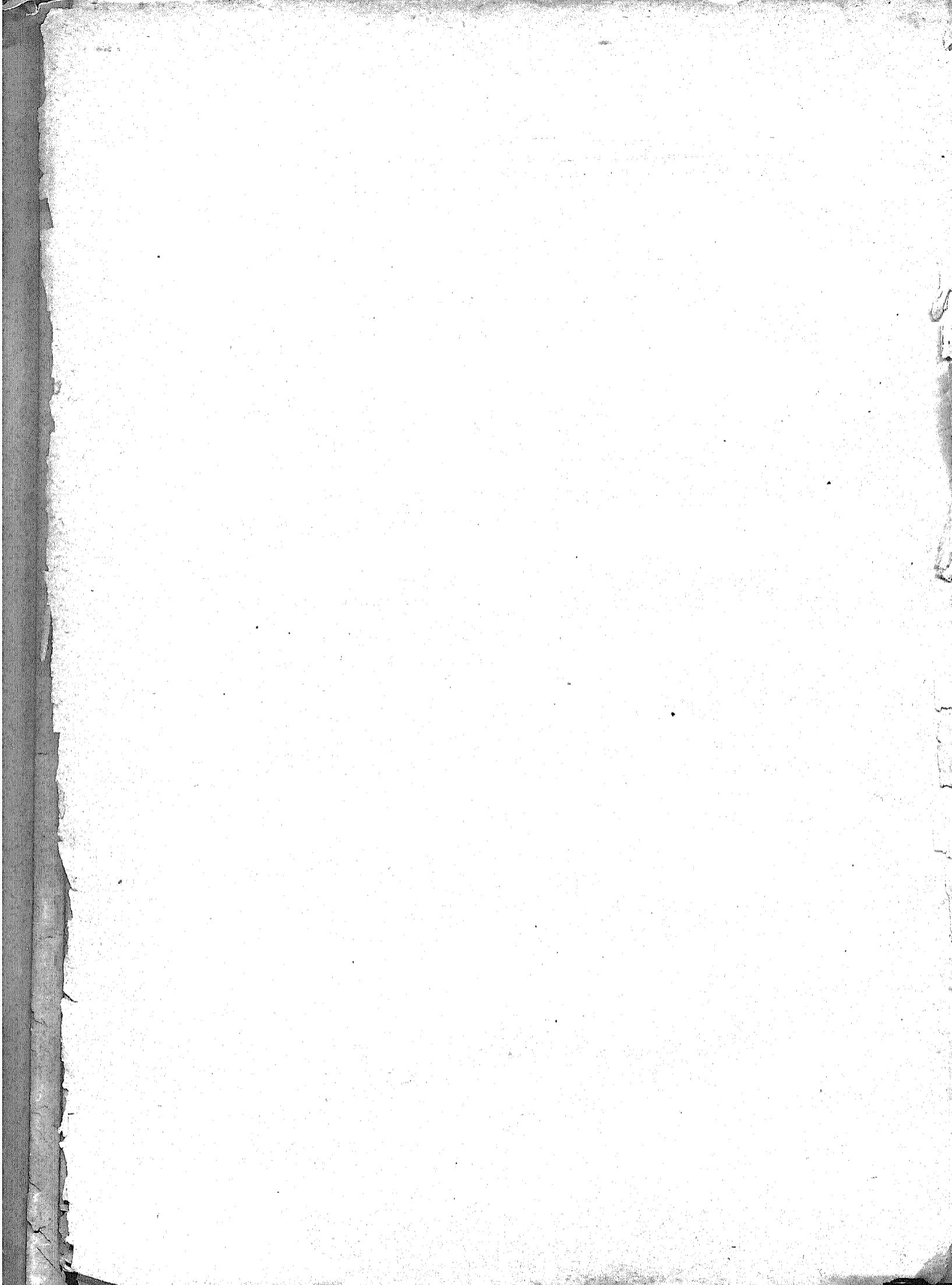


N. 35 — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAIS NO ANNO DE 1882.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor
Janeiro.....	67	33	7.456	14.262	62	35	6.553	15.163
Fevereiro.....	46	31	4.829	14.780	53	29	5.782	12.363
Marco.....	67	34	6.935	14.031	58	36	6.436	16.265
Abri.....	68	35	7.458	15.511	66	35	6.380	14.989
Maio.....	67	36	6.538	15.213	72	39	7.995	15.255
Junho.....	60	37	5.269	17.738	67	31	6.988	15.304
Julho.....	69	36	6.508	14.911	70	41	6.788	17.001
Agosto.....	62	42	6.778	19.961	61	42	6.105	19.186
Setembro.....	65	45	6.313	20.503	67	47	7.445	20.407
Outubro.....	79	52	9.108	23.320	78	45	7.928	18.977
Novembro.....	71	47	8.062	19.431	69	46	7.030	19.575
Dezembro.....	69	42	7.021	18.403	75	45	8.082	18.887
Total.....	790	470	82.275	208.064	798	471	83.512	203.372

N. 36.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1882.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor
Janeiro.....	4	11	913	12.717	33	9	9.818	12.334
Fevereiro.....	—	6	—	9.317	16	11	5.507	15.394
Marco.....	2	14	413	20.543	18	9	5.656	14.300
Abri.....	2	12	326	15.396	24	11	8.856	15.342
Maio.....	5	9	1.645	12.297	18	11	5.167	16.601
Junho.....	2	10	1.844	10.989	22	10	4.994	13.096
Julho.....	3	14	1.100	16.443	17	17	5.221	19.594
Agosto.....	1	11	234	13.221	12	10	3.131	13.385
Setembro.....	8	11	2.394	15.034	11	9	4.491	10.499
Outubro.....	5	11	1.435	14.059	22	9	6.187	12.769
Novembro.....	6	9	1.345	11.076	34	11	10.989	11.930
Dezembro.....	6	17	1.350	19.700	15	14	4.690	18.723
Total.....	44	135	12.999	170.792	242	131	74.707	173.967



N. 37.— NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1882.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allemã.....	11	11	9	10	41	17	17	14	12	60
Argentina.....		1		—	1			1		1
Austriaca.....										
Belga.....	1	1	1	1	4	1	—	1	2	4
Dinamarqueza.....						1	1	2	—	4
Franceza.....	5	5	6	7	23	4	6	6	7	23
Hespanhola.....						14	11	12	13	50
Hollandeza.....	1	1		1	2	3	—	—	2	5
Ingleza.....	15	15	20	25	75	36	28	23	36	123
Italiana.....		1	1	—	2	1	—	—	—	1
Norte Americana.....						4	—	2	2	8
Noruegense.....						2	12	7	6	27
Oriental.....										
Portugueza.....	4	3	8	8	23	11	19	8	21	59
Russa.....		1		—	1	3	1	—	—	7
Suecca.....									3	
Total.....	37	40	48	54	179	96	96	76	105	373

N. 38.— RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAÍDAS DE LONGO CURSO		
ANOS	NAVIOS	TONELADAS	ANOS	NAVIOS	TONELADAS
1873	1.585	277.507	1873	1.278	1.285.581
1874	1.542	1.152.332	1874	1.211	1.071.020
1875	1.469	1.082.037	1875	1.221	1.026.794
1876	1.337	1.957.602	1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115
1880	1.297	1.069.186	1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAÍDAS POR CABOTAGEM				
ANOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1873	1.647	519	2.166	405.254	1873	1.822	488	2.310	490.236
1874	1.495	474	1.969	378.009	1874	1.761	449	2.210	462.843
1875	1.447	507	1.954	434.206	1875	1.708	496	2.204	501.457
1876	1.159	470	1.629	424.906	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.362
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.631	519.019
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558